



O CASAL BERGMANN-ROSSELLINI E SEUS FILHOS — ROMA — As duas gêmeas do casal Bergmann-Rossellini, Isabelle (à esquerda) e Isotie, celebraram seu primeiro aniversário. Vemos também, da esquerda para a direita, Ingrid Bergmann, Robertino (o primeiro filho do casal), Renzo (filho do primeiro casamento do diretor) e Roberto Rossellini. — (Foto United Press, via aere)

O ARMISTÍCIO NA CORÉIA

Possibilidade concreta de solução para o "impasse" criado pelo governo de Seul

Teria o presidente Rhee condicionado o seu consentimento à assinatura do armistício se os Estados Unidos concluíssem um pacto de assistência mútua com seu país

TOQUIO, segunda-feira, 29 (U. P.). — Os Estados Unidos e a Coreia Meridional chegaram a um "acordo em princípio" para acabar com a rebelião do presidente Syngman Rhee contra as condições de armistício das Nações Unidas. Tal revelação foi feita por um alto funcionário sul-coreano. Todavia, um informante da embaixada dos Estados Unidos, menos otimista, negando-se a comentar essa notícia sul-coreana, declarou somente que as negociações continuam. Está marcada outra entrevista para hoje de manhã.

O alto funcionário coreano que manifestou que o acordo em princípio já está formulado, disse somente que resta por ultimar uns poucos "detalhes por parte da Coreia".

O acordo em princípio que se mencionou significaria três coisas: — Que Rhee e os Estados Unidos encontrassem condições para um armistício mutuamente aceitáveis; que Clark pudesse assegurar aos comunistas que o governo da Coreia Meridional cooperará com o comando das Nações Unidas; e, que o mesmo Clark poderia assegurar aos americanos que o governo da Coreia do Sul está compreendendo no acordo de armistício.

Esta próxima a solução do crise — Afirmar-se, nesta capital, que, depois do colapso realizado esta manhã entre Robertson e Rhee, a possibilidade de um compromisso não se concluiu se tornou concreta.

O presidente da Coreia do Sul limitou-se a pedir a conclusão de um pacto de assistência mútua com os Estados Unidos pelo qual os norte-americanos se comprometeriam a intervir imediatamente e automaticamente na Coreia na hipótese de uma nova agressão sino-coreana, por seu lado o presidente Rhee destituiria das funções as autoridades locais que tivessem manifestado nestes últimos tempos parciais para a conclusão do armistício.

O governo de Seul pede que a conclusão do aludido pacto seja imediata e os Estados Unidos inclinarem-se a aceitar esse pedido. Realmente, o presidente Eisenhower estaria disposto a iniciar desde já as necessárias negociações com os líderes parlamentares a fim de que o Senado ratifique o pacto ao serem reabertos os trabalhos parlamentares.

Quanto ao problema da duração da conferência política que se deverá seguir à conclusão do armistício, é que, na opinião de Rhee

COMEÇOU A CRISE INTERNA NA URSS

As recentes manifestações na Alemanha e na Checoslováquia

BERLIM, 29 (U. P.). — O vice-presidente iugoslavo, Edvard Kardelj, que é ao mesmo tempo guia da política exterior iugoslava e principal ideólogo do Partido Comunista, declarou no movimento operário soviético do movimento "que a crise interna da União Soviética começou".

Kardelj fez tais manifestações num artigo publicado pelo jornal "Borba", em comemoração do 5.º aniversário da revolução de Outubro, em que fez início à trágica resistência iugoslava contra os russos.

Disse o alto dirigente iugoslavo que as recentes manifestações na Checoslováquia e na Alemanha Oriental são de "tremenda importância", porque, "pela primeira vez desde a criação da União Soviética, grandes massas de operários levantaram-se contra o sistema soviético dessa maneira".

Estas manifestações, que "alargaram o grau de verdadeira revolução", assinaram o fim — segundo disse Kardelj — "da hegemonia soviética no movimento operário internacional e no socialismo internacional".

Disse também o vice-presidente iugoslavo que a crise interna na União Soviética também começou, mas que não está tão avançada como a crise internacional da Rússia, acrescentando que provavelmente o governo soviético poderá lograr "uma estabilização temporária", talvez mediante "o sangue e o terror". Dis Kardelj que seria uma "perigosa ilusão" esperar uma revolução imediata na Rússia.

Convocou o general Clark os comunistas para uma reunião urgente em Pan Mun Jon

Pretendem os delegados aliados sejam iniciadas as conversações para fixar a data da assinatura do armistício — Espera-se uma reação dos sino-coreanos

PAN-MUN JON, 29 (ANSA). — Na carta que oficiais de ligação aliados entregaram hoje aos prisioneiros libertados, "desde que eles não sejam contrários a regressar para seus países com os comunistas", Clark assegurou, também, que o comando da ONU fará todo o possível para estabelecer medidas de caráter militar que garantam e assegurem o cumprimento das condições de armistício.

O TEXTO DA CARTA DO GENERAL CLARK — A resposta do general Clark, entregue na manhã de hoje aos oficiais de ligação sino-coreanos, diz o seguinte: "Depois da assinatura do armistício, serão repatriados, por sua livre vontade, 12 mil homens do comando da ONU, dos quais vos demos notícia em abril de 1952, mais os que foram capturados depois daquela data, e 74 mil soldados sino-coreanos que estamos prontos a vos entregar. O comando das Nações Unidas está desenvolvendo todos os esforços possíveis para obter a colaboração da República da Coreia na execução das cláusulas do armistício. Uma vez que essas cláusulas exigem a participação da Coreia do Sul, o comando aliado tomará as medidas necessárias a assegurar a sua observância."

"A nossa vontade de assim proceder, continua a carta, deveria resultar evidente de nosso assentimento a aquelas cláusulas que exigem, da parte do comando aliado, a adoção de medidas internas destinadas a garantir a segurança da comissão neutra que fiscalizará a repatriação dos prisioneiros. Contrariamente à opinião ex-

pressa pelos comunistas, o comando da ONU não tem autoridade sobre a República da Coreia. O exército da República da Coreia foi colocado, por seu governo, sob a autoridade do comando das Nações Unidas, para repelir mais eficazmente a agressão armada contra esse país. Creio que está claro para vós que o comando da ONU, em virtude dos compromissos assumidos pela República da Coreia, exerce sua autoridade sobre o exército sul-coreano.

"O governo da Coreia do Sul violou seu compromisso dando, sem que disso eu tivesse conhecimento e sem seguir os trâmites militares normais, ordens a algumas unidades de seu exército para que permitissem que os prisioneiros se evadissem de seus campos. Os prisioneiros evadidos, à exceção dos que foram recapturados, confundiram-se com a população civil. Esses prisioneiros foram libertados pelo governo sul-coreano que, sem conhecer as intenções do comando da ONU e os contrários, preparou e organizou a evasão, tendo a guarda de segurança do exército sul-coreano feito bem poucos esforços para impedir a fuga."

O general Clark conclui a sua carta acusando os comunistas de haverem libertado durante a guerra da Coreia, 50 mil prisioneiros sul-coreanos, e afirmando que "é tão impossível para o co-

mandar das Nações Unidas de capturar os evadidos, como o seria para vós capturar os 50 mil prisioneiros sul-coreanos por vós libertados no curso das hostilidades. O Comando das Nações Unidas, de qualquer forma, envidará todos os esforços para impedir a evasão."

General Mark Clark

mando das Nações Unidas de capturar os evadidos, como o seria para vós capturar os 50 mil prisioneiros sul-coreanos por vós libertados no curso das hostilidades. O Comando das Nações Unidas, de qualquer forma, envidará todos os esforços para impedir a evasão."

(Conclui na 2.ª pag.)

30 MORTOS E 50 FERIDOS

LOURENÇO MARQUES, Moçambique, 29 (UP). — A gasolina que escapava de um petroleiro, na baía de Beira, inflamou-se ao ser alcançada pela fagulha de um soldado autogêneo e o fogo causou trinta mortos e cinquenta feridos, além de destruir dois barcos.

A gasolina que causou o desastre saía do petroleiro "Shanheim" e chegou até o navio mercante britânico "Clan Sutherland", onde estava sendo utilizado o aparelho de soldar. As chamas se propagaram, indo atingir o navio belga "Steensland", de 7.710 toneladas.

As informações recebidas de Beira dizem que os oitenta indígenas mortos ou chamuscados pelas chamas dormiam na cobertura de ambas as embarcações. Uma grande área da baía de Beira ficou presa das chamas. Os dois barcos envolvidos pelo fogo, segundo testemunhas oculares, pareciam "infernos flutuantes".

O "Sutherland" estava carregado de sisal e muitas horas depois ainda ardia.

Fora de perigo o barco brasileiro acidentado

Parece conjurado qualquer perigo de afundamento do cargueiro "Loide Panamá"

NOVA YORK, 29 (ANSA). — Em consequência de uma colisão com o petroleiro norte-americano "Gulf Trade", de 10.195 toneladas, ocorrida ao largo da costa de New Jersey, o navio cargueiro "Loide Panamá", do Brasil, está gravemente danificado, ameaçando se desmanchar. A tripulação, composta de 53 homens, jogou-se ao mar logo após o choque, tendo sido salvos até agora 21 marinheiros. Participam das operações de salvamento o mercante norte-americano "Africa Endeavor" e o petroleiro "Gulf Trade".

O comandante e um oficial do navio brasileiro ainda estão a bordo. NOVA YORK, 29 (ANSA). — Encontram-se fora de perigo 51 tripulantes do navio de carga brasileiro "Lloyd Panamá", que se chocou com o navio-tanque norte-americano "Gulf Trade", ao largo das costas de Nova Jersey, Estados Unidos. Um membro da tripulação do cargueiro brasileiro morreu e outro encontra-se desaparecido. Uma parte da tripulação, recolhida pelos navios que acorreram ao local do desastre, foi conduzida a Nova York, enquanto o capitão do "Lloyd Panamá", e 23 marinheiros se encontram a bordo do navio sinistrado prontos para efetuar as necessárias manobras para que o barco possa ser rebocado para um dos portos da costa. No momento, parece estar conjurado qualquer perigo de afundamento. (Conclui na 2.ª pag.)

RENUNCIOU ALCIDE DE GASPERI À CHEFIA DO GOVERNO DA ITALIA

A demissão do primeiro ministro era necessária em face do resultado das últimas eleições — Entretanto o presidente Einaudi incumbiu-o de formar o novo gabinete



De Gasperi

TAMBEM EM BONN

BONN, 29 (ANSA). — O berlinense Erwin Schneider, de 56 anos de idade, confessou à polícia ser o autor do assassinio da menina de onze anos, Renata Lange, que ha alguns meses desaparecera misteriosamente, resultando infrutíferas as diligências policiais.

Ha poucos dias surgiu a superfície do canal de Havel um balde contendo pedaços de corpo de uma criança esquartejada. A polícia imediatamente suspeitou que se tratava de pedaços do cadáver de Renata Lange. O assassinio, de fato, confessou haver esquecido a menina e lançado o seu corpo em pedaços no fundo do rio, utilizando-se de um balde que tivera o cuidado de tornar mais pesado enchendo-o também com pedras.

Contou o monstro que levava a menina para casa, dera-lhe um sonífero, colocando-a depois na cama. (Conclui na 2.ª pag.)

ROMA, 29 (U. P.). — O chefe do governo, Alcide De Gasperi, cumpriu hoje a formalidade de apresentar sua renúncia ao presidente Einaudi que, entretanto, deverá incumbi-lo de formar o novo Gabinete.

A demissão de De Gasperi era necessária, em vista de se terem realizado, recentemente, as eleições gerais na Itália.

DEMARCHE PARA RESOLVER A CRISE

ROMA, 29 (ANSA). — O sr. Luigi Einaudi, presidente da República, iniciou hoje as consultas para resolver a crise ministerial. A primeira, pessoalmente a ser recebida foi o senador Enrico De Nicola, ex-presidente da República. A entrevista durou cerca de 40 minutos.

Aos jornalistas que o interrogavam à saída do palácio do Quirinal, o sr. De Nicola expressou a sua convicção de que a crise será rapidamente resolvida.

As consultas do chefe de Estado continuaram amanhã cedo. Ele receberá, o sr. Gronchi, o sr. Merzagora, presidente do Senado, o ex-presidente da Assembleia Constituinte, sr. Saragat, o sr. Terracini, o chefe

do grupo comunista do Senado, sr. Scoccimarro, o presidente do grupo comunista da Câmara, sr. Togliatti, o chefe do grupo democrático da Câmara, sr. Moro, e o sr. Cecchi.

ENCARREGADO DE REORGANIZAR O GABINETE

ROMA, 29 (U. P.). — O Senado encerrou o período legislativo esta manhã, deixando assim o primeiro ministro Alcide De Gasperi em liberdade para que renuncie e organize em seguida um novo Gabinete.

Acredita-se que De Gasperi apresentará a renúncia dentro de um ou dois dias, tão breve termine os assuntos que ficaram pendentes ao encerrar-se o Parlamento.

ROMA, 29 (ANSA). — Nos círculos políticos italianos, é geral a opinião de que a tarefa de organizar o novo gabinete deve caber a De Gasperi, cujo partido obteve 11 milhões de votos nas últimas eleições e dispõe de maioria relativa nas duas casas do Parlamento.

Os primeiros esforços do novo presidente do Conselho deverão ser orientados no sentido de conseguir que os três partidos menores participem do governo. (Conclui na 2.ª página.)

Estudam os comunistas em Berlim novas concessões aos revoltosos

Persistem as frequentes greves nas indústrias vitais da Zona Oriental

BERLIM, 29 (U. P.). — Os chefes comunistas na zona soviética, alarmados pelas frequentes greves e ambiente de desassossego, realizaram esta tarde uma reunião de emergência para estudar as novas concessões importantes com o objetivo de apaziguar os rebeldes trabalhadores da Alemanha Oriental, segundo se informou esta noite.

Os comunistas suspenderam a formação de um exército da Alemanha Oriental e prometeram aos trabalhadores "manter a zona oriental de Berlim livre de canhões". Porém, informações que chegam à zona ocidental de Berlim revelam que irromperam greves a todo o momento nas indústrias vitais, inclusive nos estratégicos poços de urânio, próximos à fronteira da Checoslováquia, e na gigantesca fundição de ferro e aço Stalinstadt, de propriedade do Estado.

Alguns informes dizem que as execuções chegaram a 68 até agora. Revelam também que foram presos 13.700 dos 40.000 trabalhadores da Alemanha Oriental.

Outros despachos revelam que o Comitê Central do Partido Comunista da zona oriental se reuniu esta tarde para estudar novas concessões que possam reduzir a inquietação reinante na zona comunista. Correm rumores também de que se projeta convocar o Parlamento da Alemanha Oriental para estudar a reorganização do governo da zona soviética.

CONTINUA A REVOLTA

BERLIM, 29 (U. P.). — Dezenas de milhares de operários das minas de urânio da Alemanha Oriental continuam revoltados contra o regime comunista, apesar dos tanques do Exército Vermelho, dos fuzilamentos, e das numerosas detenções. Estas são as informações que chegam esta noite a Berlim Ocidental, procedentes da zona soviética.

Informa-se também que o grande centro de produção química de Leuna está parcialmente paralisado, e que outro tanto ocorre se eleva a 50.

Satisfação na União Soviética com o adiamento da Conferência das Bermudas

LIDER POLITICO ALEMÃO JULGA QUE O ADIAMENTO DA REUNIAO PODERA TRAZER GRAVES CONSEQUENCIAS PARA O OCIDENTE — EISENHOWER VIAJARIA PARA LONDRES

MOSCÚ, 28 (U. P.). — Segundo o critério dos observadores estrangeiros, a União Soviética mostra-se satisfeita pelo adiamento da conferência das Bermudas, a qual julgava como a manobra contra o Kremlin.

Existem também que o governo soviético sente realmente a indisposição do primeiro ministro Winston Churchill e que faz votos por seu breve restabelecimento.

Embora as divergências ideológicas e políticas entre o primeiro ministro britânico e o Kremlin sejam enormes, os soviéticos respeitam e admiram aquele por sua experiência, habilidade, astúcia e realismo político.

EISENHOWER IRÁ A LONDRES

WASHINGTON, 28 (ANSA). — Revela-se, em ambientes autorizados, que, caso as circunstâncias o justifique, o presidente Eisenhower está disposto a voltar até a Inglaterra para assistir-se com o primeiro ministro britânico "sir" Winston Churchill, que, atualmente, não pode sustentar as fadigas de uma viagem.

CONFERENCIA PRELIMINAR

LONDRES, 29 (ANSA). — Será realizada proximamente uma conferência preliminar dos representantes das três potências ocidentais para o exame dos problemas atuais. Tal notícia foi dada ontem na Câmara dos Comuns pelo sr. Richard Butler, chanceler do Exterior, o qual esclareceu que já foram iniciadas entre as chancelarias das três potências as preparações desse conclave.

"A Câmara dos Comuns" acrescentou Butler — recebeu, sem dúvida alguma, com pesar a notícia de que os médicos aconselham ao sr. Winston Churchill a submeter-se a um completo repouso, e que de acordo com os Estados Unidos e com a França, foi decidido adiar a Conferência das Bermudas. Embora continue de pé a realização da Conferência

PERIGO PARA O OCIDENTE

BONN, 28 (ANSA). — Falando hoje em Duisburg, Ruhr, o presidente do Partido Social Democrático, Ollenhauer, declarou que o adiamento da Conferência das Bermudas poderá provocar uma situação muito grave para o Ocidente, uma vez que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França de fato ajustam sua política sem maiores delongas. Na verdade, a política de segurança da Europa ocidental está baseada na oposição ao governo de chanceler Adenauer, o adiamento encorajará a URSS a aceitar novos esforços visando negociar com o Ocidente e força-lo, enquanto se encontra dividido, a aceitar o seu ponto de vista.

das Bermudas, já foram iniciadas conversações para a convocação, o mais depressa possível, de uma conferência destinada a discussão de alguns problemas urgentes de interesse comum. Nesse conclave o governo de Sua Majestade será representado pelo marquês de Salisbury, presidente do Conselho. O primeiro ministro manter-se-á porém, em estreito contato com o desenvolvimento dos acontecimentos. Ele não estará, porém, em condições de retornar plenamente o seu trabalho pelo menos durante um mês. Durante esse espaço de tempo ele poderá contar com a assistência do "lord" presidente do Conselho, no que diz respeito aos problemas da política externa, mas assim mesmo o ministro do Exterior continuará a ser responsável pela condução, dia a dia, do "Foreign Office". O sr. Harry Groombridge, "lord" do Selo Privado, e eu próprio dividiremos a responsabilidade das declarações e das respostas às perguntas feitas nesta Câmara em relação aos problemas que digam respeito à política geral do governo."

Ao mesmo tempo, nos círculos do Ministério do Exterior continua-se a insistir no fato de que a Conferência das Bermudas não foi, de fato, adiada, mas sim simplesmente adiada em virtude da indisposição de Winston Churchill. E, aliás, opinião geral que a mesma se realizará logo que o primeiro ministro esteja em condições de assumir novamente suas funções à frente do governo. Afirmam, também, a esse respeito, que com objetivo de se evitar a Churchill as fadigas de uma longa viagem, o encontro entre os três poderes será realizado não nas Bermudas, mas em uma localidade de mais proximidade à Grã Bretanha.

União de Irmãos Batistas da Checoslováquia: Gyril Burget, secretário do Centro da Igreja Batista de Praga; e Michael Kejsar, dirigente da União de Irmãos Batistas da Eslováquia.

Três dos condenados foram acusados somente de espionagem; mas, Jan Rícar, que foi acusado também de traição, foi condenado a 18 anos de prisão. Prochaska foi condenado a 12 anos, Burget a 7 e Kejsar a 5. Foram confiscados todos seus bens. (Conclui na 2.ª página.)

Acusados de espionagem foram condenados na Checoslováquia

Quatro dirigentes da Igreja Batista condenados à prisão — Rumores de que seriam enviadas tropas soviéticas em virtude das violentas manifestações anticomunistas ocorridas no país

LONDRES, 29 (UP). — Quatro dirigentes da Igreja Batista acusados de espionagem, foram condenados na Checoslováquia a penas de 5 a 18 anos de prisão.

Segundo uma mensagem da agência noticiosa checa, difundida pela rádio de Praga, o julgamento realizou-se sexta-feira e sábado da semana passada, em Chrudim (Bohemia oriental), tendo os quatro acusados se declarado culpados. São estes, Jindrich Prochaska, ex-diretor do Colégio Batista de Praga; Jan Rícar, dirigente da

União de Irmãos Batistas da Checoslováquia; Gyril Burget, secretário do Centro da Igreja Batista de Praga; e Michael Kejsar, dirigente da União de Irmãos Batistas da Eslováquia.

Três dos condenados foram acusados somente de espionagem; mas, Jan Rícar, que foi acusado também de traição, foi condenado a 18 anos de prisão. Prochaska foi condenado a 12 anos, Burget a 7 e Kejsar a 5. Foram confiscados todos seus bens. (Conclui na 2.ª página.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

30 de Junho
A Igreja Católica celebra hoje a festa do grande apóstolo São Paulo.

São também comemorados nesta data: Santa Adélia, princesa da Austrália, filha do rei Dagoberto II, modelo de uma perfeição para todos os estados civis que se proporcione a paz, a harmonia, a doçura, a bondade, a pureza, a castidade e a mais bela virtude cristã em todos os tempos. Amou e serviu as virtudes cristãs em todos os seus estados de santificação. Muito jovem, contraiu nupcias com um nobre senhor possuidor de imensa fortuna. No lar paterno deixou imperecíveis marcas dos seus dias de infância e puberdade; considerou um anjo, a mais terna, doçosa e piedosa das filhas. No lar conjugal por longos anos, foi paráclito para todas as esposas cristãs. Mãe, o foi ela de nove filhos, foi uma encarnação da pureza, da paciência, do zelo e da vigilância materna. Cuidando da saúde do corpo dos filhos, jamais deixou que o máximo dever materno fosse a formar a alma cristã, isto é, o caráter dos filhos. Com as lições de escolares, que ela lhes ministrava, dava-lhes também alimento para as almas; ensinava-lhes a religião de Jesus Cristo e assim ensinava-os a bem cumprirem seus deveres para com Deus e para o próximo fazendo deles homens e mulheres dignos de se apresentarem aos seus pais e à sociedade em que deveriam preencher seus destinos. Via, vendo os filhos criados e já capazes de dispensar sua vigilância e assistência permanente, fundou próximo de Treves, um mosteiro para virgens dispostas a renunciar ao mundo para melhor servir a Deus, na piedade, na oração e nos deveres para com os irmãos. Durante trinta e quatro anos, foi a abadesa desse mosteiro e nele, já adiantada de idade, se finou santamente em 714. São Paulo, o grande apóstolo, nasceu em Tarso, Síria, no século I, de uma família de judeus. Foi educado em sua cidade natal, onde se tornou um homem de letras. Foi enviado para a Itália, onde se tornou um homem de letras. Foi enviado para a Itália, onde se tornou um homem de letras.

SEGUNDA CONVENÇÃO NACIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS
Realiza-se nesta capital, no período de 10 a 12 de mês próximo, a Segunda Convenção Nacional dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

Tomarão parte no conclave representantes de todos os estabelecimentos educacionais que a Ordem dos Jesuitas mantém no Brasil.

A convenção, além de outras finalidades, terá, também, por intuito comemorar o Jubileu de Ouro do Colégio de Santo Inácio. O certame, que vai ter a mais acentuada significação na vida intelectual do nosso Estado e de todo o Brasil, será constituído de pessoas de alta cultura e de completa formação cristã, cuja influência alcançará tanto maior valor quanto exprimirá a fructificação da semente lançada em terras brasileiras pelos mestres jesuitas, que aqui aportaram há quatro séculos e entre os quais avultou a figura veneranda de Anchieta.

MOVIMENTO PRÓ IGREJA DO PATIO DO COLEGIO
Em reunião do Conselho da A. S. I. A. (Antiqui Sociedade Iesu Alumnorum) sob a presidência do dr. Altino Arantes, foi constituída a Comissão Diretora do Movimento Pró Igreja do Patio do Colegio, integrada pelos seguintes sr. Altino Arantes, pe. Aristides de S. J., Afrânio Pereira Lima, Carlos Vilhena, pe. Alcides Soares, pe. Fernando Pereira de Castro S. J., J. A. Cesar Salgado, José Nunes de Vilhena, José Alves Palma, Lucio Cinclano, Santa Emília, virgem romana, martirizada pela fé católica; Santa Henrique, eremita no século XIV, cujo culto se mantém em várias cidades da Itália, como Verona e Treviso, S. Basile, martirizado.

DE MENOS DE 3 MILHÕES DE SACAS
(Conclusão da última pag.)

— "No I.B.C. não existe, absolutamente, sentido regionalista no trato dos problemas do café. Todos os assuntos referentes ao problema café são estudados e resolvidos dentro de um critério de equilíbrio e justiça. Foi dentro desta linha de conduta que a diretoria concedeu o deságio pleiteado pela lavoura, pelo comércio e pelo governo do Estado do Paraná para os cafés de Paranaíba. Obedecendo a um critério de proporção, baseado no volume de sacas exportadas, foram concedidas as verbas constantes dos acordos com os Estados produtores. E isto também dentro da nova orientação que deve reger a política agrícola, na conformidade da lei 1.773, sancionada pelo presidente da República, segundo a qual as vistas do órgão do café devem voltar-se para a retaguarda, representada pela cafeicultura.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES
DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,00
Aos domingos ... Cr\$ 1,50
Atrasados do dia ... Cr\$ 2,00
De edições de domingo ... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência ... 36-3169
Redação-chefe ... 36-3282
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4959
Contabilidade ... 36-3167

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS e vendas avulsas:
Ano ... Cr\$ 24,00
Semestre ... Cr\$ 12,00
Trimestre ... Cr\$ 8,00

NECROLOGIA

Falecimento ontem nesta capital:

CARLETO PIETRO VELLOZIO — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Carleto Pietro Vellozio, de 47 anos de idade, casado com a sra. Maria Borelli, de 45 anos, filha de Carleto, casado com a sra. Delma Maria. Anunciada a família, a sra. Maria Borelli, de 45 anos, filha de Carleto, casado com a sra. Delma Maria.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Faleceu, em 29 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Jose Joaquim dos Santos, de 47 anos de idade, casado com a sra. Julia Chade, de 45 anos, filha de Jose, casado com a sra. Julia Chade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

navalha por dois indivíduos de identidade desconhecida que loquearam a vítima, causando-lhe ferimentos graves.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

AGREDIDA E FERIDA POR UM DESCONHECIDO
Na rua Orfanato, às 2 horas da madrugada, de ontem, Juvenia Andrade, de 20 anos, solteira, moradora à rua 7 n. 3, em Vila Celeste, foi agredida e gravemente ferida por um desconhecido que lhe roubou o dinheiro.

A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas, sem poder prestar declarações no inquérito aberto a respeito.

CRIME ESCLARECIDO
A autoridade de plantão da 10ª Delegacia distrital, na quinta-feira última teve informação que a menor Ivone Amparo, de 8 anos, filha de Benedita Amparo, moradora à rua São Lucas, s/n, na estação Guaranês, subúrbio da Central do Brasil, tinha falecido em consequência de um mal súbito.

Anicéia Tomaz da Silva, de 41 anos, casada, tutora e responsável pela criação, é que fora comunicada a morte da pequena, que estava em sua companhia há questão de três meses. Obtendo informações de que Anicéia costumava infringir maus tratos a Ivone, resolveu o delegado solicitar a autopsia do cadáver, cujo resultado deu conhecimento de que a criança morreu de causas naturais.

A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas, sem poder prestar declarações no inquérito aberto a respeito.

ASSASSINADO COM UM TIRO NA CABEÇA
Na madrugada de ontem, à porta do Centro Recreativo "Baiano", situado nos fundos do prédio n. 8, da rua 46, na Vila Maria, José Mineiro Neto, de 26 anos, solteiro, de residência ignorada, foi atingido por um tiro de revólver disparado pelo guarda civil João Batista Alves Junior. Em estado desesperado a vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, onde veio a falecer quatro horas depois.

Segundo se apurou, José Mineiro fazia parte de um grupo de indivíduos que, no dia 29 de junho, atacaram a guarda civil. Não conseguindo seu intento em face da intervenção de outras pessoas, resolveram esperar o amigo do militante quando este saísse do baile que se realizava no Centro Recreativo "Baiano". Tendo-se apegado, o rapaz ameaçou pedir auxílio ao guarda-civil. Este com o intuito de afastar os agressores sacou seu revólver e fez um disparo que atingiu José Mineiro Neto.

Vendo a vítima tombou ao solo, o guarda-civil se evadiu, tomando rumo ignorado.

TENTOU MATAR O VIZINHO A GOLPES DE FACA
As 17 horas de ontem, o operário Joaquim Francisco Pogaça, de 27 anos, casado, residente à Avenida Coimbra, s/n, em Osasco, nas proximidades de uma fazenda, foi agredido a golpes de pu-

CHOCARAM-SE OS AVIOES A JACIO
METZ, 29 (U.P.) — Dois aviões militares chocaram-se no Jácio Metz, na França, durante uma manobra. Os pilotos dos dois aparelhos morreram. Os aviões realizavam um vôo de treinamento.

Possibilidade concreta de solução
(Conclusão da 1.ª pag.)

A carta entregue aos comunistas por Mark Clark não chegou a garantir que os sul-coreanos observariam as condições do armistício. Entretanto, o general prometeu que a ONU empregará a força armada, se for necessário, para evitar que Rhee volte a armar-se. Além disso, assegurou aos comunistas que a ONU fará tudo para lograr a cooperação do governo sul-coreano.

Clark admitiu que é impossível libertar os 27.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos anticomunistas, postos em liberdade por ordem de Rhee.

A maioria dos observadores é de opinião que a carta de Clark serviu tanto como uma advertência a Syngman Rhee como um sinal de apaziguamento para os comunistas.

A primeira reação sul-coreana veio de um alto membro do governo, que expressou a opinião de que o general Mark Clark, em sua carta, "foi muito longe na promessa de empregar a força militar no caso de necessidade, para fazer os sul-coreanos respeitarem a tregua".

Diz-se o alto funcionário sul-coreano que "isto induzirá os comunistas a aceitar o armistício imediatamente, pois apreciarão esse bastante um conflito entre a ONU e a Coreia do Sul".

Na tarde de ontem, o general Mark Clark regressou a Tóquio, por via aérea, acompanhado do chefe do exército dos Estados Unidos, general Lawton Collins, depois de haver levado pessoalmente a carta de apaziguamento avançada da ONU, em Munsan.

Também a entrevista de Robertson com Syngman Rhee não teve êxito. Acredita-se que o enviado especial de Eisenhower está intransigente no seu ponto de vista, de não comprometer-se a firmar um pacto de segurança mútua antes da assinatura do armistício.

IMINENTE A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA
SEOUL, 28 (ANSA) — No decorrer de uma reunião do gabinete sul-coreano, realizada na tarde de hoje, o presidente Rhee anunciou — segundo se revela de fonte categorizada — que os Estados Unidos e a Coreia do Sul "estão muito próximos da conclusão de um pacto de assistência mútua".

TROPAS SOVIETICAS NA CECOSLOVÁQUIA
VIENA, 29 (UP) — Fontes bem informadas manifestaram que dividiram serem certos os rumores do envio de tropas soviéticas à Checoslováquia.

Os conhecedores da Checoslováquia opinam que isso é duvidoso, e que seria algo sensacional se fosse certo. Uma única coisa que "isso seria um indicio evidente de que as forças de segurança checas não são capazes de enfrentar a situação". Mas, julgando-se pelas notícias recebidas em Viena, não se acredita que o governo comunista checo tenha perdido terreno.

Na tarde de ontem, o general Mark Clark regressou a Tóquio, por via aérea, acompanhado do chefe do exército dos Estados Unidos, general Lawton Collins, depois de haver levado pessoalmente a carta de apaziguamento avançada da ONU, em Munsan.

Também a entrevista de Robertson com Syngman Rhee não teve êxito. Acredita-se que o enviado especial de Eisenhower está intransigente no seu ponto de vista, de não comprometer-se a firmar um pacto de segurança mútua antes da assinatura do armistício.

IMINENTE A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA
SEOUL, 28 (ANSA) — No decorrer de uma reunião do gabinete sul-coreano, realizada na tarde de hoje, o presidente Rhee anunciou — segundo se revela de fonte categorizada — que os Estados Unidos e a Coreia do Sul "estão muito próximos da conclusão de um pacto de assistência mútua".

TROPAS SOVIETICAS NA CECOSLOVÁQUIA
VIENA, 29 (UP) — Fontes bem informadas manifestaram que dividiram serem certos os rumores do envio de tropas soviéticas à Checoslováquia.

Os conhecedores da Checoslováquia opinam que isso é duvidoso, e que seria algo sensacional se fosse certo. Uma única coisa que "isso seria um indicio evidente de que as forças de segurança checas não são capazes de enfrentar a situação". Mas, julgando-se pelas notícias recebidas em Viena, não se acredita que o governo comunista checo tenha perdido terreno.

Na tarde de ontem, o general Mark Clark regressou a Tóquio, por via aérea, acompanhado do chefe do exército dos Estados Unidos, general Lawton Collins, depois de haver levado pessoalmente a carta de apaziguamento avançada da ONU, em Munsan.

Também a entrevista de Robertson com Syngman Rhee não teve êxito. Acredita-se que o enviado especial de Eisenhower está intransigente no seu ponto de vista, de não comprometer-se a firmar um pacto de segurança mútua antes da assinatura do armistício.

IMINENTE A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA
SEOUL, 28 (ANSA) — No decorrer de uma reunião do gabinete sul-coreano, realizada na tarde de hoje, o presidente Rhee anunciou — segundo se revela de fonte categorizada — que os Estados Unidos e a Coreia do Sul "estão muito próximos da conclusão de um pacto de assistência mútua".

TROPAS SOVIETICAS NA CECOSLOVÁQUIA
VIENA, 29 (UP) — Fontes bem informadas manifestaram que dividiram serem certos os rumores do envio de tropas soviéticas à Checoslováquia.

Os conhecedores da Checoslováquia opinam que isso é duvidoso, e que seria algo sensacional se fosse certo. Uma única coisa que "isso seria um indicio evidente de que as forças de segurança checas não são capazes de enfrentar a situação". Mas, julgando-se pelas notícias recebidas em Viena, não se acredita que o governo comunista checo tenha perdido terreno.

Na tarde de ontem, o general Mark Clark regressou a Tóquio, por via aérea, acompanhado do chefe do exército dos Estados Unidos, general Lawton Collins, depois de haver levado pessoalmente a carta de apaziguamento avançada da ONU, em Munsan.

Também a entrevista de Robertson com Syngman Rhee não teve êxito. Acredita-se que o enviado especial de Eisenhower está intransigente no seu ponto de vista, de não comprometer-se a firmar um pacto de segurança mútua antes da assinatura do armistício.

IMINENTE A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA
SEOUL, 28 (ANSA) — No decorrer de uma reunião do gabinete sul-coreano, realizada na tarde de hoje, o presidente Rhee anunciou — segundo se revela de fonte categorizada — que os Estados Unidos e a Coreia do Sul "estão muito próximos da conclusão de um pacto de assistência mútua".

TROPAS SOVIETICAS NA CECOSLOVÁQUIA
VIENA, 29 (UP) — Fontes bem informadas manifestaram que dividiram serem certos os rumores do envio de tropas soviéticas à Checoslováquia.

Os conhecedores da Checoslováquia opinam que isso é duvidoso, e que seria algo sensacional se fosse certo. Uma única coisa que "isso seria um indicio evidente de que as forças de segurança checas não são capazes de enfrentar a situação". Mas, julgando-se pelas notícias recebidas em Viena, não se acredita que o governo comunista checo tenha perdido terreno.

Na tarde de ontem, o general Mark Clark regressou a Tóquio, por via aérea, acompanhado do chefe do exército dos Estados Unidos, general Lawton Collins, depois de haver levado pessoalmente a carta de apaziguamento avançada da ONU, em Munsan.

T

NOTÍCIAS DIÁRIAS E DOS ESTADOS

PRAZO PARA AUMENTO DE CAPITAL DAS EMPRESAS

RIO, 29 ("Correio") — Terminará amanhã o prazo para o aumento de capital das empresas, mediante o aproveitamento de reserva ou reavaliação do ativo. O sr. Cesar Prieto apóia a legislação a respeito. "A capitalização das reservas — comentou o diretor do Imposto de Renda — val a obrigação a sua permanência nos negócios, tornando mais regular a cotação das ações. Por outro lado, as empresas estarão livres do risco de uma distribuição forçada, que só poderia concorrer para o agravamento do surto inflacionário. A regularização do capital das empresas é uma das necessidades mais imperiosas para o estímulo à economia nacional".

Manobras conjuntas das esquadras brasileira e norte-americana

Considerados de excepcional importância para o adestramento de nossos navios os exercícios proporcionados pelos "yankees" — Cordial acolhida estão tendo os marinheiros visitantes

RIO, 29 (A.N.) — Durante três dias, uma Força-Tarefa da esquadra brasileira, capitaneada pelo cruzador "Tamandaré", levou a efeito uma série de manobras com os navios americanos do Almirante Woodridge. O principal objetivo das manobras foi o emprego dos aviões do "Salban" e de aviões da PAB, operando desde bases terrestres. Na madrugada do dia 23, num determinado ponto, em alto mar, o "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Bosio, localizou pelo radar, as unidades da esquadra americana, que cobriam cerca de 40 milhas quadradas, à altura dos Abrolhos, tendo, então, iniciado a manobra conjunta.

Os sistemas técnicos, cujo desenvolvimento fora previsto também pelo Estado-Maior da Armada, coram de êxito a manobra, em que se empenhou nossa esquadra com navios altamente treinados do país amigo.

As autoridades navais brasileiras consideraram de excepcional importância para o adestramento de nossos navios os exercícios proporcionados pela visita dos navios americanos.

RECEPCÃO CORDIAL AOS VISITANTES

RIO, 30 (A.N.) — A cidade continua recebendo cordialmente os marinheiros e oficiais americanos integrantes da esquadra atualmente ancorada em nosso porto. Por toda parte alegre e comunicativa se locomovem visivelmente satisfeitos por se acharem na capital brasileira. Grande número de oficiais e marinheiros estiveram no estadião do Maracanã, assistindo ao jogo Vasco e Corinthians e outra grande parte des-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alfino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correioiros.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dido Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

O ingresso de elementos do sexo feminino na carreira publica

Críticas do sr. Mozart Lago a um parecer do D.A.S.P. — Regime de promoção de ano nos cursos da Escola Naval — Outros pormenores

RIO, 29 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Mozart Lago defendeu a posição das mulheres na administração pública, especialmente no que concerne à sua atuação no Ministério do Trabalho, onde elas poderiam exercer, com eficiência e honestidade, a função fiscalizadora em todos os setores onde se lhes sentir sua presença, contrariando o parecer do DASP que recusava tal faculdade ao sexo feminino.

O sr. Ivo de Aquino tratou largamente da revogação integral da lei que obriga os exportadores a aplicarem 20 por cento do valor das suas exportações em letras do Tesouro, manifestando-se, entretanto, por essa aplicação, gradativamente.

O sr. Georgino Avelino tratou de política regional do Rio Grande do Norte. E o sr. Domingos Velasco estendeu-se em considerações sobre o cinquentenário da Carta Geral do Brasil, celebrando esse patriótico acontecimento e pedindo ao Senado um voto de louvor para os continuadores da obra em marcha, cujo voto foi concedido.

AUXÍLIO ÀS ÁREAS NORDESTINAS

Nesta altura o sr. Valdemar Pedrosa e outros enviaram, à Mesa, o seguinte requerimento de urgência: — "Requeremos urgência para o projeto de lei da Câmara dos Deputados n.º 138, de 1933, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 25.031.534,30, como auxílio da União na recuperação das áreas atingidas pela enchente do Rio

Amazonas, nos Estados do Pará e do Amazonas, a fim de ser o projeto discutido e votado nos termos do parágrafo 2.º do artigo 155 do Regimento Interno, por tratar-se de caso de calamidade pública". Discutido o projeto, foi o mesmo aprovado.

Finalizando, o sr. Magalhães Barata verberou o procedimento do governo paraense no que tange à aplicação dos fundos da Taxa Rodoviária, denunciando à nação que as ordens do sr. presidente da República não estão sendo cumpridas nesse particular.

PROMOÇÃO NOS CURSOS DA E. N.

No decorrer dos trabalhos, o sr. Mozart Lago comunicou-nos que, tendo ido ao Catete indagar da resolução do presidente da República, acerca do projeto lei enviado à sanção do s. exc., pelo Congresso Nacional, relativo ao estabelecimento de regime de promoção de ano, nos Cursos da Escola Naval, com dependência de uma cadeira, foi oficialmente informado de que o sr. Getúlio Vargas deliberou não vetar o referido projeto.

Assim, pois, caberá ao sr. Café Filho, nas próximas 48 horas, como presidente do Congresso, promulgar o projeto, dando-lhe força de lei.

Esforços do governo para solucionar o problema nacional da energia

Considerado o plano do carvão como um dos melhores exemplos de trabalho elaborado pela administração publica — Política que compreende petróleo, eletricidade, carvão e a própria energia atomica

RIO, 29 (AN) — O Plano Nacional do Carvão, sancionado há dias pelo presidente Getúlio Vargas, foi estudado hoje em declarações à imprensa pelo assessor técnico da Presidência da República, sr. Romulo de Almeida, presidente da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste.

Frisou aquele especialista, inicialmente, que o Brasil é um gigante de petróleo, enquanto não resolver os seus problemas fundamentais de energia. Daí o empenho demonstrado pelo presidente da República na elaboração de toda uma política de energia, que compreende o petróleo, a eletricidade, o carvão mineral e a energia atômica, juntamente com a própria energia atômica, que já hoje não é mais uma possibilidade remota.

OS NAVIOS FUNDEADOS NO PORTO

RIO, 29 (A.N.) — A esquadra americana que ora visita o Brasil compõe-se de vinte e nove navios, dos quais 14 fundearam em Santos e 15 lançaram âncora na Guanabara. São eles: "Missouri", "Wisconsin", "Browson", "Roberts", "Fox", "Taber", "Davis", "Parker", "Taber", "Harris", "Formosa", "Grinnard", "Cobb", "Aquila", "Sabina". Os fundeados no porto de Santos, são os seguintes: — "Albany", "Saipan", "Chippewa", "Roan", "Bener", "Shannon", "Bauer", "Delong", "Blackwood", "Coats", "Parle", "Tweedy", e "Klendisham".

EXPLORAÇÃO COMUNISTA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Um

entrevistado, marcou a colaboração do comércio.

REDUZIDA A METADE A CAPACIDADE DA USINA DE PIRACUÁ

RIO, 29 (Asapress) — A usina flutuante de Piracú, que fornece energia elétrica à esta capital, continua funcionando, mas com sua capacidade reduzida à metade.

De fato, com 25.000 kilowatts, pois ainda não terminaram os reparos da caldeira avariada, o que só se dará em agosto. Por outro lado, a situação na bacia do Paraíba se agravou muito mais. A vazão desceu para 239 metros cúbicos por minuto.

CADA VEZ MAIS AGUDA A CRISE

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, fez ontem à imprensa novas declarações. Disse que a situação vai se tornando cada vez mais aguda.

Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos, continuam consumindo além da quota. A punição será de corte de um ou dois dias. Se tal medida não der resultado vamos propor outras ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Ninguém se iluda: a situação é crítica e de energia só tende a agravar-se".

Em seguida, falou sobre a situação da energia elétrica, que, segundo ele, é cada vez mais crítica. Para podermos atravessar essa crise de energia sem maiores dificuldades ou mais severas restrições, os consumidores deverão impor-se uma política de rigorosa economia. Adiantou o coronel Alcides Coelho que nesta semana a Comissão de Racionamento agirá ainda com mais rigor. "Decidimos agir sem contemplações com os infratores — frisou. Vamos punir todos os reincidentes, isto é, todos os que na indústria, no comércio, nas residências, embora advertidos

Reportagens fotograficas

FRANCISCO PATI

A luta politico-eleitoral de que saiu vencedor o general Eisenhower foi uma das mais renhidas de toda a historia republicana dos Estados Unidos. Não precisarei recordar os expedientes de que ambos os candidatos (Eisenhower e Stevenson) se serviram para conquistar votos. Os competidores foram às do cabo.

No auge da campanha, um belo dia, um fotografo surpreendeu Adlai Stevenson sentado numa cadeira de engraxate, em Nova York, se não me engano. Levou a maquina à altura dos olhos e bateu uma chapa. Adlai Stevenson estava sentado na cadeira de engraxate, de perna cruzada, a perna direita por cima da esquerda, com um ar de sujeito cansado. Devido à posição, a perna direita deixava o sapato à mostra. Foi então que surgiu na chapa fotografica a sola do sapato do illustre candidato com um incenso buraco no meio. Era um sapato velho, ou, em outras palavras, era um sapato muito usado e que já devia ter palmilhado varias cidades americanas, em propaganda politica.

O instantaneo causou sensação no mundo inteiro. Nos Estados Unidos não deixaram os amigos de Stevenson de tirar partido dele. A melhor prova de que o competidor do general Eisenhower era um homem simples estava ali. O sapato de sola furada provava eloquentemente a modestia do estadista!

Dai por diante, com efeito, grande parte da campanha politico-eleitoral teve por base a sola furada do sapato de Adlai Stevenson. Os americanos do Norte gostam disso. Cada campanha de sucesso presidencial é uma lição de tática politica. Muito mais do que as ideias interessam as atitudes dos concorrentes. Quanto às ideias, valem as da legenda partidária. Um candidato apresentado pelo Partido Republicano não tem necessidade de expor um programa de governo porque este é o do proprio partido. Acontece a mesma coisa ao candidato do Partido Democrata. Gira então a propaganda em torno das virtudes pessoais dos competidores. Eisenhower era o vencedor da Segunda Condição Mundial e sua esposa, Adlai Stevenson era o homem do sapato de sola furada.

Chama-se o reporter fotografico William M. Gallagher. Adlai Stevenson ofereceu-lhe um cartão postal com o celebre instantaneo, nestes termos: "Homenagem de

um candidato cuja perfeição está longe de igualar a do fotografo".

Pois bem, William M. Gallagher figurou entre os doze estadistas americanos contemplados com o "Premio Pulitzer 1953". Um dos premiados, como os leitores não ignoram, é Ernest Hemingway, pelo seu romance "O velho e o mar". Não é honra pequena aparecer no cabeçalho dos jornais ao lado de um dos maiores escritores dos Estados Unidos, muito conhecido também no Brasil, quer através dos seus romances, quer através dos filmes neles inspirados. O autor de "For whom the Bell Tolls", cuja popularidade teve início com a novela "Killers", é hoje um nome de projeção internacional e a sua influencia já se faz sentir também na Europa, especialmente na França, onde viveu muitos anos.

William M. Gallagher conquistou o "Premio Pulitzer" destinado a galardão a melhor reportagem do ano. Nada mais merecido. Haveria melhor reportagem do que um sapato de sola furada, pertencente a um homem que disputou a presidencia da maior democracia contemporânea?

Considerando a hora atual e sobretudo tendo em conta que a velocidade é o lema da nossa época; considerando que as "scieções" e os "livros condenados" nos poupam o trabalho de ler livros e artigos volumosos; considerando que o jornalismo dos nossos dias tende a se tornar cada vez mais objetivo e substitui sempre que possível a ideia pela imagem, ou seja o artigo pela fotografia; considerando que hoje pouca gente lê uma coluna de fio a pavio, preferindo passar os olhos pelos títulos e atentando particularmente nas reportagens ilustradas; considerando que o jornal é apenas um boletim de informações não se poderá deixar de reconhecer e proclamar a sabedoria e os distribuidores do "Premio Pulitzer 1953". Uma boa imagem fotografica é um poderoso instrumento de propaganda eleitoral.

Vimos isso, aliás, nas eleições de março ultimo, aqui em São Paulo. No dia em que se escreveu a historia das nossas campanhas politicas um capitulo de excepcional relevo deverá ser reservado à insidiosa ou à habilidade — e por que não à maldade? — dos nossos reporteiros-fotograficos.

Eles (e nem sempre os candidatos) têm ganho muitas eleições no Brasil.

lhas" do Tesouro. As serventias à vista, letra "Z" no abecedario burocratico, vinham mesmo ao pintar da faneca...

Dai, na hora "H", a emenda "camarada" — os serventistas dos officios criminaes criados pelo projeto em discussão, serão livremente nomeados pelo governo. Isso mesmo, sem tirar, nem pôr. Para os leigos, porém, a emenda de "chomage" pouco interessa: saber o que a Carta Magna estatui em detrimento de seus "plânios". Tão pouco importa o fato de dizer a lei n.º 819, de 31 de outubro de 1950, que eles próprios elaboraram, que as normas de provimento dos officios de justiça, na estabelecidas, ficam sujeitas sem exceção, "as serventias que forem criadas". Também carece de significação a circunstancia de haver uma classe enorme de funcionários, a dos escreventes juramentados, principalmente os dos atuais cartórios do crime cuja esperança de acesso na carreira repousa na criação de novos officios, e que seria, em consequência da "espetreza" parlamentar, miseravelmente biogedada. Tudo coiza sem a menor importancia diante da conveniencia de alguns "paes do Estado" em vesper de ser delatados "na mão" pela impiedade das urnas...

NOTAS E COMENTARIOS

A LEI? ORA A LEI!...

Discute-se na Assembléa Legislativa o projeto de criação da comarca de Santo André. Propõe-lhe o Tribunal de Justiça emendas aditivas instituidas, simultaneamente, na capital, mais 12 varas criminaes e outros tantos cartórios de igual natureza. Até aqui, tudo em ordem. A lei ordinária em estudos — é obvio — não necessitaria de dispor acerca da forma de provimento dos futuros officios de justiça previstos. Essa materia está regulada na Constituição estadual de maneira inequivoca. "Todas as nomeações para serventias de cartórios e officios de justiça" — preceitua o art. 9.º do Ato das Disposições Transitorias — "dependem de concurso de provas e títulos, inclusive os que" até 9 de julho de 1947 "eram de livre provimento do governo". De livre provimento eram, unicamente, os cartórios que viessem a ser criados...

Acontece, porém, que há deputados desiludidos de reeleição. Abnegados servidores do bem publico, que têm sido com sacrificios inauditos, não é justo que o Estado os relegue ao abandono e a perpetuo anastamento das "fo-

Noticiamos, noutro local desta edição, o passamento, após demorada e dolorosa enfermidade, do escritor Assis Cintra. Nesta columna, que o historiador frequentou durante toda a vida, para deleite e proveito dos leitores, estampamos hoje, em homenagem à sua memoria, o artigo abaixo, que constitui um capitulo do ultimo e magistral livro de Assis Cintra: "Bernardino de Campos e seu tempo" — há pouco mais de um mês entregue às livrarias.

Houve, na Republica, duas campanhas civillistas contra o militarismo: a primeira, em 1891, na eleição do primeiro presidente, e a segunda, em 1910, na eleição presidencial de 1.º de março.

Essas duas campanhas tiveram como lider o P. R. P., chefiando as forças politicas um mesmo cidadão: Bernardino de Campos.

Vejamos como, em 91, se deu o choque entre civilismo e militarismo.

A Constituinte de 91, depois de elaborada a Constituição da Republica, sob os auspícios de uma comissão de 21 representantes do povo, para isso eleitos pela Assembléa Nacional, comissão essa presidida pelo deputado paulista Bernardino de Campos, deveria eleger o presidente da Republica, em eleição direta, conforme determinava a Carta Magna.

Os constituintes dividiram-se em dois grupos: o civilista e o militarista. O P. R. P. liderava o grupo civilista. Bernardino de Campos, lider da bancada paulista, movimentava as forças politicas que desejavam para a presidencia um civil. Os outros queriam que a chefia da nação coubesse ao marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica.

Diziam os militares que a Republica fora feita pelo Exército, sem cooperação dos civis. Ao Exército, pois, devia ser dada a presidencia. E como chefe do Exército, e proclamador da Republica, o marechal Deodoro devia ser o presidente.

A CHINA E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — Existe muita confusão, nos Estados Unidos, a respeito do que realmente significa a mais recente afirmação do Congresso sobre sua atitude para com a China como teste da liderança do presidente Eisenhower na politica externa. O Senado, por 76 votos contra 0, manifestou-se contra a admissão da China comunista na ONU. A Camara dos Representantes endossará a mesma moção por um voto igualmente expressivo. Mas o Senado, a pedido do presidente, eliminou a ameaça de suspender as contribuições dos Estados Unidos à ONU, caso a China comunista seja admitida na organização mundial.

O "Washington Post" disse que o Congresso deu um caráter ainda mais rígido à politica norte-americana para com a China. O "New York Times" e o "New York Herald Tribune", ao contrario, afirmam que o presidente Eisenhower conquistou uma grande victoria em face de um serio desafio parlamentar. Uma breve análise da historia da controversia talvez indique com quem está a verdade.

A questão surgiu quando a Comissão de Finanças do Senado aprovou uma moção do senador Dirksen que colocava as contribuições norte-americanas à ONU da dependencia da exclusão permanente da China comunista daquela organização. O presidente Eisenhower teve conhecimento dessa decisão no dia seguinte, durante a habitual entrevista coletiva na Casa Branca. A atitude da Comissão de Finanças do Senado irritou a Casa Branca, logo que sua verdadeira significação começou a ser plenamente apreendida e varios diplomatas manifestaram, francamente, seu desgosto. O presidente Eisenhower, finalmente, convocou os líderes republicanos da Camara e do Senado para uma conferencia extraordinária e convenceu-os a adotar uma moção menos rígida.

O presidente Eisenhower concordou em aceitar uma resolução que simplesmente declarava: "E' pensamento deste Congresso que o governo da China comunista não deve ser admitido como membro da ONU". A ameaça de represalias financeiras contra a ONU foi eliminada. Deve-se compreender que a atual resolução apenas associa o Congresso em conjunto a uma resolução aprovada pelo Senado, em 1951, por 91 votos contra 0. Essa votação é agora lembrada para demonstrar que o Congresso, graças à iniciativa do presidente Eisenhower, não fez nada de novo nem de perturbador.

A historia do voto de 1951 não confirma esse otimismo. O senador Intervento naquele tempo justamente quando estava no auge o debate sobre a designação da China como país agressor pela ONU. Muitos membros da Assembléa Geral ficaram irritados com a inter-

venção do Senado. Perguntavam como seria possível solucionar problemas diplomaticos, se outros corpos legislativos seguissem o exemplo do Senado de apresentar seu ponto de vista à opinião mundial. Mesmo em 1951, a decisão do Senado reduziu a area aberta à diplomacia para concessões honrosas. E o que o Congresso fez agora não pode deixar de ter resultado similar.

Na verdade, o senador Knowland, presidente da Comissão Política do Partido Republicano, foi ainda mais longe. Certamente, ele não acredita que o presidente tenha obtido uma victoria incondicional sobre o Congresso. Interpreta a opposição do presidente Eisenhower à admissão da China comunista na ONU como referente não ao presente imediato, mas também a "um futuro previsível". Além disso, salientou o compromisso do presidente de que os Estados Unidos procurariam induzir seus aliados a seguir uma politica mais ou menos semelhante à de Washington. Se o senador Knowland transmitiu, fielmente, à imprensa o que se passou na conferencia da Casa Branca, então tem razão ao afirmar que o Congresso convenceu o presidente a adotar uma nova politica chinesa que supera tudo o que se concebeu até agora.

A satisfação do senador Knowland pode ser avaliada pelo conhecimento de que ele é o principal defensor de Chiang na ONU. Com alguma asperza, o "Washington Post" comentou: "Talvez a concessão fosse necessaria para evitar coisa pior. Mas lembra uma pessoa que permite a um grupo de canibais que lhe amputem o braço, desde que concordem em não lhe cortar a cabeça".

Talvez o comentário mais judicioso seja o de Williams White, do "New York Times", o qual declarou que a ação do Senado "representou uma significativa victoria de politica externa obtida pelo presidente Eisenhower sobre os líderes republicanos, mas, ao mesmo tempo, foi uma advertencia ao presidente de que o Congresso está firmemente decidido a não permitir o ingresso da China comunista na ONU em futuro previsível". Desta maneira, a politica externa americana para com a China será orientada pela simples ameaça de uma moção hostil no Congresso.

A verdade, porém, é que a opinião americana em geral, provavelmente, apoiará o Congresso. Expressava realmente os sentimentos dominantes entre o povo o senador McClellan, de Arkansas, ao dizer, recentemente: "No dia em que a China comunista entrar na ONU, dela sairão os Estados Unidos. Devemos renovar esta advertencia não só aos nossos aliados na ONU, mas também aos líderes norte-americanos. Este congresso não pretende dignificar, honrar e exaltar um agressor". (APLA).

Se os leitores se lembram, falou-se recentemente, em telegrama procedente de Roma, em "homicidio consentido". Pode, nessas condições, contribuir para minorar o castigo. No caso de John Christie, entretanto, a alegação não conseguiria, ainda que aceita pelos jurados, minorar a pena, porque a esposa não foi sua unica vítima. Os telegramas citam dezesseis.

Volta e meia a "Eutanasia" ocupa lugar no noticiário dos jornais. Trata-se, aliás, de um problema sedutor. Tomou conta dele o cinema francês. A película de André Cayatte, "Justice est faite", exhibida nos cinemas desta capital, agitou de novo a tese.

Muita gente saiu do cinema com a duvida a pesar-lhe no coração e do cérebro. Deveria ser absolvida ou condenada a criminosos? Voltando à expressão "assassinio eutanásico", empregada no julgamento de John Reginald Halliday Christie, quer-nos parecer que se trate de uma impropriedade vocabular, quer sob o ponto de vista da linguagem, quer sob o ponto de vista da ciencia.

Poder-se-ia, a exemplo dos italianos, falar em "assassinio misericordioso", ou, a exemplo dos que têm discutido o assunto entre nós, em "assassinio por piedade". "Assassinio eutanásico" é que não. Se se admite a Eutanasia não se pode admitir a ideia de crime e esta, como os leitores sabem, é fundamental no vocabulo "assassinio".

O assunto complica-se se dia a dia. Talvez por esse motivo se reuam os legisladores do mundo civilizado a abrir espaço nos codigos penais modernos para uma figura simpatica sob o ponto de vista teorico mas tremendamente perigosa no terreno pratico.

Quando vemos até em relação a criminosos da pior especie como o "barba azul" de Notting Hill alguém falar em "Eutanasia",

RESPIGOS E RECORTES

AQUIÇÃO DE TRIGO

"Pretendendo vantagens suplementares no acordo comercial para a exportação de trigo para o nosso país — adverte o "Correio da Manhã" — o governo argentino propôs que o Brasil recebesse mais 300 mil toneladas sobre a quantidade a que se obrigara. Sobre esse caso o ministro das Relações Exteriores está elaborando uma exposição de motivos entregando-a ao exame do presidente da Republica. Este levantando-se nas "ruas" expostas pelo ministro, discordou da pretensão do governo argentino, limitando-se a aprovar o que está no convenio recentemente aprovado.

Como era natural, o ministro consultou o órgão tecnico competente, o Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura. A informação prestada justificou as razões exaradas na exposição de motivos e no despacho em questão. As condições do abastecimento de trigo pela produção nacional, são as mais favoráveis possíveis.

Quatro primeiros meses desse ano as importações de cereal superaram em cerca de 30% as verificadas no mesmo periodo de 1952. Acresce que se accentuam, cada vez mais, no mercado mundial, as tendências para a baixa de cotações. Além do mais, também se observa na esfera internacional, uma recuperação de produção, ficando assim cada vez mais favoráveis em materia de preços, os abastecimentos necessitados pelo nosso país.

Outros países produtores do cereal pleiteiam a clientela do Brasil. Em consequencia em resposta à consulta do ministro a Comissão Consultiva do Trigo aconselhou a não aquisição das 300.000 toneladas adicionais, proposta pelo governo argentino.

Tudo isso muito certo. Pelo menos enquanto não atingirmos a auto-suficiencia, que é a emancipação economica relativamente do muito que dependemos do indispensavel cereal, devemos procurar uma compensação nos preços em vigor no mercado internacional. Essa deve ser a politica a praticar, com relação do trigo. Se outros países nos vendem o artigo por preços mais convenientes, por que devemos de aceitar compromissos adicionais no tratado de comercio que já no conjunto de suas condições em nada nos favorece?

Para a Argentina seria otimo negocio garantir-se contra o provavel ou mais que certo barateamento dos preços.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Os poucos que aspiram a uma visão de conjunto são forçosamente reduzidos, como acabamos de constatar.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

Entretanto, a obra de Amadeu Amaral ali está, convidando os intelectuais patriotas a se ocuparem dela, na forma como ela merece: — desenvolvimento. Mostra essa obra que o autor não foi apenas um poeta elegantissimo, mas também um escritor de sólidos conhecimentos gerais e um profundo cultor da lingua portuguesa. Homem equilibrado e sereno, dono de uma invulgar capacidade literaria, Amadeu Amaral é um grande assunto. Principalmente para os nascidos em São Paulo, terra de que também ele foi filho e que amou entranhadamente.

O P. R. P. NA PRIMEIRA CAMPANHA PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

ASSIS CINTRA

rotado pelos civilistas, o Exército proclamaria a ditadura militar por dez anos.

O lider civilista respondeu que as ameaças de violencia não levariam os representantes do povo, na Constituinte, a abdicarem de seu direito de voto. Prudente de Moraes era o candidato civilista e os civilistas nele votariam.

Depois da entrevista que teve com o marechal Almeida Barreto, Bernardino procurou o marechal Floriano Peixoto em sua casa, com ele tendo uma conferencia sobre a eleição presidencial. Contou-lhe a ameaça do Exército, feita através das palavras de Almeida Barreto.

Floriano Peixoto estava na chapa dos militaristas, ao lado de Deodoro, como candidato a vice-presidente.

Não pense, disse Floriano a Bernardino, que Deodoro é o Exército, e Barreto é o lider das classes armadas. Ha uma parte do Exército que não está com Deodoro e que se oporá a uma ditadura. E com essa parte do Exército se acha a Marinha de guerra. Fale com o Wandekok e com o Custodio de Melo.

Procure também o general José Simeão, que lhe dirá a situação exata do Exército.

O almirante Wandekok, que fora ministro da Marinha do governo provisório, procurado por Bernardino, disse-lhe que se Deodoro fosse derrotado por Prudente de Moraes, na eleição presidencial, e se fosse dado um golpe de Estado, toda a Armada Nacional se levantaria contra o ditador.

Demais, acentuou Wandekok, Deodoro não contará com a unanimidade do Exército, se praticar um crime contra a Republica.

E nessa entrevista disse a Bernardino que os civilistas deveriam pôr, ao lado de Prudente, um militar, com grande prestigio no Exército. E esse seria Floriano, que, no Exército, chefiava occultamente o grupo antidecorista.

Mas, Floriano, retrucou Bernardino, já está na chapa dos militaristas, como vice-presidente!

Não tem importancia. Volte ao Floriano e convide-o para figurar na chapa civilista como vice-presidente. Tenho a certeza de que ele aceitará.

De tudo isso Bernardino

eleição em 26) Campos Sales, alarmado com uma confidencia intima feita pelo ministro da Guerra, que lhe contara estar o barão de Lucena preparando um golpe para, caso fosse derrotado Deodoro, ser este aclamado ditador pelo Exército e dissolvido o Congresso Nacional, procurou Prudente de Moraes no hotel em que se achava hospedado.

Disse-lhe que a situação era gravissima, que era preciso evitar uma catástrofe para a Republica. Seria, talvez, conveniente que houvesse um só candidato, o marechal Deodoro, e que, no futuro quadriênio, Prudente seria o candidato. Um golpe de Estado poderia levar o Brasil a uma luta fratricida, de tragicas consequências para a Republica.

Prudente de Moraes, aborrecido, respondeu: — Quem sou eu para competir com o generalissimo? Isso é que você acha?

Pois então será candidato, respondeu Campos Sales.

E saiu dali à procura de Bernardino, contandolhe o sucedido.

Bernardino sorriu, respondendo: — Vamos para a luta, aconteça o que acontecer.

Campos Sales, no seu livro "Da Propaganda à

Presidencia", conta que procurou Prudente para convencê-lo a renunciar à sua candidatura, com o fim de evitar um golpe de Estado, ou uma luta tremenda depois da eleição, divididas, como estavam, as forças politicas. Seria melhor que no primeiro ano de vida constitucional, o Congresso Republicano não se transformasse em um campo de batalha, de perigosas consequências para o regime democratico.

E Prudente lhe deu a resposta sarcastica que reproduzimos acima. E que, por causa dessa resposta, o P. R. P., chefiando os civilistas, sustentou a candidatura de Prudente na eleição presidencial que se realizou no 1.º de 25 de fevereiro de 91, no Palácio de São Cristóvão, então sede da Assembléa Constituinte.

Em consequencia da quebra de compromissos de uma vintena de constituintes, entre eles oito mineiros e cinco gauchos, o candidato civilista foi derrotado pelo candidato militarista.

Foi o resultado da eleição foi o seguinte:

— Marechal Deodoro da Fonseca, 121 votos.

— Dr. Prudente de Moraes, 91 votos.

O marechal Floriano Peixoto teve a votação, para vice-presidente, dos civilistas e militaristas.

ESTA HORA DO MUNDO

UMA DOENÇA POLITICA

J. N. MATHIAS

A popularidade e a simpatia de quem o velho estadista britânico de dimensões históricas, "o Winny" Churchill tanto gosta, ostentaram-se espetacularmente, ao ter sido publicado o boletim médico acerca de seu estado de saúde. Não falamos em "doença", como até o relatório satirista não se tratar de enfermidade propriamente dita sendo apenas de uma ladga excessiva que reclama repouso. Verificou-se possivelmente Churchill, os admiradores, até na oposição mais encarnizada da política nacional e até no campo de seus adversários fronteiras afiora. O vulto indiscutível cuja personalidade marcante transbordou os limites da política, transfigurando-o quase num fenômeno postumo e pitoresco da Renascença exuberante, provavelmente está no momento dissimulando um fútil sorriso sarcástico. Grande conhecedor de efeitos e poses teatrais, ele sempre gostava de chamar a atenção pública para a sua pessoa. Constatamos pois hoje em dia, satisfeito, ter despertado uma verdadeira sensação mundial, cheia de simpatias e pêsames e dos melhores votos. Constatamos também ter provocado certa angústia que todavia se tempera pela certeza de ser o seu "colapso" em noventa por cento mais um de seus "truques" teatrais.

Sem dúvida, o anúncio incansável terá jatos motivos para um descanso bem merecido. Apesar de sua idade avançada, além do encargo de primeiro ministro e de líder do Partido Conservador, ele tem que arcar com as incumbências de chanceler, como o titular daquela pasta, o senhor Eden fica meses afastado, sofrendo uma intercorrência cirúrgica após outra. Os guaiques de três tais obrigações já gastaram as forças de três médicos. Mas Churchill, além da rotina do governo, ainda tomou pessoalmente em mãos os maiores problemas da política internacional. Foi o "spiritus rector" da conferência dos Primeiros Ministros da "Commonwealth" que o autorizou e encorajou a falar em nome de todos os povos e países da Comunidade Britânica, tanto perante a conferência tripartite nas Bermudas, como, se aquela for realizada, na reunião poste-

rior dos "Quatro Grandes", inclusive a Rússia. Simultaneamente, dedicou-se o anúncio laborioso pessoalmente à imensa tarefa, cheia de magnas responsabilidades, à elaboração do relatório da conferência nas Bermudas. E tudo isso após o cansaço da coroação que esgotara mais jovens e mais robustos do que o "Winny" ubíquo.

Apesar disso, no mesmo dia da publicação do boletim médico, Churchill recebeu visitas, baixou ordens, travou conferências, parecendo estar em muito boa forma. Três dias antes do julgamento de seus médicos, já foi publicada a lista oficial das pessoas que acompanharam o primeiro ministro para as Bermudas. Como não se trata de qualquer injeção orgânica que nem sequer boletins diários serão publicados, este repentino cansaço parece — e esperamos que a seja — uma doença em primeiro lugar política. Churchill, como sempre, desempenhou admiravelmente o papel no cenário; ficou bem protegido na carta do enfermo.

De fato, a política internacional lamenta a sua doença nas quanto ao adiamento da conferência nas Bermudas, consequência forçada do ajustamento temporário do primeiro ministro britânico, sente alívio nem sequer disfarçado. Os franceses acabam de construir o seu governo que precisará de tempo para estudar a fase atual da situação mundial e os "dossies" do governo precedente. O chanceler francês não deverá aparecer nas Bermudas sem conhecer bem o assunto. Também foi precipitada a data de 8 de julho, em vista de estarem os maiores problemas apenas numa fermentação indecisa: a Coreia, a Alemanha e a Indochina. Nem foram ainda eliminadas as divergências básicas entre Churchill (que exige o reconhecimento da China comunista) e Eisenhower (adversário daquele reconhecimento). A doença imprevista chega pois num momento admiravelmente propício, deixando tempo aos parceiros para melhor assentarem os princípios de uma reunião se bem que prorrogada mas justamente portanto mais eficiente.

99.º aniversário do

"Correio Paulistano"

Continuam a afluír a redação desta folha mensagens de parabenizações e felicitações pessoais, congratulando-o com o no-nagésimo nono aniversário de fundação do "Correio Paulistano".

Dentre elas destacamos: "Envio meus cordiais cumprimentos e congratulações pelo transcurso da data comemorativa de mais um aniversário da fundação do tradicional e brilhante matutino "O Correio Paulistano". a.) Loureiro Junior, Secretário da Justiça e Negócios do Interior.

"Pela passagem da data comemorativa da fundação desse órgão tradicional da imprensa paulista, como firme batalhador das causas públicas e da cultura de São Paulo, apresento as minhas congratulações muito cordiais e amigas". a.) Mario Benl, secretário da Fazenda.

"Congratulo-me com os eminentes amigos pela passagem do 99.º aniversário do "Correio Paulistano", grande órgão da imprensa brasileira, com inextinguíveis serviços a São Paulo e ao Brasil. Cordiais abraços". a.) Deputado José Augusto.

"Congratulações pela passagem de mais um aniversário do "Correio Paulistano", no qual aprendi a ler, soletrando títulos e "manchetes". José Barbosa de Almeida.

"Ao grande órgão que exprime com fidelidade a grandeza de S. Paulo, pelo glorioso aniversário, os cumprimentos de um constante leitor". a.) Monsenhor João B. de Carvalho.

"Aos ilustres e prezadíssimos confrades do "Correio Paulistano", meu grande abraço de congratulações pela auspiciosa comemoração da passagem do centenario do grande órgão tradicional de nossa terra". a.) Antonio Constantino.

"A todos do "Correio Paulistano", decano da imprensa da cidade de nobreza, um abraço pela passagem do 99.º aniversário de fundação do formidável defensor dos interesses paulistas". a.) Dorival Alves, 1.º Tabelião, Araraquara.

"O meu grande abraço pelo aniversário do "Correio Paulistano". a.) Americo Bologna.

"O Centro Acadêmico "Casper Líbero", da Escola de Jornalismo, cumprimenta o guardião das tradições republicanas, pelo seu 99.º aniversário. Amaury Moraes de Maria, presidente.

"Em nome da Aerovias Brasil, felicito tradicionalmente o legítimo expressão jornalismo brasileiro". Tito Silveira, chefe do Serviço de Imprensa.

"Saúdo o glorioso "Correio Paulistano", onde vivi também, reafirmo a mesma solidariedade de outrora". a.) Símbos de Carvalho.

"Felicito ao velho órgão republicano pela passagem de mais um aniversário". a.) Clecio P. Ferraz.

"A Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo sauda o "Correio Paulistano" pela passagem do seu 99.º aniversário". C. Saul Paula Neto, presidente em exercício.

"Queira aceitar e transmitir nobres confrades centenario órgão, minhas sinceras congratulações jubileu data tão cara imprensa brasileira. Abraço". Paulo Amaral Melo.

"Cumprimentos calorosos comemoração aniversário prestigioso matutino". Epaninondas P. Duarte, Redator "Diário de Notícias".

Pelo transcurso da data do 99.º aniversário do "Correio Paulistano", esteve em visita a esta re-

dação o dr. João D. Leonidas, Consul da Grécia, em seu nome e também no do Embaixador daquele país amigo.

NA IMPRENSA

Da forma a mais simpática, tem registrado a data do aniversário do "Correio Paulistano", nossos prezados confrades, os nossos efusivos votos de congratulações e sucesso enviados pelo "Diário de Notícias de Ribeirão Preto", publicaram o "O Estado de São Paulo" e a "Tribuna" de Santos respectivamente, na data de anteontem as seguintes notas:

ANIVERSARIO DO "CORREIO" — "Os nossos confrades do "Correio Paulistano" festejaram, a 28 do corrente, a passagem do 99.º aniversário daquele jornal, o mais antigo de São Paulo e um dos mais velhos do País."

Órgão de combate, e refletindo os ideais de parcelas às vezes consideráveis da opinião pública paulista, o "Correio Paulistano", ao longo de sua longa existência, participou de todas as grandes lutas políticas travadas no País, influiu na marcha de acontecimentos de transcendente significação histórica. Mas sempre soube ser, também, um órgão de informações, destinado a pôr os seus leitores a par dos fatos quotidianos, locais, nacionais e estrangeiros, função que sempre exerceu com ainda exerce, com uma notável compreensão dos deveres da imprensa e da ética jornalística. Daí, o inegável prestígio de que o cerca a opinião nacional.

Registrando a passagem da data da sua fundação, tão cara à imprensa brasileira, transmitimos por esta forma, nossos cumprimentos aos prezados colegas do "Correio Paulistano".

"ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO" — O veterano órgão da imprensa paulista, o "Correio Paulistano", comemora ontem o 99.º aniversário de sua fundação.

O mais velho jornal de São Paulo, um dos mais antigos do Brasil, vem o quase centenario matutino cumprindo um vasto programa de serviços ao Estado e à Nação. Nossos últimos anos da monarquia, houve-se denotadamente pela abolição da escravatura e a República nele encontrou um dos seus mais aguerridos lutadores.

A essa fase de combate sucedeu-se outra de orientação política e cultural, tendo sido uma verdadeira escola de jornalismo, pois pela sua redação passaram as penas, mais brilhantes da imprensa brasileira, e suas colunas ostentaram trabalhos das personalidades mais evidentes nos altos círculos políticos e sociais do Brasil.

Destruidas suas instalações na véspera de 1930, reiniciou sua publicação algum tempo depois, e continua ainda hoje fiel às suas tradições de austeridade e de integridade moral, lutando corajosamente contra as vicissitudes que vêm afligindo a nação, num louvável esforço para que a vida nacional acrie um caminho de ordem, de disciplina de construção e de recuperação.

Dirigido por esse impetuoso varão, que é um símbolo de dignidade e patriotismo, o dr. João Sampaio, o "Correio Paulistano" tem como redator-chefe o brilhante intelectual prof. dr. Cândido Mota Filho, e como secretário o operoso e esclarecido jornalista dr. Israel Dias Novais, contando ainda com a ativa e incansável superintendência do dr. Carlos Mourão Peralva, aos quais apresentamos nossos cumprimentos, extensivos a todo o seu corpo redatorial e a quantos contribuem para a estabilidade da empresa e para maior expansão do venerável "bandeirante da imprensa".

Hoje, ele tem tudo

...mas

daqui a 10 anos?



É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando ele estiver no linhar

de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar com o conforto e o amparo financeiro que você lhe proporcionará atualmente? Este é um risco que você pode - e deve - evitar, substituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895



Que, como a voz de um amigo, o pórtico de Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ 12-6-1-3

REGISTRO POLITICO

Reforma ministerial

Nos meios políticos afirma-se que, durante a corrente semana estará completa a reforma ministerial, no que diz respeito às pastas civis. As militares, que também, ao que tudo indica, terão novos titulares, vão ficar para melhor oportunidade, quando a ação dos atuais ministros se fizerem sentir na opinião pública.

Findará, assim, o chamado ministério de experiência que teve a duração de tanto como dois anos e meio, a metade, portanto, do período governamental da República.

Aliás, quando constituído o ministério, em janeiro de 51, ninguém acreditou que sua duração fosse muito curta. Tivemos um período de governo chamado "provisório" que durou mais de dois lustros, descontada a fase de vida normal da República, que foi de 34 a 37.

Provisório ou de experiência não tem o sentido, sob o ponto de vista político dos atuais detentores do poder central, que é dado pelos dicionários. É justamente o inverso.

Para completar o ministério falta a designação dos titulares da Agricultura e do Exterior.

Insistem os meios políticos ligados à presidência da República, para que São Paulo, por seu governador, indique nomes.

O chefe do Executivo bandeirante, entretanto, coerente, com a atitude já assumida e que ficou perfeitamente esclarecida em seu comunicado de 16 do corrente, não tomará aquela iniciativa.

A responsabilidade, portanto, na indicação, caberá, apenas ao chefe da Nação e a seus conselheiros políticos.

Vários nomes, assim, vêm sendo apontados para aquelas duas pastas, acentuando-se o do sr. Vicente Rão, para o Ministério do Exterior, o único que tem uma certa precedência, mesmo porque, no período que antecedeu ao golpe de 37, foi o titular do Ministério da Justiça.

É bem verdade que o professor Vicente Rão possui, em nenhuma interferência com o citado golpe, que foi dado a 10 de novembro de 1937 e, sua saída daquele Ministério ocorreu em janeiro do mesmo ano, dez meses antes.

Trata-se, entretanto, como os titulares da Fazenda e Viação, de antigo colaborador do atual presidente da República. Daí reforçar-se a crença de que virá ocupar um posto de destaque no governo.

Quanto à pasta da Agricultura nada há de positivo a respeito de nomes que estão em cogitação, parecendo, entretanto, que dada a pressão que vem sendo feita pelas unidades do nordeste, a começar por Pernambuco, não sofrerá alteração junto a seu titular, a não ser que conveniências políticas, ainda não muito bem claras, forcem uma deliberação contrária.

Das mais importantes será a reunião da Coligação Interpartidária marcada para amanhã, quando será discutido o Regimento Interno, pois ao projeto original diversas foram as emendas apresentadas.

O Regimento Interno irá disciplinar os trabalhos desse órgão que tem uma finalidade das comissões de Inquérito, constituídas para apurar as denúncias formuladas e que são aqueles já anunciados nesta seção.

Feitas as indicações, as comissões entrarão, logo, em atividade, para que possam apresentar o resultado de seus trabalhos, de grande importância para a dignidade e prestígio da Assembléia, dentro do menor prazo de tempo possível.

Financiadora de Estadia Balnearia "Hobel" Ltda.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

tegram a Comissão Diretora da Coligação.

Aguarda-se, assim, uma reunião do diretório, ainda para esta semana, para que as dúvidas sejam esclarecidas, mesmo porque, aprovado o Regimento Interno, a Coligação entrará, imediatamente, em grande atividade política.

INQUÉRITO

Na sessão de hoje da Assembléia, a Mesa deverá dar conhecimento ao Plenário, dos nomes dos deputados que integrarão as duas comissões de Inquérito, constituídas para apurar as denúncias formuladas e que são aqueles já anunciados nesta seção.

Feitas as indicações, as comissões entrarão, logo, em atividade, para que possam apresentar o resultado de seus trabalhos, de grande importância para a dignidade e prestígio da Assembléia, dentro do menor prazo de tempo possível.

Financiadora de Estadia Balnearia "Hobel" Ltda.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Abriu-se hoje, às 17 horas, no largo Pissacuri, 72, 4.º andar, salas 404 e 405, o ato inaugural das instalações da Financiadora Balnearia "Hobel" Ltda.

Sinagoga Espirita Nova Jerusalem

Presidida pelo governador a reunião

da Comissão da Bacia Paraná-Uruguaí

Sessão, ontem, nos Campos Eliseos -- Assuntos tratados -- Notas

Ontem às 15.30 horas, nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez presidiu a reunião da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí, à que estiveram presentes representantes dos vários Estados e assessores técnicos.

Assim PENSAVA: HOLBACH

O homem não é mau porque o seja, mas porque o tornaram assim.

A virtude não é mais do que a utilidade dos homens reunidos em sociedade.

Um homem sem paixões ou sem desejos deixaria de ser homem.

Sempre nossa utilidade, nosso interesse... nos fazem odiar ou amar os objetos?

Os homens prejudicam-se a si mesmos e fazem mal aos seus companheiros porque não têm ideia de seus verdadeiros interesses.

A ignorância, o erro, o desconhecimento, a falta de experiência, de reflexão e de precisão, eis as verdadeiras fontes do mal moral.

A virtude não é mais do que a comunicação do bem.

Só em si mesmo o homem pode amar os objetos que ama; só em si mesmo pode estimar os seres de sua espécie.

D. C. V. NOVAES

Assim PENSAVA: HOLBACH

A formação do atomo segundo Max Franck

AOTHOS PAGANO (Conde de Périgord)

Sabido francês, Max Franck, em sua obra "A Lei de Newton é a lei única", esboça uma interessante teoria da formação do atomo, cuja aceitação, todavia, se ladeia com as concepções da teoria folocica do conde de Bernadete de Miranda.

É aforismo filosófico que a todo fenômeno corresponde sempre o fenômeno inverso.

Quando provocamos um movimento de ida com a produção de determinado efeito, é evidente que esse efeito se anulará provocando-se o movimento de retorno.

Tome-mos como exemplo a formação de um atomo. Faz-se misturar, para isso, considerável fluido etérico no qual se movem os elétrons.

Para formar um atomo nesse meio provoca-se numa região uma aproximação de elétrons pesados, que assim formam um envelope mais ou menos espesso, o qual se enuncia em forma esférica para outorgar ao atomo posição de equilíbrio. Não sabemos dizer, porém, de que modo é provocada a aproximação dos elétrons.

Na região de condensação, os elétrons se acham banhados num fluido etérico de potencial elevado, constituindo as atmosferas interelétricas e é suficiente provocar a partida dos elétrons ligeiros de modo a diminuir o potencial interno da região visada, bem como diminuir a pressão, de sorte que os elétrons que formam os sistemas independentes vão se aproximando, vão se agrupando e, sob o efeito do potencial externo, formam o atomo.

A natureza do atomo formada dependerá da composição eletrônica na região na qual a condensação se opera.

Assim, o abaixamento do potencial, a densidade consequente, ou uma materialização, se obtém pela partida de sistemas superiores de um potencial elevado. Se os átomos se formam pela partida de elétrons ligeiros, as moléculas físicas se formam pela partida de elétrons ligeiros, isto é, pelo esfriamento.

Inversamente, se num meio atômico fechado fizermos intervir a mesma quantidade de elétrons positivos que provocará a formação por sua partida, iremos juntar a pressão etérica ao seu valor primitivo, os elétrons retornarão ao afastamento primitivo e sua independência.

O atomo, formado por uma dada diminuição de pressão e de calor, será dissolvido pelo aumento oposto desta pressão.

Do mesmo modo, uma molécula de vapor formada pela di-

minuição da pressão eletrônica e da temperatura, abaixo do valor correspondente do ponto crítico, se dissociará em átomos independentes quando a pressão subir a esse valor.

Todo movimento atômico provém de um fluido eletrônico.



DE CAMAROTE

O MEU AMIGO WOLGRAND

INGRESSAR na redação do "Correio Paulistano", na 1.ª República, não era fácil empresa. Poucos eram os lugares e muitos os candidatos. Órgão oficial dos Campos Eliseos e do Congresso, cujo expediente e debates estavam em suas colunas, era freqüentemente pelas mais altas figuras da política e da administração. Altino Arantes ou Washington Luís, Carlos de Campos ou Julio Prestes, quase todas as noites, passavam pelo "Correio", ali na praça Antônio Prado, transformando-se o seu salão nobre numa espécie de clube político-literário.

Quando entrei para este jornal, em 1922, apresentado pelos deputados Mario Tavares e Francisco Tomás de Carvalho, o diretor era Carlos de Campos, então líder da maioria na Câmara Federal; a superintendência estava nas mãos de Flaminio Ferreira, deputado estadual; a gerência com Edgar Nogueira de Campos. Entre os redatores principais, estavam Menotti e Plínio Salgado. Ocupava a secretaria geral Antonio Carlos da Fonseca, sendo sub-secretários Wolgrاند Nogueira e João Silveira Junior. Os autores de "Juca Mulato" e "O Estandarte" foram logo para a Câmara Estadual. Não era aliás que se dizia, então, ser o "Correio" um dos melhores distritos eleitorais do Estado.

Ali, por volta de 1926, Fonseca, que já prestara ao jornal inestimáveis serviços, deixou seu posto a Wolgrанд Nogueira, para cuja vaga foi, merecidamente, promovido Murilo de Toledo Bittencourt. Justificam estas reminiscências, não apenas a passagem do 99.º aniversário desta folha, como o desaparecimento, ocorrido, um dia destes, de Wolgrанд, o último e grande secretário geral da primeira e brilhantíssima fase do "Correio". Tombou aos 71 anos esse magnífico líder da imprensa.

A primeira impressão que se colhia do humorista Wolgrанд Nogueira era a de um chefe áspere, sempre mal humorado e em cujos lábios estavam, não raro, debreadas algumas palavras pouco protocolares. Destacando, parecia um sujeito sem papas na língua, atirador e azedo.

Com a convivência, fácil seria verificar que se tratava de um chefe justo, de um coração generoso, de um espírito claro. Aquelles romances apenas dissimulavam uma alma forrada desse sentimentalismo bem lá da terra mineira, do lume e do pão (onde nasceu).

Para medir sua bondade e avaliar a retidão de seu julgamento, basta relatar o que se passou comigo: gravemente enfermo afastado-me do jornal por sete ou oito meses, recolhendo-me à terra natal, onde, segundo um poeta, a própria dor dói menos... Naquele tempo, não existia a Consolidação das Leis do Trabalho, mas Wolgrанд concedeu-me o salário integral, para tratamento de saúde. Na milícia, a concessão, verificou-se um aumento geral, sendo eu excluído do benefício. Alegava-se exigência de licença, com o que não concordei o secretário geral, exigindo um "dinheiro". No mês seguinte, enviava-me (para São José do Rio Pardo) o curried Wolgrанд, mestre e confrade afetuosos, o meu salário acrescido de Cr\$ 100,00, o que causou espanto ao meu bom e saudoso pai, que se admirou da correção da gente do "Correio".

Quando secretariava, Wolgrанд corrigia nossas crônicas em altas vozes, e com uma adjectivação sempre pitoresca e causticante. Pelo seu filtro, não passava um "gato". Com uma memória prodigiosa, conhecia meu mundo, sabia onde se localizavam quase todas as cidades e rios do mundo, sabia de cor os nomes de deputados e senadores, retinha datas e fatos.

Quando, pela madrugada, terminava a labuta e guardava, cuidadosamente, na gaveta, sua inextinguível laneta, o chefe cedía lugar a um Wolgrанд folgazão, gúlfugo, expansivo e despreocupado.

Enquanto ainda está fôra a terra que colore sua sepultura, deixo aqui, nestas palavras singelas, minha saudade ao excelente companheiro de outrora, ao amigo amável de sempre.

HONORIO DE SYLOS.

MEDIDAS RELATIVAS AO FINANCIAMENTO DO CAFE

Concentração de lavradores em Londrina -- O secretario da Agricultura do Paraná representou o governador Munhoz da Rocha



Aspecto da mesa, vendo-se os srs. Newton Carneiro, secretario da Agricultura do Paraná, que representou o governador Munhoz da Rocha; cel. Paula Soares, diretor do Instituto Brasileiro de Café; Ricardo Fumero, presidente da Câmara Municipal de Londrina e o sr. Rafael Resende, presidente da Associação Rural daquela cidade. No segundo plano, parte da assistência que lotou o Grêmio Recreativo Londrinense.

LONDINA (Do enviado especial do "Correio Paulistano") -- Realizou-se, domingo ultimo, nesta cidade do norte do Paraná, uma grande concentração de lavradores dos Estados cafeeiros e representantes oficiais.

A assembleia da classe iniciou-se às 14 horas no Grêmio Recreativo Londrinense. Após a abertura pelo sr. Bráulio Barbosa Ferraz, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, convidou as autoridades e chefes de delegações tomar lugar na mesa, que ficou assim constituída:

Newton Carneiro, secretario da Agricultura, representando o governador Munhoz da Rocha; João Luiz Soares, representante do governador de Minas e José Geraldo Teixeira, pelo secretario da Agricultura deste mesmo Estado; Milton Mendes, prefeito da cidade; cel. Francisco de Paula Soares Neto, diretor do Instituto Bra-

BITO DEMONIOS APOSSARAM-SE DO CORPO DA JOVEM ITALIANA

O estranho fenomeno que foi vítima Celestina Taddeo -- A luta travada pelo padre para derrotar os demonios

MILÃO, 29 (Ansa) -- Foram solicitados os prestimos do viário da aldeia de Cascina Amata, Lombardia, d. Gennaro Laudora, para que oito demonios que se apossaram do corpo da jovem Celestina Taddeo, com 18 anos de idade, fossem exorcizados com o ritual liturgico.

Realmente a jovem apresentava havia tempo, fenomenos de pluripersonalidade: às vezes, por exemplo, falando latim, idioma que evidentemente não pode conhecer pois seus estudos não passaram do grupo escolar, proferia blasfemias e palavras obscenas; outras, pronunciava frases numa lingua incompreensivel.

A mãe da jovem, atemorizada, levou por fim Celestina à pequena igreja da aldeia e ali, ante o sinal da Cruz esboçado solenemente pelo vigário, a pobre menina perdeu os sentidos sofrendo um ataque de epilepsia. Pela boca de Celestina, segundo afirmou d. Laudora, falou então o demônio Astorotte, ao qual o paroco ordenou que se retirasse para abandonar o corpo de Celestina retirando-se para os abismos infernais. Astorotte foi de mansinho, mas a tarefa do padre não estava concluída.

De fato, proferindo blasfemias horrendas, apresentaram-se Belzebu, Samuel e Pitio que, porém, não lograram êxito melhor que Astorotte.

Finalmente, Celestina restabeleceu-se e voltou para casa com a mãe. No dia seguinte, porém, como novos sintomas da infernal doença se manifestassem, teve o vigário que expulsar os demonios Asmodeu e Belial que, no coração da noite, acordaram com palavras proferidas como sempre em latim -- pois esta evidentemente é a lingua oficial no pais de Satanas -- a família Taddeo em peso. Finalmente, quinta-feira da semana passada, d. Gennaro travou uma verdadeira luta com Lucifer em pessoa, na igreja parquial supracitada. Os camponeses acompanharam silenciosamente o duelo verbal sustentado por ambas as partes no latim e mais castigo.

Quando d. Gennaro estava prestes a succumbir, uma vida luz iluminou improvisadamente a igreja e, antes de deslucir, o paroco teve forças bastantes para gritar: "Vade retro, Satanas!". Lucifer então calou enquanto dois bancos, furtivamente desocupados, levantavam-se até o teto do templo para receber, depois, espantados, ao piso.

Nestes ultimos dias os demonios não mais molestaram Celestina nem seus parentes. Em vista disso d. Gennaro gabase de ter derrotado o demônio definitivamente.

SEMANA DE ESTUDOS COOPERATIVOS

Instalação, hoje, de mais um curso Tecnico Elementar de Cooperativismo -- Inauguração da UCESP -- Visitas a cooperativas -- Palestras e projeções de filmes

Comemorando o 20.º aniversário da criação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, será realizada hoje, no auditorio do Departamento, a rua Marconi, 107, sob a presidência do Secretario da Agricultura, sr. João Pacheco Chaves, a sessão de abertura de mais um Curso Tecnico Elementar de Cooperativismo, destinado a diretores, conselheiros e funcionários de cooperativas assim como a interessados em geral. O curso intensivo constará de aulas sobre "Doutrina e Prática do Cooperativismo", "Legislação", "Contabilidade", "Administração", ministradas por funcionários técnicos do Departamento.

Depois das aulas serão realizadas palestras por conhecidos professores e projetados alguns filmes de interesse para o cooperativismo. No período da manhã serão realizadas visitas a varias cooperativas de credito, obedecendo o seguinte programa:

Hoje: às 14 horas na sede do Departamento, instalação do Curso pelo Senhor Secretario da Agricultura e Assembleia Legislativa de São Paulo e Paraná, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e do Paraná, da Associação Paranaense de Cafeicultores, de autoridades Federais, Estaduais e municipais bem apela a vossencia a fim de modificar a formula da atual legislação de credito com redescoberta em virtude das dificuldades em que se encontram os lavradores.

A seguir, o telegrama solicita que o aludido financiamento seja prorrogado até 31 de dezembro do corrente ano.

me da Cooperativa, criticou a lei 1007, qualificando-a de inconstitucional. Lembrou as reuniões realizadas na Sociedade Rural Brasileira a propósito do assunto e reafirmou seu ponto de vista, contrariando a situação atual, segundo se para tanto, em pareceres dos srs. José Maria Witaker, prof. Sampaio Doria e Francisco de Campos. A seguir, falou das reuniões realizadas em varios municípios paulistas, para a adiante de estudos e demonstrações na reunião do ultimo dia 15 na rede da FARESP, quando representantes de mais de 80 municípios cafeeiros estiveram presentes.

Acrescentou o orador que desta vez a reunião a ser realizada, esteve na capital da República, a fim de entrar em entendimentos com as autoridades federais e ao mesmo tempo entregar ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o memorial que constabulava os anseios da lavoura paulista no presente momento. Após a série de considerações, diz o sr. Plínio de Castro Prado que o ministro afirmou à Comissão que o governo estava ao lado da agricultura e que o assunto seria o de maiores estudos.

ESTUDO DO PROBLEMA

Em aparte a um dos oradores, o cel. Francisco Paula Soares Neto informou a casa que, no inicio desta semana, o ministro da Fazenda e os diretores do Instituto Brasileiro do Café fizeram uma reunião conjunta, a fim de estudar a questão cambial na sua relação com o nosso principal produto de exportação. Dessa reunião provavelmente sairá uma solução para a presente conjuntura econômica no que diz respeito a cambio. Terminando, acrescentou o diretor do IBC que o assunto está para ser resolvido.

MOÇÃO APROVADA

Ja no final dos trabalhos, o sr. Plínio de Castro Prado, em colaboração com o sr. Damascio de Oliveira Machado, apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

"A assembleia manifesta-se contrária ao atual câmbio cambial, recomendando aos seus órgãos representativos que obtenham das autoridades competentes a adoção de medidas imediatas tendentes a eliminação daquele câmbio".

A moção acima está baseada nos mesmos termos da resultante da assembleia realizada no ultimo dia 15 na sede da FARESP e que posteriormente foi incluída no memorial entregue ao ministro da Fazenda por uma delegação de lavradores paulistas.

Foi ainda resolvida a formação de uma comissão de lavradores do Paraná, a fim de levar as autoridades federais as reivindicações da classe.

Seção Comercial

A BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES -- Divergem, radicalmente, as opiniões a respeito da futura procura de borracha natural. Há mais de dois anos, os preços aborridos nos estoques superam o consumo; os excedentes têm sido aborridos nos estoques do governo, que estão, agora, mais ou menos completos. O Grupo de Estudo da Borracha calcula, para 1953, um excedente de 270.000 toneladas. O preço da borracha natural baixou do nível recorde de há dois anos nada menos de setenta por cento. Não admira, portanto, que "sir" John Hay, presidente da United Siam Betong Rubber States, tenha dito que "o produtor de borracha natural vai atravessar dias críticos".

Acha "sir" John Hay que os rendimentos britânicos em dolares obtidos com a venda de borracha, que foram de mais de 300 milhões de dolares em 1951, baixaram a 100 milhões de dolares, no corrente ano. Mas, recusa-se a aceitar a previsão pessimista feita pelo grupo de estudo. Lembra, com alguma aprovação, as afirmações feitas pelos representantes da indústria norte-americana de artefatos de borracha, na ultima reunião do grupo de estudo. Declararam aqueles representantes que não esperam um excedente de borracha natural durante os proximos doze meses: se o preço do produto natural estiver em condições de enfrentar a concorrência do produto sintético, "a indústria consumidora de borracha dos Estados Unidos comprará toda a borracha natural que lhe seja possível". A queda no preço necessária para produzir esse resultado grande, segundo os entendidos, não precisa ser muito grande. "Sir" John Hay sustenta que esse reajustamento de preço é inevitável e não poderá ser evitado com a criação de um estoque internacional amortecedor, a respeito do qual nutre as mais graves dúvidas.

Opinou, por outro lado, "sir" John que a próxima transferência da indústria da borracha sintética norte-americana para mãos particulares resultará numa redução da produção de borracha sintética, o que determinará o aumento da procura do produto natural. Na sua opinião, o principal obstáculo à recuperação do mercado por essa industria vital para a obtenção de dolares é a excessiva tributação.

No ano passado, 71% dos lucros da minha companhia, declarou "sir" John, foram destinados ao pagamento de impostos e direitos de exportação. Queixou-se também "sir" John que esses direitos não são descontados no pagamento do imposto de renda, segundo a adoção de providências nesse sentido, a fim de evitar a dupla tributação. Só assim, disse, será possível à industria da borracha da Malásia enfrentar a concorrência da borracha sintética norte-americana, que, como monopólio governamental, é especialmente favorecida em termos de tributação. -- (APLA).

Cristal	Nominal
Somados do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal

Das Usinas do Estado	
Posto no vazio:	
Refinado extra	255.80
Cristal	209.40
Do atacado para o varejo	
Refinado extra	281.30
Cristal	230.00

MOVIMENTO DE ARMAZENES GERAIS	
Em 28-6-53:	Estatal
Mercadorias	Quilões
Alg. pluma (Cap.)	198.271.474
Idem (Interior)	23.490.713
Linter	1.438.687
Acucar	8.076.600
Alfafa	274.890
Amendoim	1.192.930
Arroz beneficiado	2.381.462
Café	37.850
Farinha de Mand.	700
Farinha de trigo	2.315.760
Feijão	498.600
Milho	

BANANA	
SÃO PAULO, 29	
Cotação da banana por toneladas de cachos, 400,00 a 450,00.	
Desembarques -- Barra Funda. (feriado).	

OVOS DE GRANJA	
São Paulo	
(Caixa de 30 dúzias)	

Tipos	
Especial	590,00 600,00
A	600,00 575,00
B	550,00 535,00
C	520,00 525,00
D	440,00 445,00

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.

CEREALIS

Os mercados estiveram calmos, com os seguintes preços em vigor.

Disponível	
(Bolsa de Mercadorias)	
ALFAFA	
(Quilo)	

ALHO	
(Quilo)	

AMENDOIM	
(25 quilos)	

ARROZ	
(65 quilos)	

BANHIA	
(60 quilos)	

ACUCAR	
(Bolsa de Mercadorias)	

TABELA OFICIAL	
(Bolsa de Mercadorias)	

REFINADO EXTRA	
	299,00

ULTIMA HORA ESPORTIVA	
-----------------------	--

NOVA VITORIA DA PORTUGUEZA (DESPORTOS)	
--	--

LIMA, 29 (U.P.) -- A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, derrotou a equipe do Universidade de Desportos, pela contagem de três tentos a um, na partida de futebol realizada hoje entre ambos os conjuntos.	
---	--

VENCEU VIOLESI O CIRCUITO DE MONZA	
------------------------------------	--

MONZA, 29 (ANSA) -- O corredor Luigi Villone, dirigente do grande prêmio automobilístico de Monza, disputado em duas provas.	
--	--

TERMINOU INVICTO LIMA, 29 (UP) -- O quadro da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, terminou invicto na temporada de futebol em Lima, derrotando hoje, em sua quarta e ultima partida, o Clube Universitario, por três tentos a um.	
--	--

O primeiro tempo terminou empatado por um tento.	
--	--

A partida desenrolou-se bruscamente, especialmente no segundo tempo, durante o qual se registraram varios incidentes. No geral, os brasileiros impuseram melhor jogo.	
---	--

O unico tento contra os brasileiros foi marcado por Mena, contra, aos 14 minutos do primeiro tempo, quando rechacou uma arremetida do avanço local.	
---	--

O primeiro tento brasileiro foi marcado por Bento, aos 43 minutos do primeiro tempo. Julinho foi o autor do segundo tento, e Edmundo finalizou a marcação brasileira, aos 34 minutos da ultima etapa.	
---	--

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE	
-----------------------------	--

PELA	
------	--

ZYR -- 24 RADIO IBITINGA	
--------------------------	--

ANGARIAR BONS NEGOCIOS	
------------------------	--

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA	
------------------------------	--

(O melhor som da Douradense)	
------------------------------	--

Proc. 1.110	
-------------	--

IBITINGA -- C.F.	
------------------	--

MUSICA

Pianista Maryann Filar na Sociedade de Cultura Artistica e na Empresa ICA.

Em seu 717.º aniversário a Sociedade de Cultura Artistica apresentou ao publico paulistano o jovem pianista polonês Maryann Filar, que, em suas subseqüentes atuações em São Paulo demonstrou ser portador de credenciais de irreversível autenticidade artistica no setor das realizações pianísticas.

Com um ecletico programa durante o qual teve ótima oportunidade para revelar suas grandes possibilidades como virtuoso e um acentuado temperamento musical, deixou ainda patente a seriedade de sua educação estetica artistica, pela minuciosa atenção dispensada aos problemas da interpretação entre os quais avultam os referentes ao estilo, ao fraseado a agógica.

Um elevado senso estético presidiu à versão da Sonata de Mozart; e si, em Schumann -- Carnaval op. 9, nem sempre concordamos com o quadro interpretativo, que por vezes se resente de um sentimento romantico e poético mais alancardado reconhecemos na apresentação da importante obra, momentos felizes, durante os quais o artista superpõe com o vigor de sua personalidade bem definida.

Filar executou uma interessante composição de Brzezinski, compositor polonês raramente conhecido, com variações de tendências francamente românticas, o tema com variações em fa sustenido menor desenvolveu-se, na versão do pianista, num clima de sensível musicalidade, com as prerrogativas do genero integralmente asseguradas.

Maryann Filar revelou-se um consciencioso interprete de Szymanowski, de cujas paginas extraiu, com inteligência, o substrato expressivo, muitas vezes difícil de ser destacado pelo brilho da forma e da estrutura da composição.

Finalizando o programa com duas paginas de Chopin, acclamamos, preferivelmente, sua versão do Scherzo em si bemol menor, a qual o equilíbrio emocional e a seriedade interpretativa deram um indiscutível valor.

VESPERAL "CHOPIN" -- EMPRESA I. C. A.

Na tarde de sábado ouvimos Filar na interpretação de um programa exclusivamente dedicado a Chopin.

Uma vez que já nos referimos às possibilidades do pianista em nosso comentario anterior, faremos uma síntese das nossas impressões relativas à sua "performance" como interprete do mortal polonês destacando alguns pontos mais interessantes de seu trabalho, na referida vesperal.

De um modo geral, como bom polonês, Filar demonstrou ser um estudioso devoto da produção chopiniana e inicialmente, a versão do Noturno em Ré bemol maior, op. 27 n.º 2, foi uma bela demonstração do que vimos de afirmar. Na sua interpretação, o pianista criou com rara felicidade o ambiente proprio ao desenrolar da bellissima sequencia melódica, cuja inspiração criadora sugere os mais delicados sentimentos; ouvindo Filar, nesse Noturno, dada a fluidez sonora de seu "toucher", a figura de um homem frágil, e a delicadeza de seu colorido, vieram-nos à mente as expressões de Liszt, quando disse que Chopin "mergulhava a pena na propria alma ao escrever os seus noturnos..."

Na Barcarola op. 60, Filar destacou-se pelo brilho de sua execução, assegurado pela eficiência de seus recursos técnicos baseados na moderna mecânica pianística; na parte interpretativa, um bem elaborado trabalho de análise garantiu o acerto da exposição melódica, completando-se a boa impressão geral pela musicalidade espontânea do artista.

Uma seria versão da Sonata op. 58 foi ainda apresentada pelo jovem pianista, destacando-se na parte final, a Mazurca em Ré bemol maior, op. 30 n.º 3 apresentada com um domínio interpretativo absoluto, valorizados os detalhes expressivos, tão complexos em tais composições, com inteira eficácia.

Apresentando ainda dois Estudos e a Balada em Sol menor, dos quais deu versões corretas e inspiradas, terminou o programa com a conhecida "Polonesa op. 40", cuja versão constituiu uma ótima lição para os jovens estudantes de piano: o equilíbrio rítmico, a nobreza de estilo com que foi executada, a pureza da sonoridade pela pedalização altamente eficiente, são detalhes da execução que devem ser apontados aos jovens pianistas.

INAH DE MELLO.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA -- Sexta-feira e sábado proximos (dois turnos), às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica vai promover um recital do violinista norte-americano Ruggero Ricci.

Numerosa assistência aplaudiu os estudos sendo o diretor da escola muito cumprimentado pela brilhante execução do programa, que corresponde a mais um esforço de sua parte na difusão da arte coreográfica espanhola em nosso país.

VIDA SOCIAL

UMA EXPERIÊNCIA DIVERTIDA

Alguns industriais de tecidos da Europa e da América, no intuito de variar, como é óbvio, a coleção de padrões das fazendas que produzem e, ao mesmo tempo, satisfazer a crescente procura de novidades manifestada nos meios da elegância feminina, resolveram, já há muito tempo, estampar nos panos paginas de jornais, cabeçalhos de revistas, instantâneos que ilustram reportagens e até plantas de cidades, como de Paris, de Roma, de Nova York... Não há dúvida de que a idéia tem algo de original e divertido. Pelo menos, sob o ponto de vista puramente comercial, oferece incontestáveis vantagens, mesmo porque é muito grande o número de compradores de estampilhas e curiosidades por esse mundo de Cristo. A mulher gosta de exibir-se. Para isso, enfeitava-se o melhor que pôde, valorizando os seus naturais dotes de sedução pelo acréscimo de artifícios inteligentes e, às vezes, bem dispendiosos. Uma blusa confeccionada em pano que imita papel impresso, de jornal ou revista, não deixa de chamar a atenção e de tornar a sua portadora alvo de geral movimento de curiosidade. Há dias, num bonde superlotado (já lá que passe o pleonasmo), tive ensejo de viajar largo tempo comprimido ao lado de uma criatura, aliás pouco graciosa, cuja blusa era justamente desse tipo aqui aludido. Diverti-me a ler os pedaços de notícias de um não muito remoto "New York Times", reproduzido na fazenda desse complemento do traje da minha vizinha, visto não me ser possível então abrir o próprio jornal adquirido pouco antes, na fila. E, como eu, outros passageiros procuraram entreter-se dessa maneira, cada qual aproveitando o que podiam do ângulo em que se achavam em relação à dama, isto é, à blusa. De outra feita, fiz uma viagem ideal pela Itália, estudando deliciosos itinerários num mapa também estampado no vestido de uma jovem passageira de ônibus. E a repetição desses fatos me sugere esta reflexão: por que não se aproveita a idéia em nosso país, para divulgação do ABC, de regras de gramática, de conselhos de higiene, de normas de urbanidade, de preceitos básicos constitucionais, de geografia ou de outra matéria útil à cruzada por melhoria do nível cultural do povo? Nossos fabricantes de tecidos ganhariam bastante com isso e o povo igualmente se beneficiaria, recreando-se e instruindo-se. E as mulheres, sem exceção, de norte ao sul do país, seriam mais requestadas e olhadas por Adão de todas as idades, atraídos, quando não fosse pela beleza e o "it" das Evas, pelo menos pelo texto da estampa do pano de seus vestidos... Nestes tempos de livro caro, papel difícil e alfabetização intensa, por que não tentar a útil e divertida experiência? — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— A menina Elisabeth, filha do sr. Sebastião Gonçalves e da sr. Lúcia Gonçalves Assoluto.

— A menina Maria José, filha do sr. Cândido Honorato e da sr. Lúcia Honorato.

— A menina Antonieta, filha do sr. Osvaldo P. Miranda e da sr. Lúcia P. Miranda.

— O menino Jarbas, filho do sr. Jarbas Teodoro Martins e da sr. Antonieta Teodoro Martins.

— A srta. Zuleika Nogueira, filha do sr. Otaviano Nogueira e da sr. Isabel Constante Nogueira.

— A srta. Iolanda Martins Queiroz, filha do sr. José Otávio Queiroz e da sr. Annunziata Queiroz.

— A srta. Isabel Lourdes Nogueira, filha do sr. Cândido Nogueira e da sr. Evangelina Malta Nogueira.

— A srta. Malvina Pedrosa, esposa do sr. Isaura Pedrosa.

— A srta. Tomazia Aguiar, esposa do sr. Teodoro Luiz Aguiar.

— A srta. Maria Piedade Olinde, viúva do sr. Artur Olinde.

— O sr. Joaquim de Almeida.

EMERENTES DE HOJE

(30 de junho)

MUNDIAIS:

1924 — Morreu no Mississippi, o conquistador Bernardo de Soto.

1735 — Nasce Jean François Nicolau Barre, médico francês, que teve atuação decisiva na fase da Revolução.

1771 — Nasce o marechal espanhol Mariano Renedo, herói do sítio de Saragossa.

1789 — Napoleão desembarca no Egito.

1882 — É executado Guitarras, assassino do Departamento de Justiça.

1945 — O Departamento de Justiça anuncia a destruição de 20 navios e 37 aeroplanos japoneses na batalha de Midway.

NACIONAIS:

1648 — Nasce a Câmara de São Paulo da Antônio Pereira de Azevedo a paciente de cápsula, por ter sido de São Paulo a Bahia comandando em nome do Brasil a frota holandesa.

1725 — Parte de São Paulo, para o descobrimento de minas de ouro em Goiás, o bandeirante Antônio Bueno da Silva, denominado, como seu pai, e "Anhangüera".

1821 — O Imperador D. Pedro II, em uma tarde lá da Chacara do Macaco para São Cristóvão leva uma queda do cavalo, ficando gravemente ferido.

1828 — O tenente Joaquim Teixeira Nunes derrota, na Jacuizinho-Chico, um destacamento argentino, apoderando-se de três mil bôis e muitos cavalos.

1831 — Concluída a Assembleia Geral Legislativa para proceder à eleição de deputados.

1832 — José Bonifácio de Andrada e Silva, 12; Nicolau Vergueiro, 22 e marquês de Caravellas, 21.

1846 — Inaugura-se na capital paulista a nova Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

1848 — Morreu, em Porto Alegre, o jornalista Antônio Manuel Correia da Câmara, incumbido de organizar a estatística da Província do Rio Grande do Sul, e primeiro governador do Brasil na República do Paraguai.

1866 — Pela segunda vez os paracaidistas brasileiros se acampam no Brasil na República do Paraguai.

1872 — É inaugurada a linha telefônica de Araruama a Ponta Negra, Província do Rio de Janeiro.

1882 — É entregue ao trafego, pela Companhia Moliana, o ramal "terra da Penha do Rio de Janeiro, hoje Ilha da Ilha".

1887 — Partem para a Europa o Imperador D. Pedro II e a Imperatriz D. Teresa Cristina, iniciando-se a terceira regência da princesa D. Isabel.

1909 — 91 organizada em São Paulo a "Sociedade Botânica e Florestal da Faculdade".



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moimho Plummer 3 A. Secção MOINHO CENTRAL

R. São Vito 114 4º andar

tel. 33-3164 C. Postal 760

SÃO PAULO

NUPCIAS

ENLACE KIEHL-DALE RIBEIRO

Realiza-se depois de amanhã, às 17.45 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Celina, filha do sr. Marcelo Kiehl e da sr. Colita Carmo, com o sr. Ovídio Dale Ribeiro, filho do sr. Ovídio Dale Ribeiro e da sr. Teresa Lara Dale.

HOMENAGENS

OSVALDO DA SILVA

Amigos e admiradores do escritor Osvaldo da Silva, prestar-lhe-ão uma homenagem em dia e lugar que será oportunamente anunciado, por motivo da publicação do seu livro "Dicionário Moderno".

As adesões podem ser feitas na Sociedade Paulista de Escritores ou pelo tel. 33-2281.



Grande Hotel Presidente

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel Presidente

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 260 apartamentos, de frente com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro L. 19 - Tel. 53-4006

Em face da Independência

Rio de Janeiro

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, na noite de ontem, às 21 horas, na sede social, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma reunião de caráter científico e cultural, sob a presidência de seu presidente, o sr. Roberto Simonsen. O sr. Roberto Simonsen fez uma exposição de caráter científico e cultural, sob a presidência de seu presidente, o sr. Roberto Simonsen. O sr. Roberto Simonsen fez uma exposição de caráter científico e cultural, sob a presidência de seu presidente, o sr. Roberto Simonsen.

MEDICINA OCUPACIONAL

W. DE OLIVEIRA

Esta seção tem a finalidade de cooperar com a preservação, melhoria, recuperação da saúde e da segurança do trabalhador; concorrer para aumento da produtividade.

Informar sobre questões que forem propostas pelos interessados.

Fará apreciação sobre publicações ou trabalhos técnicos que receber.

Não é esta a primeira nem será a última vez que tratamos sobre riscos em indústria de viscosas. São os acidentes de trabalho e as moléstias profissionais sempre presentes em potencial nesta manufatura. Os índices de gravidade e de frequência em várias operações desta indústria são altos, em talhas de preservação. Entretanto, quando toda atenção protetora se exerce, serão menores, mas ainda ponderáveis.

A técnica não conseguiu prover meios eficazes para dar aos trabalhadores um caráter seguro e nem mesmo dele se aproximou. A formação profissional entre nós é lenta, difícil e precária. Inferior grau de instrução a dificuldade sobremaneira. As valiosas escolas profissionais como as do SENAI que vem trazendo a solução do problema grande contribuição, são poucas para concorrerem com a educação cultural e do nível profissional no sentido também de auto-suficiência profilática contra as insalubridades dos ambientes, contra processos inadequados de trabalho, contra hábitos e práticas viciosas de operários, mestres, e gerentes.

Indústria Nitro-Química Brasileira em S. Miguel, nas proximidades de São Paulo, conta com uma dessas escolas. Assim, a adaptação profissional facilita a adaptação ao trabalho e do homem indispensável no trabalho o amoldando à natureza das funções e o ponto ao abrigo das contingências perigosas. Tão elevado é o potencial dos riscos na fabricação de viscosas, que na indústria referida anteriormente, o serviço médico, os inspetores de segurança, os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, estão em constante vigilância e em progresso nas medidas de prevenção.

Procuramos focalizar o assunto dos riscos de viscosas em projeção viva, para alertar a atenção dos serviços de colocação oficial, dos departamentos de pessoal das fábricas, dos serviços médicos, em precaução e admiração e a conservação ou mudança dos operários nas seções de manufatura. Sobre tudo o fazemos para alertar a atenção dos médicos do trabalho responsáveis pelos exames médicos, emissão ou revalidação dos certificados de saúde pre-admissional ou periódicos de trabalhadores em indústrias de viscosas.

Os certificados ou revalidações atestam capacidade física ou psicológica do trabalhador para a função que vai exercer ou que já exerce. Esta manufatura não deve ser exercida, por indivíduos sem boa capacidade respiratória, alérgicos, cardíacos, desnutridos ou em outra condição que os torne presa fácil da intoxicação, sobretudo através do bisulfureto de carbono, e do ambiente onde há alta temperatura e alta umidade.

Em outros artigos analisamos riscos profissionais das seções de fabricação de viscosas: mercúrio, xanteno, macteração; sulfuração; xanteno por gravidade; dissolução; maturação e preparação do banho.

Em seguida trataremos hoje da operação de fiação que se segue às anteriormente citadas. Deve ser considerada com muita atenção, pois que apresenta grandes riscos em potencial.

RISCOS NA MANUFATURA DE FIAÇÃO DE VISCOSE

É esta a 7.ª operação de manufatura.

A viscosa depositada no último tonel de maturação é comprimida, através de encanamento fechado, e é forçada a passar através de orifícios capilares de uma fiação. Esta operação traz o risco pelo ácido sulfúrico e bisulfureto de carbono que ainda restam na viscosa. Por isso essa, desde que sai da fiação fica sob banho ácido. A eliminação dos gases é feita por meio de sucção cuidadosa orientação técnica.

É importante assinalar que enquanto os autores estrangeiros citam a xanteno como fonte de maiores riscos, a experiência na Nitro-Química segundo refere-se ao dr. José Moraes Leme cujas apreciações reunidas demonstram ser a operação da fiação a de maior incidência de risco. Não são casos de intoxicação. Numerosas causas de irritações oculares pelas quais não é responsável o bisulfureto de carbono e sim o ácido sulfúrico. Muitas dessas irritações advêm pelo motivo do operário precisar mergulhar a mão no banho ácido de encanamento fiação arrebatados que vão ter na bobina ou no pote centrífugo. Nessas condições se for levada a mão molhada para enxugar o suor, o que é muito frequente em virtude do calor e da umidade do local de trabalho, respingos do banho podem produzir irritação ocular. O ambiente é sempre insalubre (28% de temperatura e cerca de 80% de umidade). Os operários usam luvas de borracha para evitar irritação das mãos produzida pelo banho ácido.

O lugar de mais risco na fiação é o pote. Ali é grande a densidade dos vapores do bisulfureto de carbono, que lembramos, novamente, são gases extremamente voláteis, explosivos e altamente tóxicos.

Nesse local só é permitido entrar, mecânicos para reparação de máquinas e o fazem sempre usando máscaras contra gases.

Como se vê sendo a fiação um processo que oferece grandes riscos, deve ser cuidada com atenção para o devido saneamento. A técnica moderna vem conseguindo reduzi-los grandemente.

VAPORIZAÇÃO — Em seguida a fiação os fios vão ter a bobina ou pote centrífugo. Na Nitro-Química é este último, o

processo usado. As tortas são retiradas das máquinas de fiação, colocadas em carrinhos e conduzidas a uma câmara de vaporização, na qual permanecem de 8 a 24 horas, a fim de: a) evaporar o sulfureto e talvez um pouco de ácido sulfúrico retidos mecanicamente nos fios; b) amolecer as tortas; c) segundo alguns, também para terminar reação química que se iniciou na fiação.

Esta fase é também perigosa pelo desprendimento dos vapores tóxicos acima referidos e pelo calor e umidade do ambiente. O perigo é aumentado pelo fato dos trabalhadores transportarem as tortas. Por isso a proteção é feita por meio de uso de máscaras contra gases.

ENCAPAMENTO DE TORTAS — Saindo das câmaras de vaporização as tortas são encapadas com pano a serem transportadas para desulfuração. Nesta operação não há mais perigo de intoxicação pelo bisulfureto, que se desprendeu todo durante a operação precedente, desde que esta seja feita lenta e cuidadosamente.

DESULFURAÇÃO — Esta operação é feita para eliminar dos fios as impurezas que neles se encontram depositadas mecanicamente. É feita por meio de várias suboperações, que não oferecem riscos profissionais. As demais operações na manufatura como centrifugação, secagem, umidificação, embalagem, inspeção e expedição não oferecem riscos profissionais especiais.

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".



"CORREIO" AEREO

Entusiasmo popular pela exibição dos "jatos" da FAB

PARTICIPARAM DA DEMONSTRAÇÃO OUTRAS ESQUADRILHAS

— APLAUSOS DO PÚBLICO E AGRADECIMENTOS DA F.A.B.

Correu-se de êxito a demonstração aérea realizada na manhã de anteontem pelo Ministério de Aeronáutica sobre este Capital. O primeiro esquadrão do decimo primeiro esquadrão, utilizando aparelhos R-20, com base em Curitiba, o primeiro esquadrão do quinto grupo de aviação de bombardeio, equipado com aviões B-25, o grupo de casa sediado em Gravatal, Rio Grande do Sul, vindo em aparelhos F-40, e três aviões a jato "Gloster-Meteor", recentemente adquiridos à Inglaterra, montados na base aérea de Galeão, participaram da demonstração.

EM TERRA

Terminadas as evoluções, dois dos "Gloster-Meteor" desceram na pista do Campo de Marte, e após breve pausa para esfriamento das turbinas, foi permitido ao público se aproximar dos aparelhos, destinados ao treinamento

APLAUSOS

Conforme informações dadas pelo comando da 4.ª Zona Aérea, o Campo de Marte seria o lugar mais adequado para se estabelecer o vôo dos participantes do raio aéreo, e para lá se dirigiu boa parte dos paulistanos que não se transformaram em turistas para aproveitar no interior ou no litoral a coincidência do sábado de domingo e do feriado de ontem.

Mais ou menos às onze e meia da manhã de domingo, o Campo

BEBA

"TIP TOP"

A ÚNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

JUSTA REIVINDICAÇÃO DE CASA BRANCA — Casa Branca, como tantas outras cidades do interior de S. Paulo pleiteia também um instituto de educação.

Não somos dos que creem na conveniência de criar institutos de educação, escolas normais, colégios, ginásios, escolas industriais ou de comércio, ou quaisquer que sejam, indiscriminadamente, para atender apenas reivindicações locais, satisfazer vaidades de chefes e intermediários políticos ou enriquecer a folha de "serviços" de representantes de zonas. A criação de uma escola, que em tese é sempre um benefício, só deveria ser feita, mediante planejamento criterioso, e nunca por decorrência de habilitações políticas ou prestígios pessoais. Entretanto, insistir nessa tarefa parece-nos que é mesmo chamar para deserto... Ainda, na última semana, um só parlamentar apresentou à Mesa da Assembleia Legislativa projetos de lei dispondo sobre a criação de mais de 60 escolas técnicas de comércio, para o interior e a capital! E os projetos não apresentam justificativa de espécie alguma. O que oferecem, com semelhante nome, é apenas uma exposição, um esclarecimento, para deixar ficarem sabendo o que é o ensino comercial, sob o ponto de vista legal, e de que tipo podem ser as escolas de comércio em face da legislação federal...

Por outro lado, a "aleluia" dos institutos de educação parece um fato consumado. Tanto por parte do Legislativo que prossegue na aprovação dos projetos visando a criação de escolas daquele tipo, como por parte do Executivo que deu seu beneplácito encorajador à Assembleia para efeito da ambição criada.

Aqui cabe, então, uma pergunta para a qual dificilmente haverá respostas que satisfaça: que critério anima o Legislativo, e em que critério se teria baseado o Executivo para escolher as cidades em que seriam sediados os institutos de educação em vias de ser criados? Nem político nos parece esse critério, mas apenas pessoal, e o mais inconveniente dos critérios pessoais.

Casa Branca só poderia ficar à margem, na legislação que vai distribuir institutos de educação pelo interior do Estado, se essa legislação obedecesse a condições

objetivas nas quais a cidade não se enquadrasse. Mas, a verdade é que, se vamos mesmo criar institutos de educação no interior, todas as condições reclamam a designação de Casa Branca como sede de uma daquelas casas de ensino.

Historicamente, é das cidades que possuem escola normal oficial há mais tempo no Estado, isto é, desde 1912. A atual Escola Normal de Casa Branca foi instalada em 1913, quando São Paulo só contava 8 escolas para formar professores primários. Hoje conta 213, das quais 80 oficiais, sem contar as que estão prestes a sair da forma. Por seus bancos escolares, passaram gerações e gerações de professores, procedentes de toda a Mogiana, e que ali receberam formação profissional capaz de realçá-los onde quer que trabalhassem, inclusive pelo espírito elevado em que essa formação sempre se fez. É uma escola que tem tradição. E tradição conta muito em matéria de educação.

Geograficamente, a posição de Casa Branca é privilegiada, como centro de oásis. Para ela convergem todos os caminhos de uma área muito ampla, densamente povoada de estabelecimentos de ensino, que dela poderiam se servir muito bem, como outrora as respectivas cidades se serviam, quando ainda não tinham ginásios, colégios e escolas normais em sua própria sede.

Praticamente, é preciso considerar que não existe, certamente, em todo o Estado, Escola Normal

Dr. Uzeda Moreira

Palmas, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X. Tratamento da Tuberculose e de Aids.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Lúcio Badur, 452

Telefone Resid.: 51-4955

Telefone: 32-3425

SEARS — a loja mais completa da cidade

apresentará, em princípios do próximo mês, na

RADIO SÃO PAULO -- PRA 5

Um programa útil e interessante

TRÊS SUGESTÕES PARA MADAME

às 7,30 horas, diariamente.

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

Festa de visitação de Santa Isabel

Realiza-se no dia 2, na Santa Casa de Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas no Brasil e em Portugal.

Às 9 horas, na capela daquele estabelecimento hospitalar, será celebrada missa, em ação de graças, com sermão ao Evangelho.

Após a missa, o hospital será visitado pelo público.

Colegio Internacional de Cirurgias

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Comércio), uma sessão solene de comemoração do 40º aniversário de fundação do Colegio Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgias.

Nessa solenidade será feita a entrega dos diplomas aos novos membros da Sociedade Brasileira, após o respectivo juramento.

O dr. Menotti Del Picchia discorrerá sobre o tema: "Socialização da Medicina no Brasil".

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

PLANO DE INCENTIVO AO TEATRO

(Conclusão)

2 — APOIO AS COMPANHIAS: — Inevavelmente as companhias teatrais lutam atualmente com dificuldades financeiras, não obstante uma aparência em contrário. A Comissão, contraindicando o sistema de subvenções de periposa aplicação, sugere que a Prefeitura auxilie diretamente os conjuntos teatrais na forma seguinte:

a) pela cessação dos teatros municipais gratuitamente, aliviando assim os orçamentos sobrecarregados das companhias de um item bastante oneroso. b) auxiliando a propaganda dos espetáculos das companhias que se utilizassem dos teatros municipais, contribuindo com os recursos da Prefeitura, tais como a impressão de volantes, a cessão de perua com altifalantes e facilitando a colocação de cartazes. c) finalmente, uma forma mais ampla de auxílio direto a todos os conjuntos teatrais em atividades seria a compra de um certo número de espetáculos de cada montagem, dentro de um critério rigoroso quanto à sua qualidade. Esses espetáculos, adquirida a lotação completa ao preço normal, seriam oferecidos ao povo a um preço mínimo, sendo desaconselhável a realização de sessões gratuitas pois importariam numa deseducação psicológica do povo, habituando-o a não valorizar o teatro. Essa forma de auxílio tem ainda o aspecto social de permitir ao povo assistir aos bons espetáculos teatrais, que geralmente estão fora do seu alcance pelos preços proibitivos. Os espetáculos assim adquiridos pela Prefeitura seriam realizados, o quanto possível, nos teatros municipais.

IV — RECOMENDAÇÕES FINAIS

Completando estas sugestões, a Comissão lembra à Prefeitura a necessidade de conceder especial atenção, num critério excepcional, às necessidades do Teatro Experimental do Negro, tendo em vista, ainda, várias sugestões que recomendamos à organização de uma Companhia oficial e de uma Escola de Arte Dramática Municipal, a Comissão lembra a inoportunidade dessas medidas no momento, sendo mais indicado auxiliar

CONCEN-TRAM-SE OS SAMPAULINOS PARA O JOGO COM O VASCO

Amanhã à tarde, no Pacaembu, o sensacional cotejo — O título do importante certame pertencerá ao gremio que conquistar quatro pontos na taboa de classificação — Difícilmente o tricolor deixará de jogar duas vezes na Guanabara

Depois de uma jornada que pode ser apontada como das mais brilhantes, o São Paulo conquistou o título de finalista do Torneio Octogonal. A campanha cumprida pelo clube das três cores no atual torneio foi simplesmente magnífica. Depois de ter perdido do Fluminense, no período regulamentar do jogo de domingo último, o tricolor agüentou-se, na prorrogação, produziu o gol necessário para abandonar o gramado não só vitorioso, como dando aos seus numerosos afeiçoados uma alegria que há muito tempo não lhes proporcionara. Não fora o arquiere Castilho encontrar-se numa tarde feliz e certamente o "mais querido" teria conquistado uma vitória expressiva.

ANIMADOS OS TRICOLORS PARA A LUTA COM O VASCO
Agora chega a vez do Vasco, consagrado conjunto carioca, que, em memoráveis embates, derrotou a representação do Corinthians por 4 a 2 e 3 a 1, respectivamente. O primeiro jogo das finais será efetuado no Pacaembu, amanhã à tarde. Quer dizer que o "clube da fé" contará, na luta com o "Almirante", com o apoio da "torcida" paulista, uma vez que estará em jogo o prestígio do futebol bandeirante. O Vasco da Gama, em que pese a sua mag-

BRILHO E ESTRELA DE OLIVEIRA NAS PROVAS DE PISTA

REALIZADAS COM ÊXITO AS COMPETIÇÕES EM 1.000 E 3.000 METROS RASOS — RINALDO GRANDINO E ALCINDO SIQUEIRA OS VENCEDORES — OS CLASSIFICADOS

Com o objetivo de adaptar convenientemente as competições de pista dos militantes do pedestrianismo que comumente vem desfilando através das ruas paulistanas em disputas verdadeiramente, a Federação Paulista de Atletismo tem promovido várias reuniões para os corredores de meio fundo e de fundo, o que tem proporcionado resultados amplamente satisfatórios, com a formação de contingentes apreciáveis de bons especialistas.

Na tarde de domingo, por ocasião do certame feminino para aspirantes, tivemos na pista do C. A. Paulistano duas sugestivas provas de meio fundo, modalidades que reúnem boas especialistas, reservando, desarte, aos adeptos do esporte-base, as possibilidades individuais de nossas possibilidades neste quadro das provas de pista. Foram corridas as distâncias de 1.000 e 3.000 metros, com o concurso de militantes enquadrados na categoria de "novos".

Como prevíamos, foi elevado o número de participantes, o que deu margem a que a disputa apresentasse várias alternativas, notadamente a corrida de 3.000 metros, vencida por Alcindo Siqueira, do Estrela de Oliveira, que surpreendeu ao experimentar representante do Vila Mariana, o já popular Rafael Guzman, líder das provas de pedestrianismo nas esferas menores, onde tem se imposto pelas suas qualidades.

Nos 1.000 metros rasos o Estrela de Oliveira também apresentou bons valores, conseguindo as duas primeiras colocações num "tiro" empolgante, realizado por nada menos de 15 atletas. Rinaldo Grandino e Antonio Aleto foram os primeiros colocados, com os tempos de 2'42"8 e 2'42"9, respectivamente, o que traduz com segurança o que fora a luta pela conquista das primeiras colocações.

A classificação coletiva apresentou a equipe do Estrela de Oliveira em primeiro posto, seguida da equipe do Tietê, circunstância que já contribuiu para reduzir a distância que separava o gremio do Brax do clube dos "vermelhinhas". A margem de pontos obtida pelo Estrela de Oliveira foi sugestiva, e desarte, estabeleceu um clima de apreensão para os companheiros de Pavenan, cuja conduta na atual certame é devesa surpreendente.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas domingo na pista do C. A. Paulistano:

1.000 metros rasos — 1.º — Rinaldo Grandino, Estrela de Oliveira, 2'42"8; 2.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira, 2'42"9; 3.º — Edgard Freire, São Paulo F. C., 2'43"1; 4.º — Alcindo Siqueira, Estrela de Oliveira; 5.º — Antonio José Alves, Tietê; 6.º — Aluizio Bezerra de Lima, Tietê; 7.º — Julio de Oliveira, Ipiranga; 8.º — Francisco Garroux, Pinheiros; 9.º — Wilson Martins, Floresta; 10.º — Carlos Gago, C. E. Penha.

COLETIVAMENTE
Na classificação coletiva verificaram-se os seguintes resultados:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 18 pontos; 2.º — C. E. Tietê, 34 pontos; 3.º — S. Paulo F. C., 58 pontos; 4.º — C. A. Ipiranga, 60 pontos; 5.º — E. C. Pinheiros, 104 pontos; 6.º — A. D. Floresta, 108 pontos; 7.º — E. C. Vila Mariana, 110 pontos; 8.º — C. E. da Penha, 136 pontos; 9.º — G. A. Monumentos, 145 pontos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME
Com os resultados de domingo a

chegará sua estréia em nossos tabuleiros.

René Santucho, argentino e Antonio Matos português são os contendores do primeiro combate a cargo dos profissionais.

Neste encontro o pugilista argentino tem mais credenciais para aspirar a vitória.

Quatro peladas preliminares estão confiadas aos amadores, figurando entre eles Jarbas Spalla filho do ex-campeão europeu Ermirio Spalla.

PROGRAMA
Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso meio-medio: Edward Mantovani (Penha) x Marcellino dos Santos (São Paulo).

2.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) Jarbas Spalla (Floresta) x João Ferreira Junior (São Paulo).

3.ª LUTA — Peso meio-pesado — Luiz Inácio (São Paulo) x Benedito Godoi (Palmeiras).

4.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — José Gonçalves Filho (Niterói) x Nelson Berton (Juventus).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS: Valdemar Colloço (Juventus) e Luiz Tenorio Cavalcanti (Niterói).

Finais (Profissionais)

5.ª LUTA — Pesos medio — René Santucho (argentino) x Antonio Matos (português).

6.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

7.ª LUTA — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de oito onças.

EXAME MEDICO
Todos os pugilistas escalados, amadores e profissionais, deverão submeter-se hoje, das 5 às 18 horas, a exame medico, no consultório do dr. Carlos Mesquita de Oliveira, medico oficial da Federação Paulista de Pugilismo.

Surpreendido pelo Fluminense no tempo regulamentar o São Paulo conseguiu classificar-se na prorrogação

Um a zero, para os cariocas, durante os noventa minutos de jogo — Idenico o placarde favorável ao tricolor na decisão da semifinal — Telê assinalou o tento do clube guanabarrino — Teixeira foi o autor do ponto que liquidou as pretensões dos visitantes — Outros pormenores da peleja

São Paulo e Fluminense, anteciente, voltaram novamente ao gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, para efetuar a segunda partida da semi-final do Torneio Octogonal, que apontaria o finalista que daria combate ao Vasco, vencedor do Corinthians e, portanto, classificado também para ser um dos protagonistas da batalha que conferirá o título do certame ao seu vencedor.

Vencendo no primeiro cotejo, o tricolor da paulicéia levava vantagem sobre o "onze" visitante. Um empate, no período normal de duração da partida, já serviria para classificar o clube do Canindé. Entretanto, para surpresa geral, o São Paulo, diante de um adversário que surpreendeu, atuou mal. Mesmo contando com a sua força máxima, isso em virtude dos atos in-

disciplinares cometidos por três de seus defensores, o Fluminense foi o grande adversário. Aliás, o resultado da partida, em seu transcurso regulamentar, com a vitória do clube carioca, por um a zero, foi dos mais justos. O tricolor guanabarrino soube jogar dentro de suas reais possibilidades, embarracando a ação do antagonista, que, durante a partida, perdeu toda e qualquer possibilidade de conquistar o empate que serviria para classificar o. Portanto, vencedor o Fluminense na etapa regulamentar da partida, foi processada a primeira prorrogação, jogando-se, inicialmente, meia hora.

GOL DE TEIXEIRINHA
A própria "torcida" do tricolor já temia pela sua sorte, quando, aos 10 minutos na segunda fase da prorrogação, Nenê, de posse da bola, serviu a Bauer. O meio, controlando a bo-

la com pericia, conseguiu enviá-la, pelo alto, a Teixeira. Completamente livre, o ponteiro tricolor conseguiu passar a bola de um pé para outro, introduzindo-a no arco confiado a Castilho. Estava selada a sorte do Fluminense, pois, a custa dos mais variados expedientes, os defensores do São Paulo conseguiram fazer os cinco minutos "voarem" com o emprego da "cera" e outras artimanhas tão próprias do futebol.

PORMENORES DA PARTIDA
Os quadros formaram:

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoni

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Duque; Jair (Vitor), Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Robson e Quinças.

Resultado do primeiro tempo: Fluminense, 1 vs. São Paulo, 0. Telê, nos 44 minutos, consignou o único ponto dessa fase.

Placar final: Fluminense, 1 vs. São Paulo, 0.

Primeira fase da prorrogação: São Paulo, 0 vs. Fluminense, 0. Resultado final: São Paulo, 1 vs. Fluminense, 0. Teixeira, aos 10 minutos dessa etapa, assinalou o tento da vitória do tricolor bandeirante.

Juiz: Mario Viana, com regulat. atuação.

Renda: Cr\$ 481.005,90.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — O Palmeiras está empenhado em disputar diversas peladas amistosas de grande vulto antes do início do certame. Por esse motivo, acertou um embate contra o Ipiranga, sábado próximo, no Pacaembu. Nessa oportunidade, segundo apuramos, Ondine Vieira lançará todos os titulares, pois as férias de seus "cracks" terminam hoje.

SÃO PAULO — O tricolor está empenhado em derrotar o Vasco da Gama, em partida que será efetuada no Pacaembu. Todos as providências foram tomadas para que os jogadores atuem dentro de suas melhores condições físicas na primeira partida pela decisão do título do Torneio Octogonal.

CORINTIANS — Desclassificado que foi na semi-final do Torneio Octogonal, o Corinthians, agora, não tem nenhum compromisso. Essa, sem dúvida, é a razão pela qual serão concedidas férias aos jogadores que pertencem ao plantel do alvi-negro. Os "cracks" ficarão repousando até o início do certame oficial da Primeira Divisão.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na impossibilidade de ampliar sua excursão pelos gramados da América do Sul, a Portuguesa de Desportos já está providenciando o embarque de retorno, que ocorrerá durante a próxima semana.

IPIRANGA — No embate amistoso que sustentará sábado próximo contra o Palmeiras, o Ipiranga lançará os tres argentinos que se encontram integrados no plantel alvi-negro. Nro, Bianco e Rulzer, portanto, terão a primeira "prova de fogo" no quadro titular do clube do Sacomã.

5 POR DIA...

1 — Em 6-5-53, no Rio, em seu campo, o Botafogo derrotou, estrondosamente, o Corinthians: 7 a 1! Árbitro paulista: Vitorio Silvestre. Este, o primeiro jogo de um novo árbitro, Otacilio e Benedito; — Pamplona, Martins e Canale; — Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso. — **CORINTIANS** — Colombo, Grané e Del Debbio; — Leone, Guimarães e Munhoz; — Filo, Napole, Bertoli, Rato e De Maria.

2 — Carlos II, da Inglaterra, foi um grande admirador das corridas de cavalos, ainda insipientes em seu reinado. O rei também corria, como "excelente jogador", no prado de Newmarket, com o seu cavalo favorito, o famoso Old Rowley. Em 14-10-1671, o rei ganhou um grande pareo tendo como competidores os mais notáveis paleiros da época. O nome do famoso Old Rowley passou à história e até hoje serve para designar a conhecida milha em linha reta, de Newmarket, onde se realiza a celebre prova dos dois mil guineos.

3 — Em 53, os italianos 3 sagraram-se campeões de hóquei sobre patins da Europa e do mundo. Pela primeira vez, os Italianos conquistaram esses títulos que já pertenceram a Inglaterra, Portugal e Espanha. Os portugueses, em 53, os vice-campeões. Eram os campeões europeus e mundiais de 1947-48-49-50-51.

4 — Em 1953, os argentinos triunfaram no Campeonato Feminino de Atletismo graças a uma fotografia, e bem talha, da chegada no revezamento dos 4x100 metros. Isso fez que o Brasil perdesse o campeonato feminino. Agora, em 33, triunfaram os brasileiros. Devido as fotografias claras, indiscutíveis, a turma brasileira masculina, teve a seu favor a vitória nos 4x100. Provaram as fotos que a passagem de bastão entre José Teles Conceição e Alexandre Pereira Neto não ocorreu fora da zona regulamentar, como asseravam os argentinos.

5 — Os dois mais famosos jogadores do Palestra Itália de outrora foram Rinaldo e Heltor. O primeiro surgiu no 1.º quadro palestrino, isto é, no primeiro campeonato em que o Palestra tomou parte: em 1916. Heltor, um ano depois em 1917, já formava a excelente linha palestrina: — Caetano, Ministro, Heltor, Severino e Martinelli. Em 16, Heltor jogava no America, na Liga Paulista. — L. S.

Excelente atuação do Floresta em halterofilismo

O alvi-celeste da Ponte Grande sagrou-se vencedor do campeonato aberto de levantamento de pesos — Três recordes nacionais consignados por Silvino Robin — Os resultados

O ginásio da "Casa do Pequeno Trabalhador" acolheu boas assistências nas jornadas efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, ocasião em que se desenvolveram as provas do Campeonato Aberto de Levantamento de Pesos, um certame que serviu para a apresentação de notáveis especialistas, que presentemente estão em francos preparativos para os principais compromissos no âmbito nacional e mesmo nas esferas internacionais, pois que no próximo mês receberemos a visita da equipe olímpica da Argentina.

O cotejo final apresentou exibi-

ções de primeira grandeza, e assim tivemos o registro de três novos recordes brasileiros, o que se deve à apurada forma presentemente obtida por Silvino Robin, da categoria de meio-pesados, sem dúvida, um dos atletas da representação paulista que competirá no 2.º Campeonato Interdistrital de Halterofilismo e Modelagem Física, anunciado para a segunda semana do mês de julho, e que tem o patrocínio do Departamento de Esportes, e a participação de destacados especialistas do Distrito Federal.

Silvino Robin, como já salientamos, foi a maior atração do certame de halterofilismo promovido

pela entidade máxima estadual, ao estabelecer, com ótimas exibições, novos recordes nacionais na categoria de meios pesados, nos estilos em "Desenvolvimento", com 110, em "Arranco", com 105 e nas posições olímpicas, com 350 quilos, na classe de pesadíssimos o halterofilo Bruno Barabani, do Palmeiras, nos apresentou uma boa exibição, demonstrando que é realmente um peista de desporto cullante. Suplantou a marca brasileira em arrastamento, que era de 150 quilos, pertencente a esse atleta e ao carioca Valdemar Silveira, elevando a mesma para 155 quilos.

Na quarta pelada, no estilo "Arranco", o halterofilo do Palmeiras, alcançou 122,5, ficando dessa forma bem perto da marca continental, que pertence ao argentino H. Selvetti, com 124 quilos. Merecem os nossos melhores aplausos esses resultados de alto valor técnico, mesmo porque foram assinalados em uma competição que tinha caráter apenas de eliminação, para a escalafão da equipe da F.P.E., para o próximo torneio interestadual de halterofilismo.

No computo de pontos verificou-se a vitória da Associação Desportiva Floresta, como justo prêmio ao valor indiscutível de seus defensores. O gremio da Ponte Grande obteve o total de 26 pontos, classificando-se em segundo

lugar a equipe do Delta, com 22 pontos; e finalmente o Palmeiras, com apenas 5 pontos.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registrados nos concursos levados a efeito entre as diversas categorias:

GALO — 1.º — Luiz Pascoal — Delta — 57, 62, 90 = 205; 2.º — Emilio Ferraro — Floresta — 57, 62, 75 = 194; 3.º — Paulo Queiroz — Delta — 50, 52, 75 = 177; 4.º — Lineu Petrólio — Palmeiras — 55, 52, 70 = 177.

MEIOS-PESADOS — 1.º — Silvino Robin — Palmeiras — 110 R. B. 105 R. B. 135 = 250 R. B. 2.º — José Araklen — Floresta — 77, 75, 87, 92,5 = 237,5 e 3.º — Wilson Molina — Floresta — 62,5, 62,5, 87,5 = 212,5.

PESADOS — 1.º — Boris Kreslak — Delta — 100, 97, 122 = 320. Em uma pelada extra, esse atleta igualou o recorde brasileiro em "D", com 102,5.

PESADÍSSIMO — Bruno Barabani — Palmeiras — 105, 107,5, 155 R. B. = 367,5.

Nota: Em uma pelada extra esse atleta suplantou o estilo "Arranco" a marca nacional, que era de 117,5, de Valdemar Silveira e do mesmo atleta, elevando para 122,5.

2.º — Emilio Kalamandrei — Floresta — 92,5, 82,5, 95 = 170.

AS PARTIDAS DECISIVAS DO OCTOGONAL — O certame octogonal chega, agora, a sua fase final, apresentando o Vasco e o São Paulo como reais candidatos ao título de campeão do torneio. A decisão do certame será feita através da conquista de quatro pontos, sendo, portanto, necessárias três ou até quatro partidas para decidir o cetro do torneio. O cotejo inicial está programado para quarta-feira, no Pacaembu. Sábado, no Maracanã, será efetuado o prelo número dois.

ALMORE FICARÁ EM LIMA — Informam despachos telegráficos procedentes de Lima, no Peru, que o técnico Almore Moreira, treinador da Portuguesa, foi convidado para treinar o Universitário, conjunto do futebol local. Afirma-se que também Camilo, "crack" argentino que se encontra preso por compromisso ao rubro-verde, estaria sendo pretendido pela mesma agremiação.

DIDI, PINHEIRO E SIMÕES EM MAUS LENÇÓIS — Durante a permanência da delegação do Fluminense em nossa capital, registraram-se serios atos de indisciplina de três defensores do clube das Laranjeiras. Didi, Pinheiro e Simões, na sexta-feira, dirigiram-se a Santos, Embarcados, não tiveram noção das horas, retornando somente na manhã seguinte, contrariando, dessa forma, as ordens do técnico Zéze Moreira. Todos os três, no mesmo dia, receberam ordem de embarque para o Rio, não participando do encontro número dois contra o São Paulo.

OBERDAN REAPARECE — O veterano arqueiro Oberdan, depois de um prolongado período em que esteve relegado à reserva da meta do Palmeiras, voltou a atuar como titular, anteontem, por ocasião do embate em que o Palmeiras foi derrotado diante do Bandeirantes de Birigui. Oberdan cumpriu boa atuação, tendo feito defesas empolgantes.

CINCO MINUTOS ANTES DO APITO FINAL — Os jogadores conseguiram seu único tento.

Cerca de 15.000 espectadores presenciaram o encontro.

BRILHA O JUVENTUS NA EUROPA

DERROTADA A EQUIPE IUGOSLAVA DO PARTIZANS POR 2 X 1

BELOGRADO, 28 (UP) — A equipe do Juventus, do Brasil, derrotou o Partizans, de Iugoslávia, por dois tentos a um.

O primeiro tempo terminou favorável aos visitantes por dois a um.

Aos vinte minutos do primeiro tempo o ponteiro esquerdo do Juventus marcou o primeiro tento para seu clube, e um minuto mais tarde, o centro-avante Dur-

ATLETICO, CAMPEÃO DO 1.º TURNO DO CERTAME MINEIRO

Atletico, 2 x America, 1 — Outros resultados
BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — Derrotando o esquadra do America, no estádio Independência, o Atletico sagrou-se campeão do primeiro turno do campeonato mineiro de 1953. A vitória dos atleticanos consolidou-se já na primeira fase, quando o marcador foi estabelecido com tentos de Joãozinho, nos 36 minutos, e Amorim, aos 43 minutos, cobrando uma falta de fora da área, numa autêntica fagulha do arqueiro Tonho. O tento dos "americanos" foi obtido por Imná, aos 38 minutos, também da primeira fase.

Os quadros:

ATLETICO — Sival: Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Joãozinho, Gatão, Ubaldino, Mucilo e Amorim.

AMERICA — Tonho; Gola e Gelinho; Pedrinho, Vicente e Decio; Wilson II, Miranda, Zezé, Jair e Imná.

Na fase derradeira do encontro foram expulsos do campo os jogadores Wilson II, do America, e Gatão, do Atletico.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

SIDERURGICA, 2 vs. METALURGICA, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Siderurgica e o Metalurgica, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará, entre o Delta e o Palmeiras, venceu o primeiro pela contagem de dois tentos a um. Marcaram para os vencedores: Omar e Imná. Para os cocanenses marcou Debru.

Renda: Cr\$ 4.217,00.

DELTA, 2 vs. PALMEIRAS, 1

BELO HORIZONTE, 29 (Ass-pess) — No prelo disputado na cidade de Sabará

Acapulco não teve adversários no "Carlos Garcia"

Correu com os últimos até a reta e, no direito, de passagem dominou a situação — Halte-lá em bom segundo — Condestavel, Noisy, Absurdo, Oressa, Paramount, Juquary e Nhasinha, os demais ganhadores — Resultados gerais

O festival de ontem, em Cidade Jardim, apanhou uma assistência sem dúvida mais numerosa do que a de domingo. A tarde de sol deu oportunidade a que o elemento feminino apresentasse as suas roupas de verão, por outro lado, o hipódromo apresentava uma fisionomia mais alegre, posto que ali estavam, em grande número, os oficiais e inferiores da Marinha Americana, com seus vistosos uniformes.

A prova básica da tarde, o prêmio "Carlos Garcia", em três quilômetros, ofereceu o que se podia esperar — uma disputa até certo ponto descolorecida e a vitória fácil, em "canter", de Acapulco. Correu, assim, o filho de Hunter's Moon no grande favoritismo a que foi elevado.

Fraulein se encarregou de imprimir a prova um "train" de mastigação lento, na primeira fase, forçando mais, a rigor, apenas no último quilômetro. Sempre Acapulco corria dentro os últimos, sem se preocupar o piloto Diaz, 56 na reta, quando Halte-lá, não em perigo a posição da pondeira. Acapulco se desprendeu dos últimos postos. Em dois ou três galopes se pôs em carreira e num mais alcançou Halte-lá, que instantes antes havia deixado para trás a pilotada de Olguin. Avançou-se depois Acapulco com tal autoridade, que alcançou a linha de sentença com luz sobre o tordilho.

Fraulein portou-se muito bem e ainda conservou o terceiro posto, entrando em último, "acabado". Ninho, que vinha de longo período de inatividade.

CONDESTAVEL REAPARECEU GANHANDO

Afastado há muito das pistas, reapareceu, em Cidade Jardim, o tordilho Condestavel, ganhando bem. Andou sempre longe, mas melhorou muito, na reta, e chegou a tempo de dominar Polonaise, que já parecia a ganhadora. Não abriu luz, mas ganhou bem. Polonaise conservou para si o segundo posto e Berlandia, que fez grande parte do "train", ficou em terceiro.

Não correu de todo mal o Salgueiro.

NOISY GANHOU DE QUEIXO TORTO

Noisy, que se impunha pelos privados, foi, na verdade, o ganhador. Feito favorito e não teve trabalho para corresponder. Foi para a dianteira e não mais tomou conhecimento da presença dos adversários. Pataca andou os primeiros metros em segundo; depois Erbio andou em segundo até a reta, mas, no final, Gianpaulo se apresentou para formar a dupla. Pimpolho nada produziu. Já largou mal e botou modestia, atropelando desinteressadamente em todo o direito.

ABSURDO GANHOU DE PONTA A FONTE

O novo da "cadeira" esteve com Gil Blas, mas o piloto de Zamudio não foi muito feliz na partida e não foi a correr com os primeiros. Melhorou, é verdade, no final, juntamente com Passe Partout, mas apenas tentaram o segundo posto. Acabou o primeiro.

RESULTADOS GERAIS

Para os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — Condestavel, 58 quilos, F. Pereira; 2.º — Polonaise, 54 quilos, E. Gonçalves; 3.º — Berlandia, 48 quilos, G. Santos; 4.º — Salgueiro, 50 quilos, J. Camargo; 5.º — Nuro, 58 quilos, C. Taborda; 6.º — Boa Bola, 48 quilos, P. Corré; 7.º — Boa Lua, 58 quilos, E. Moracae; 8.º — Bolívia, 46 quilos, W. Montanha.

Tempo: 92" 7/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (12) Cr\$ 30,00. — Placê: Cr\$ 14,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00. — Movimento: Cr\$ 1.580.140,00. — Tratador: S. Garcia. — Proprietário: Moacyr Rolim.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blue Boy e Brown Bess.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Berlandia	27,00	13	54,00
2 Polonaise	27,00	14	31,00
3 Salgueiro	27,00	23	244,00
4 Bolívia	239,00	24	141,00
5 Boa Lua	133,00	34	115,00
6 Salgueiro	189,00	11	32,00
7 Nuro	69,00	22	2.365,00
8 Boa Bola	133,00	33	1.143,00
		44	423,00



Condestavel ganhou no final e Polonaise ficou em segundo com Berlandia no terceiro placê.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Noisy, 55 quilos, O. Reichel; 2.º — Gianpaulo, 55 quilos, O. Rosa; 3.º — Pimpolho, 55 quilos, D. Garcia; 4.º — Erbio, 55 quilos, R. Zamudio; 5.º — Pataca, 53 quilos, R. Olguin. Não correu Quará. — Tempo: 83" 1/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. — Placê: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 27,00. — Movimento: Cr\$ 1.549.820,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: Haras Bela Esperança. — Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Aurea Maud.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Pimp-Pataca	31,00	12	19,00
4 Erbio	109,00	14	51,00
5 Gianpaulo	71,00	11	70,00
		44	222,00



Noisy ganhou como quis e Gianpaulo formou a dupla. Pimpolho botou modestia.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º — Absurdo, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 2.º — Passe Partout, 56 quilos, L. Gonzalez; 3.º — Gil Blas, 55 quilos, R. Zamudio; 4.º — Predini, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Russa, 55 quilos, O. Reichel; 6.º — Imperial Prince, 55 quilos, A. Cataldi. Não correu Jamb. — Tempo: 60" 8/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (24) Cr\$ 33,00. — Placê: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 31,00. — Movimento: Cr\$ 1.914.770,00. — Tratador: A. Fabbri. — Criador: Haras Paraiso. — Proprietário: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo, e é filho de Tupac Amará e Guapita.

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Gil Blas	20,00	12	31,00
2 Passe Partout	30,00	13	31,00
3 Russa	116,00	23	145,00
5 Imp. Prince	334,00	34	140,00
6 Predini	43,00	22	225,00
		44	102,00



Absurdo ganhou de ponta a ponta e Passe Partout formou a dupla, no final.

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º — Oressa, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 2.º — Karenina, 56 quilos, L. Diaz; 3.º — Potoca, 55 quilos, J. P. Sousa; 4.º — Kartilha, 55 quilos, R. Latorre; 5.º — Pemba Kid, 55 quilos, R. Zamudio; 6.º — Primouze, 55 quilos, M. Signoretti; 7.º — Ilha Naza, 55 quilos, A. Cataldi; 8.º — Eruc, 55 quilos, J. Martins; 9.º — Enlive, 55 quilos, J. Alves; 10.º — Aibi, 55 quilos, R. Olguin. Não correram Iba Velha e Kortina. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (34) Cr\$ 26,00. — Placê: Cr\$ 18,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 29,00. — Movimento: Cr\$ 2.278.150,00. — Tratador: A. Fabbri. — Criador: Governo do Estado. — Proprietário: Ernesto Carlos Gonçalves.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Apolo e Iplaba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Ilha Naza	238,00	12	289,00
2 Aibi	313,00	13	95,00
4 Enlive	418,00	14	203,00
5 Potoca	106,00	23	42,00
6 Eruc	35,00	24	26,00
7 Karenina	30,00	11	952,00
8 Primouze	566,00	22	534,00
9 Pemba Kid	135,00	33	45,00
11 Kartilha	83,00	44	100,00



Oressa estreou ganhando e Karenina, por fora, roubou, no último pulo, o segundo de Potoca.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Paramount, 56 quilos, L. Diaz; 2.º — Desafio, 55 quilos, O. Rosa; 3.º — Adam, 54 quilos, J. Carvalho; 4.º — Quindim, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Escandil, 55 quilos, P. Vaz; 6.º — Avancene, 55 quilos, A. Marchesini. Tempo: 73" 2/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (23) Cr\$ 45,00. — Placê: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00. — Movimento: Cr\$ 2.397.920,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guanabara. — Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Foxhunter e Parity.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Eccandil	33,00	13	23,00
2 Desafio	20,00	14	77,00
4 Avancene	43,00	24	59,00
5 Adam	93,00	34	97,00
6 Quindim	120,00	33	409,00
		44	301,00



Paramount melhorou por fora e ganhou bem, com o favorito Desafio em segundo.

6.º PAREO — PREMIO CARLOS GARCIA — 3.000 METROS

1.º — Acapulco, 56 quilos, L. Diaz; 2.º — Halte-lá, 54 quilos, O. Reichel; 3.º — Fraulein, 48 quilos, R. Ogün; 4.º — Out Sider, 54 quilos, A. Cataldi; 5.º — Astrolago, 54 quilos, J. Martins; 6.º — Valet, 52 quilos, N. Pereira; 7.º — Ninho, 58 quilos, L. Gonzalez; 8.º — Polonaise, 54 quilos, E. Moracae; 9.º — Bolívia, 46 quilos, W. Montanha. Tempo: 194" 7/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 40,00. — Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 22,00. — Movimento: Cr\$ 2.312.100,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guanabara. — Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunt's Moon e Achray.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Ninho	34,00	14	41,00
3 Halte-lá	63,00	23	138,00
4 Valet	236,00	24	112,00
5 Astrolago	87,00	34	151,00
6 Out Sider	153,00	11	49,00
		33	874,00
		44	607,00



Acapulco apareceu na reta e de passagem dominou a situação. Halte-lá portou-se bem e formou a dupla.

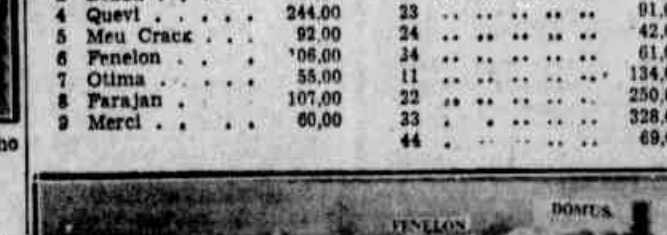
7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Juquary, 56 quilos, L. Diaz; 2.º — Domus, 55 quilos, O. Reichel; 3.º — Penel, 55 quilos, J. Martins; 4.º — Otina, 56 quilos, L. Gonzalez; 5.º — Draba, 54 quilos, R. Zamudio; 6.º — Querv, 55 quilos, J. Alves; 7.º — Meu Crack, 55 quilos, G. Carvalho; 8.º — Parajan, 54 quilos, R. Pacheco; 9.º — Merc, 55 quilos, O. Rosa. Tempo: 89" 5/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 66,00. — Placê: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 39,00. — Movimento: Cr\$ 3.107.840,00. — Tratador: G. Enriques. — Criador: Haras Jagatuba. — Proprietário: Paulo Cintra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Walter Street e Formosinha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Domus	70,00	13	99,00
2 Draba	244,00	23	49,00
4 Querv	92,00	24	42,00
5 Penel	106,00	34	61,00
7 Otina	55,00	11	134,00
8 Parajan	107,00	22	250,00
9 Merc	60,00	33	328,00
		44	69,00



Juquary, fêto favorito, atropelou com grande vigor e ganhou em "Photochart". Domus e Penel nas posições secundárias.

Bons numeros de trote, hoje, em Vila Guilherme

No melhor "handicap" estão anotados Minuano, Baiardo, Light, Coati, Velocidade, Future, Port e Flete — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outros pormenores

A Sociedade Paulista de Trote, como o faz todas as terças-feiras, promoverá a realização, hoje, à tarde, em Vila Guilherme, de mais um festival altamente promissor.

O programa, que se apresenta formado por nove carreiras, todas em condições de oferecer boas disputas, encerra, como maior atratividade, "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 1.950 metros e com o concurso de Minuano, Baiardo, Light, Coati, Velocidade, Future, Port e Flete.

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano".

1.º PAREO — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tentação, J. Ambrósio 20

(2) Marlene, G. Toselli 20

(3) Bagdad, J. Lorenzini 20

(4) Aymeré, P. S. Moraes 20

(5) Seta, E. Andreini 20

(6) Donna, G. Flacchi 40

(7) Dalva, J. Belfiore 40

(8) Helle, G. Citti 40

(9) Monge Negro, S. Sap. 20

(10) Idaho, R. Manzi 20

(11) Selva, G. Toselli 20

(12) Florinda, A. Neves 20

(13) Briscola, E. Andreini 20

(14) X-9, J. Lyon 20

(15) Guanari, A. Manzione 20

(16) Muer, J. M. Anjos 20

(17) Cacique, C. Nappi 20

(18) Monge Negro conta com maiores possibilidades de vencer, devendo mesmo sair à pista como favorito. A dupla com Selva está bem escolhida, mas Money vale como grande adversário.

3.º PAREO — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Clear Day, A. Luiz 20

(2) Belina, E. Andreini 20

(3) Castelo, J. Lyon 20

(4) Rose Mary, C. Lemoine 20

(5) Royal, N. Hipolito 20

(6) Anahé, J. Belfiore 20

(7) Nelita, Am. Carpinelli 20

(8) Buls, A. D. Pinto 20

(9) Chincharrão, A. S. M. 20

(10) Charlotte, G. Citti 20

Clear Day, figurando sempre com certo destaque, parece a uma pista da vitória. Agrada-nos a dupla com Castelo, mas não chegamos a negar possibilidades a Royal e a Buls.

4.º PAREO — A's 14,16 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Jackson, M. Locatelli 20

(2) Iowa, P. Santoni 20

(3) May, S. Aranha 20

A grande atração do festival "Almirante Barroso", em 1.800 metros, resolu-se, como esperava o grande público apostador, com a vitória de Obolenski. O filho de Tonico correspondeu, assim, em toda a linha à esperança da "cadeira" demonstrou, sobretudo, que também sabe correr na grama. Andou sempre colocado, mas algo atrás, na primeira fase, enquanto Manrebo, seu companheiro, tratava de liderar a prova. El Kebir e Pelter Platter estiveram sempre nas colocações secundárias, mas Obolenski, nos últimos 700 metros, foi aos poucos melhorando. Na reta, por fora, ganhou terreno rapidamente e alcançou Manrebo, El Kebir e Pelter Platter, que brigavam muito, nas tribunas sociais, Dominou, depois, a situação, ganhando sem luz, com o companheiro em segundo e El Kebir, que evidenciou grandes progressos, em excelente terceiro posto.

Nada houve a destacar nas provas complementares da tarde de domingo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 metros — 1.º, Causidico, A. Cataldi, 55 — 2.º, Guru, O. Rosa, 55 — 3.º, Erivam, R. Zamudio, 55 — 4.º, Ezer, J. Carvalho, 55 — 5.º, Chique, R. Latorre, 55 — 6.º, Juliano, J. P. Sousa, 55 — 7.º, Page Kid, Gonzalez, 56. — Tempo: 60" 9/10. Rátios: Venc. 31,00; dupla (24), 31,00. Placê: 22,00 e 18,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — 1.º, Zaza Bonilha, L. Osorio, 56 — 2.º, Kastri, E. Vieira, 56 — 3.º, Kilt, J. Alves, 56 — 4.º, Delfos, Gonzalez, 56 — 5.º, Notorium, L. B. Gonzalez, 56 — 6.º, Fair Aristocratie, D. Garcia, 58 — 7.º, Avante, A. Lucas, 58 — 8.º, Tráfalgar, A. Neri, 58 — 9.º, Guanar, M. Signoretti, 56. — Tempo: 55" 46/100.

3.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Chakita, L. Diaz, 56 — 2.º, My Baby, A. Marchesini, 55 — 3.º, Furuna, R. Latorre, 55 — 4.º, Florenciada, D. Garcia, 55 — 5.º, Quilais, L. B. Gonzalez, 55 — 6.º, Fanny, P. Vaz, 55 — 7.º, Quatira, O. Reichel, 55 — 8.º, Benigna, S. Ferreira, 55 — 9.º, Ofelia, L. Gonzalez, 56. — Tempo: 74" 3/10. Rátios: Venc. 15,00; dupla (24), 21,44. Placê: 12,00 e 29,00.

4.º PAREO — 1.400 Metros — 1.º, Poquinha, G. Santos, 45 — 2.º, Maragata, E. Rocha, 56 — 3.º, Advokeni, J. Guajardo, 56 — 4.º, Calmê, E. Gonçalves, 49 — 5.º, Guirê, R. Correa, 48 — 6.º, Marubela, P. Pereira, 56 — 7.º, Olais, O. V. Andrade, 48 — 8.º, Columbita, A. Xaxier, 51 — 9.º, Manchita, A. Neri, 52 — 10.º, Polainegra, F. Fernandes, 54 — 11.º, (Conclui na 10.ª pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Arguto	85,00	12	106,00
2 Polomito	198,00	13	98,00
3 Badine	211,00	23	49,00
5 Athie	76,00	14	49,00
6 D. I. P.	186,00	23	92,00
7 Libelula	111,00	34	238,00
8 Monitara	335,00	11	171,00
9 S. Princesa	87,00	22	234,00
11 Uriges	39,00	33	54,00
12 Figueira	100,00	44	
13 Tamajá	82,00		
14 Az Negro	474,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Cr\$	Duplas		Cr\$
1	Arguto	85,00			
2	Polemito . . .	198,00	12		106,00
3	Badine	211,00	13		98,00
5	Athié	76,00	14		49,00
		76,00			22,00

Quiproquô, mais um "coroad" Foi novamente suplantada a equipe do campeão paulista no Maracanã

Ganhou facilmente o Grande Premio "Distrito Federal" o crioulo do "Mondésir"

RIO, 29 (Correio) — Tocou a Quiproquô levar para o já famoso estabelecimento de criação de Loretta, do casal Peixoto de Castro Jr., a "Triplece Cora Brasileira", pela segunda vez na história do nosso turf. Venceu ele, agora, o "Distrito Federal", quando já havia ganhado antes o "Outono" e o "Derby". O esplêndido tordilho ganhou como os grandes corredores o consagrado, e de resto, com imensa confiança na montada, correu-a nos postos intermediários, atrás de Quinto e Huxley, para, na reta, de passagem, derrotá-los, enquanto Huxley, a muito custo, obtinha, nos últimos galões, o 2.º posto. Indolente, em fraco "rush", não passou de um 4.º em expressão, na frente de Ravel, que nem a sombra foi do corredor do "Derby", e mais Jacquay, que fez um papalelo.

O tempo gasto por Quiproquô, nos 3.000 metros, em pista de grama seca, foi, fraco, já que não baixou de 188 segundos e 4 quintos.

RESULTADOS GERAIS

Gavea RIO, 29 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º parê — 1.000 metros
1.º — Guri; 2.º — Xapari; 3.º — Rose Croix.
Ponta 38.00; dupla (12) 49.00; placês 13.00, 12.00 e 13.00.

2.º parê — 1.300 metros
1.º — Gorgola; 2.º — Man-
ca.
Ponta 55.00; dupla (12) 76.00; placês 21.00 e 14.00.

3.º parê — 2.000 metros
1.º — Pado de Anjo; 2.º Ori-
ge.
Ponta 20.00; dupla (13) 71.00; placês 12.00 e 55.0.

4.º parê — 1.600 metros
1.º — Apinagê; 2.º — Brown
Boy; 3.º — Tangador.
Ponta 14.00; dupla (13) 142.00; placês 41.00, 64.00 e 19.00.

5.º parê — 1.300 metros
1.º — El Toro; 2.º — Mara-
caju; 3.º — Isolte.
Ponta 36.00; dupla (13) 61.00; placês 13.00, 20.00 e 14.00.

OBOLENSKI COR-RESPONDEU

(Conclusão da 9.ª pag.)

Beluna M. Cataldi, 52 — 1.º Iracema Vitória, Lucea, 56 — Tempo: 90". Ratoe: Venc. ... 379.00; dupla (13) 100.00 e placês 56.00, 18.00 e 14.00.

6.º PAREO — 2.400 Metros — 1.º Nordestino, A. Nobrega, 58 — 2.º Osiria, P. Vaz, 52 — 3.º Crasueira, L. B. Gonçalves, 52 — 4.º Mister Eco, A. Cataldi, 52 — 5.º Arister, Gonzalez, 56 — 6.º Galanteo, A. Arlin, 47 — 7.º Afegante, O. Reichel, 54 — Não correu Barilone. Tempo: 155".

5.º PAREO — 1.800 Metros — 1.º Obolenski, L. Diaz, 56 — 2.º Mancebo, R. Oguim, 57 — 3.º El Kebir, P. Vaz, 53 — 4.º Pewter Platter, Gonzalez, 57 — 5.º Breve, R. Latorre, 57 — 6.º Augusta, R. Pacheco, 55 — 7.º Bethel, J. Martins, 57 — 8.º Atila, J. Ca-
valho, 57 — Tempo: 111" e 9.10.

Ratoe: Venc. 11.00; dupla (11) 31.00 placês 10.00, 11.00.

6.º PAREO — 1.609 Metros — 1.º Imahy, O. Reichel, 55 — 2.º Dona Rita, P. Coelho, 55 — 3.º Ebi, L. Osorio, 55 — 4.º Jornada, R. Zamudio, 55 — 5.º Dardalla, J. P. Sousa, 55 — 6.º Flambue, J. Alves, 56 — 7.º Isabela, R. Oguim, 55 — 8.º Esquise, S. Ferreira, 55 — 9.º Pantaleão, O. Rosa, 55 — 10.º Funtin, A. Carvalho, 55 — Tempo: 102" e 5.10. Ratoe: Venc. 135.00; dupla (34) 57.00 e placês, 56.00, 50.00 e 36.00.

Movimento geral de apostas Cr\$ 19.153.000,00 — Concursos Cr\$ 70.220,00 — Portões Cr\$ 79.680,00.

TURFE DAQUI E DE FORA

Está viajando a estas horas, se é que ainda não chegou a Gavea, o campeão Guilcho, que ontem, à noite, deixou Cidade Jardim no "carrão-box".

Guilcho seguiu viagem com os seus "sparrings", ou seja Apriço e Arcus, e a Gavea se demorará até o Grande Premio "Brasil" em agosto. Antes, porém, terá um compromisso pela frente — o G. P. "São Francisco Xavier".

O filho de The Druid aqui trabalhou, suavemente, na manhã de domingo, sob a montada costumeira de Olavo e os olhares sempre atentos do dedicado Manuel Branco. Passou a distância de seu primeiro compromisso na Gavea, 2.400 metros, em 160", sem ser exigido em fase alguma e com ação sempre vistosa.

Está aguardando embarque, de volta à Argentina, o crack El Aragonés, que, ao entrar entre nós, no "S. Paulo", serviu de escudeiro a Guilcho, entrando deslocado, no segundo compromisso, por ter sido acometido de grave mal. Refeito, mas ainda afastado do treinamento, El Aragonés volta ao seu país de origem por força de leis.

A permanência de El Aragonés entre nós era temporária, não havendo seus novos proprietários — o "S. Paulo" — a intenção de "permanência definitiva". Resolveram, então, mandá-lo de volta para legalização da situação; em seguida, retornará à Cidade Jardim para ser convenientemente preparado com vistas aos grandes clássicos de 54.

O Jockey Club de São Paulo, que acaba de realizar três reuniões, está pensando a promoção de um segundo festival extraordinário, isto no dia 9 de julho entrante, ou seja na 5.ª feira da próxima semana.

A data é comemorativa da Revolução Paulista.

Os cracks Obolenski e Mancebo, que ainda domingo foram os primeiros colocados no G. P. "Almadraba", estão aguardando embarque com destino a Gavea.

No Hipódromo Brasileiro terá pela frente severos compromissos, notadamente no Grande Premio "Brasil" de 53.

RIO, 29 (CORREIO) — Em preparativos, estiveram em ação, pela manhã, nas pistas da Gavea, os prováveis adversários de Guilcho no Grande Premio "S. Francisco Xavier": Solano, Away, Do Well, Platina e Porfirio. Abordaram os três primeiros a distância do compromisso — 2.400 metros — enquanto os defensores da blusa estrelada faziam apenas os 2.400 metros da volta fechada. Away e Do Well produziram as melhores marcas. O argentino fez a milha e meia em 160", com 131"35 para a volta final, e o irlandês — "Rigoni up" — teve apenas os últimos 2.040 metros em 133", com 102"25 para os últimos 1.600 metros (O. Ullio) não foi exigido, agradecendo a sua passada, a mesma forma que Platina em sobre o estado de treino — e Porfirio, que não se emprega em trabalhos.

Três a um, para o clube carioca, o resultado do embate — Maneca, Sabará, Djair e Carbone, os marcadores dos tentos — Renda de Cr\$ 1.059.905,20 — A arbitragem do juiz Westman, teria prejudicado sensivelmente a

equipe bandeirante

to do empate, que, finalmente, é marcado por Carbone, aos 31 minutos.

O gol do Corinthians foi uma injeção de ânimo para os vascaínos, que continuam a ter em Maneca, Ipojuca e Pinga, um trio eficiente e eficiente. A vitória, que põe em polvorosa a retaguarda corintiana. Apesar da valentia dos rapazes do campeão paulista, o Vasco volta a assumir o comando do jogo, assediando perigosamente e constantemente o arco adversário. Sabará e Pinga perdem excelentes oportunidades para marcar. Aos 35 minutos, o Vasco volta a movimentar o placar a seu favor, com um tento de Sabará, que desviou muito bem a trajetória da bola, centrada por Djair. 2 a 1 para o Vasco. O Corinthians, em represália, desce perigosamente, porém, uma falta de Carbone atinge o Ernani numa "bicicleta", causou a anulação do tento de Vermelho, que chutou desobedecendo o apito antecipado do árbitro, acusando a infração de Carbone.

A fase inicial encorreu-se com o Vasco com supremacia técnica e mais presença no gramado. Nessa fase, o Corinthians lutou isoladamente, mas, este inferior ao seu antagonista. O placar de 2 a 1 não espelhou fielmente a superioridade dos cruzmaltinos.

No intervalo da partida, o Corinthians, através de seu presidente Alfredo Trindade, ameaça abandonar a partida, como protesto à arbitragem do sudeco Erick Westmann. Compareceram no vestiário dos alvi-rosos paulistas, o sr. Castelo Branco e o sr. João Teixeira de Carvalho, presidente da comissão de arbitragem da "Copa Rivadavia Correla Meyer", que resolveram que tudo continuaria como dantes isto é, o sr. Erick prosseguirá na arbitragem e o Corinthians voltará no gramado, o que foi aceito pelo presidente corintiano.

Com as equipes a postos, tem início a segunda fase.

Ataca o Corinthians e Carbone perde ótima oportunidade para empatar a partida, vindo o Vasco,

BRILHANTE VITÓRIA DO PINHEIROS NO CERTAME ATLETICO DE DOMINGO

TRES NOVOS RECORDES FORAM CONSIGNADOS NA COMPETIÇÃO ENTRE MILITANTES DA CLASSE DE ASPIRANTES — O TIETE CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — OS RESULTADOS GERAIS

O atletismo bandeirante viveu na tarde de domingo mais uma de suas sugestivas jornadas, ao reunir na pista do estádio do Clube Atlético Paulistano as jovens que acabavam de ingressar nas fileiras do esporte-base paulista, constituindo a nova geração da nobilitada modalidade. Cumpriram, assim, a Federação Paulista de Atletismo mais uma das etapas do extenso calendário, com apresentações que convenceram a todos os que estiveram na praça de esportes do Jardim América.

A competição, que teve a seu favor uma excelente tarde, transcorreu bastante animada e ofereceu índices técnicos sobre os expressivos que evidenciaram o aproveitamento das jovens que se prepararam para a primeira jornada da carreira atlética, revelando possibilidades excepcionais em algumas das especialidades.

compreendidas no programa cumprido na pista do alvi-rubro do Jardim América.

Tres novos recordes valorizaram o torneio efetuado na tarde de domingo, pondo em relevo algumas figuras promissoras no cenário do esporte-base bandeirante. Nos 75 metros rasos tivemos Georgina Pinto Correia, que obteve 10"1 para a distância, sagrando-se, desarte, recordista da classe. O salto em altura também proporcionou índices técnicos surpreendentes, tendo Maria Simy Gama registrado 1,38, marca esta que também obteve pela primeira vez a atleta do Pinheiros, Eugénia Moysés, que assim passou a figurar na tabela de recordes do certame feminino de aspirantes. No setor de arremessos também verificou-se ótima conquista da atleta do Pinheiros, Auma Dablos, que registrou 29,14 para o arremesso do disco, uma "performance" que revela suas excepcionais possibilidades.

Na classificação coletiva, coube ao Pinheiros assinalar mais um esplêndido sucesso, o que constitui mais uma arrancada positiva que a prestigiosa agremiação do Jardim Europa cumpre em nossos meios atléticos, depois de ter passado alguns anos com atuações discretas no cenário do esporte-base paulista, a despeito do potencial representativo que sempre dispõe. A representação titeana também se apresentou em boas condições de preparo, apresentando aos adeptos da salutar modalidade algumas práticas de possibilidades apreciáveis.

A CLASSIFICAÇÃO

No computo total de pontos a

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

ZURICH, 28 (ANSA) — A turma que representa o ciclismo suíço na Volta da França será integrada por Koblet, Schaer, Guher, Metzger, Planuzzi, Chavaley, Schellenberg, Russenberger, Diggelmann e Croci Torti. No entanto, os dois últimos poderão ser substituídos à última hora por Lanfranci e Meli.

CAMPEÕES FRANCESES

PARIS, 28 (ANSA) — Os ciclistas Andreux, Bellenger e Lemoine, sagraram-se campeões franceses de pista, nas provas de perseguição, velocidade e meio fundo, respectivamente.

VITÓRIA DE FAUSTO COPPI

TURIM, 28 (ANSA) — O ciclista italiano Fausto Coppi venceu a prova denominada "Circuito da Itália", disputada hoje em Borgosesia. Em segundo lugar chegou Milano, em terceiro Glomondi, em quarto Pettinati e em quinto Fornara.

TURIM, 28 (ANSA) — A tentativa dos dirigentes do ciclismo italiano visando convencer Fausto Coppi a participar da Volta da França, malograda, pois mais uma vez o campeão italiano afirmou que sua decisão era irrevogável. Também é problemática a participação do ciclista Astrua.

Vitória da Portuguesa sobre o Sportyboys

LIMA, 28 (U.P.) — A equipe de futebol Portuguesa de Desportos, de São Paulo, Brasil, venceu hoje o Sportyboys, desta cidade, por dois tentos a zero.

Pugilismo nos Estados Unidos

MILWAUKEE, 29 (U.P.) — O campeão mundial de peso meio-médio Kid Gavilan enfrentará o californiano Ramon Fuentes, numa luta de dez assaltos que terá lugar nesta cidade no próximo dia 15. Os dois pugilistas subirão ao ringue com um peso superior ao limite. O campeonato do mundo não estará em disputa nesse encontro.

Este será o primeiro combate em Milwaukee a ser transmitido pela televisão a todo o país.

Bangü 5 vs. Puebla, do México, 1

MEXICO, 28 (U.P.) — O clube de futebol do Bangü, do Brasil, derrotou o Puebla, do México, por 5 a 1, na partida que disputaram hoje. O primeiro tempo terminou favorável aos brasileiros por 2 a 0.

COMPANHIA USINA VARIÃO DE Açúcar e Alcool

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

La Convocação

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 3 de julho, próximo vindouro, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 140, setimo andar, conjunto 72, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos;

b) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 20 de junho de 1953.

A. C. SALLES FILHO — Superintendente.

AVISO

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

ANUNCIOS EM BILHETES DE ONIBUS

Comunica-se a quem possa interessar que a CMTC resolveu autorizar a impressão de pequenos anúncios no verso dos bilhetes utilizados, em sua frota de onibus e de tróleibus, como comprovantes de passagens.

Todas as informações referentes ao assunto serão prestadas, pessoalmente, aos interessados, no Departamento de Contabilidade, à rua Augusta n.º 101, das 14 às 17 horas, com o Sr. Prandini, até o dia 30 do corrente.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixa "Taylor" — Leve — Inviolável — Disponível prégo — Feixados com arame — Entrega imediata.

FINEO DO PARANÁ

SUA FAQUARI 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefone 9-3222 e 9-3232

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CRISE NA DIRETORIA DO CURITIBA

Devido ao fato do presidente do Curitiba ter ordenado que fosse rescindido o contrato do técnico Eugénio Vani, o diretor do departamento de profissionais do Curitiba, sr. Antonio da Silva pediu, em caráter irrevogável, sua demissão do alto cargo que ocupava na diretoria daquela agremiação. A situação criada veio trazer um ambiente de discórdia no seio do Curitiba, originando-se a formação de uma ala de apoio à atual diretoria, e outra de oposição, chefiada pelo sr. Antonio Pereira.

Espera-se, embora o ambiente esteja bem carregado, que a crise venha a solucionar-se na próxima semana, com a convocação do Conselho, que apreciará o caso.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e intestinos; má digestão; colítes (amêbias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 75 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital

Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Beneficiadas as pastagens pelas chuvas

Desperta interesse na região de Itapetininga o o próximo torneio leiteiro

As chuvas tardias deste ano permitiram que, à entrada do inverno, as pastagens se encontrassem, de um modo geral, em condições satisfatórias. E' o que se desprende do último relatório correspondente ao mês de maio, dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura. Por outro lado, dado o interesse que a pecuária, tanto a de corte como a leiteira, vem despertando entre os fazendeiros, volta-se especial atenção à formação de pastagens e à silagem de forragens. Na Fazenda Belo Horizonte, em Taquaritinga, formou-se um campo de agrostologia, sob a orientação da Casa da Lavoura. Foi semeada alfafa e, graças à excelente germinação apresentada os pecuaristas

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 23 — POSTO DE ARRECAÇÃO — Foi com grande jubilo que o povo do distrito de Arujá viu instalar-se em sua vila o Posto de Arrecadação das Renditas Estaduais. Desde há muito Arujá se ressentia deste grande melhoramento. Com a presença do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda e outras pessoas gradadas desta cidade foi instalado e inaugurado no dia 13 do corrente o referido Posto, que está sob a direção da srta. Antonia Marzulli Santos.

PELA POLÍCIA

Acaba de ser removido da delegacia de Mogi das Cruzes, para a desta cidade, o sr. Benedito Vieira Filho, escrivão de polícia, que já exerceu este cargo nesta cidade, onde conta com largo círculo de amizades.

FESTAS JUNINAS

Promoveu-se de grande animação as festas juninas, que a diretoria do Esporte Juvê irá promover este ano.

CURSO DE ADMISSÃO

Acaba-se aberta a matrícula do curso de admissão ao ginásio, que funcionará, no período da manhã, no antigo prédio do grupo escolar.

CÂMARA MUNICIPAL

Em sua reunião realizada no dia 18 do corrente, a Câmara Municipal aprovou as seguintes leis: Isenção de impostos e taxas à Empresa de Auto Onibus Santa Isabel, para o transporte gratuito dos alunos do Município e Distritos que frequentem as aulas dos cursos primários e secundário do grupo escolar e sobre abertura de crédito especial.

A família de JOSÉ WOLGRAND NOGUEIRA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, para eterno descanso de sua alma, fará celebrar amanhã, dia 1 de julho, às 8 1/2 horas, na Igreja do Calvário, à rua Cardeal Arcoverde n.º 950.

Por mais este ato de fé e religião, antecipadamente agradece.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nac. — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20, 22, 20 e 24, 20 hs.
Rita	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas.
Rita	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas.
NORMANDIE	A... Respostas — Barbara Lenge, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA	Meu Coração Canta — Susan Hayward e David Wayne — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas.
MONARK	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas.
PLAZA	As Neves do Killmanjaro — Susan Hayward, Eva Gardner e Gregory Peck — Band. da Tela — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 20 horas.
PHENIX	As Neves do Killmanjaro — Eva Gardner, Susan Hayward e Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 16, 19, 20 e 21, 30 horas.
HOLLYWOOD	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Vêlo, Viú e Veneco — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.
RADAR	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22, 15 horas.
SAMMARONE	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck — Minha Para Sempre — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.
TROPICAL	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Minha Para Sempre — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.
RIALTO	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Minha Para Sempre — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.
GLORIA	As Neves do Killmanjaro — Susan Hayward — Proib. 14 anos — Ouro do Mar — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
LINS	As Neves do Killmanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — O Gênio no Asilo — Band. da Tela — Nacional — As 15 e 18, 30 horas.
RECREIO (Lapa)	Lobos da Noite — Carla Balenda — Mocidade Que Surge — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	Vingança dos Elefantes — Johnny Sheffield — Rodolfo Valentino — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Desde às 12, 30 horas.
SANTA HELENA	O Rei do Bairo — Tin Tan — Pistolas no Prado — Atual. em Revista — Nac. Desde às 10 hs.
RECREIO (Centro)	Prossigue fechado para reformas. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.
ROXY	A reabertura desse cinema está sendo aguardada por estes dias, visto achar-se em sua fase final sua reforma.
REX	Felício do Amor — Van Heflin — O Rei do Bairo — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 30 horas.
S. JORGE	As Neves do Killmanjaro — John Hall — Chuva de Canções — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
SAVOY	O Segredo da Caverna — Alexis Smith — O Rei do Bairo — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, Nac. As 19 hs.
IRIS	Cantor do Povo — Mario Fortuna — Muros de Ouro — Proib. 10 anos — M. da Vida, Nac. As 19 hs.
OBERTAN	Stroco — Maria Toren — O Gênio e os Fugitivos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.
IDEAL	O Maltido — David Wayne — Ecos do Pecado — Proib. 18 anos — Nacional — As 19 horas.
VITORIA	Esta Noite Nada de Novo — Muros de Ouro — Proib. 10 anos — Atual. Revista, Nac. As 19, 15 hs.
TUCURUVY	Veneração — Ray Miller — Vêlo, Viú e Veneco — Esp. em Marcha, Nacional — As 19, 15 horas.
JUSSARA	2.ª semana de Inferno do Vício — Lili Bontemps — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
EXCELSIOR	O Último Baluarte — Ray Milland — Temido e Desejado — Var. da Tela — Nac. As 19 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	Berlim na Batucada — Nacional — Francisco Alves — Vítimas da Sorte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Piratas dos Sete Mares — Maurcen O'Hara — O Monstro do Mundo Perdido — Rep. da Tela — Tela — Desde às 9 horas.
JOA'	Tarzan e a Caçadora — Johnny Weismuller — Sempre Cabe Mais Um — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.
VILA PRUDENTE	Caravana do Ouro — Errol Flynn — Os Tres Garças — Campos Filme, Nac. As 19, 45 horas.
ELDORADO	Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Fúria de Paixões — Mundo da Tela, Nac. As 19, 45 hs.
FATIMA	Golpe de Misericórdia — Joel MacCrack — Conflito de Amor — Not. da Sem. Nac. As 19, 45 horas.
CLIPPER	A Doutora Quer Tangos — Mista Langrand — Fantasma da Opera — Atual. Atl. Nac. As 19 horas.
CATUMBI	Alegre Vinte Anos — Oscar Blando — Gonçalves — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.
SOBERANO	O Netinho de Papai — Spencer Tracy — Amores e Venenos — Band. da Tela — Nac. As 18, 45 hs.
ASTER	Fúria Perversa — Richard Denning — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19 horas.
GUANABARA	Dois ótimos filmes e mais um interessante complemento nacional — As 19, 45 horas.
YPE	Mulheres Condenadas — Délia Garces — Na Estrada do Céu — Var. Campos, Nac. As 19, 30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Troupe Fonseca, Junita Ferraro e suas bailarinas "mignonas" e Piolin e Piatu. 2.ª parte a comédia de L. Iglesias e M. Santos "O Pivete" — As 20, 30 horas.

O suicídio como praga da humanidade!



"Amanhã é Outro Dia" será estreada amanhã no Ipiranga e circuito, apresentada pela Ari Filmes

O problema do suicídio é particularmente sentido hoje em todo o mundo. Na Itália, por exemplo, a cronica registra uma média de cinco por dia. Porque tanta infelicidade? Porque — perguntamos consternados — homens e mulheres muitos ainda quase crianças, totem o curso da própria vida? Serão ou seriam realmente insuportáveis os seus problemas? Como chegamos a tal debilidade mental? Como inculcar nestes seres quase perdidos a esperança de um melhor amanhã? A cada uma destas perguntas Leonide Moguy se propõe a responder no seu filme "Amanhã é Outro Dia" com o qual ele espera dar aos desorientados e aos infelizes desta terra, uma orientação, mesmo aproximativa da vida que conduz à serenidade. O que se propõe Moguy, não é fácil. O problema é vasto e tem profundas e misteriosas raízes difíceis de estirpar. Todavia o empenho com que o diretor enfrentou o assunto, atesta a sua vontade de prestar um serviço à humanidade atormentada. E isto que conta: a vontade de fazer bem. A vontade que, hoje, falta à maioria dos homens que levaram o mundo ao caos em que se encontra e que pode ser o começo do fim. Por isso, a atividade de Leonide Moguy e o seu filme de

paz, o seu esforço para reconduzir, através do cinema, a humanidade à estrada da razão e da resolução dos pequenos e dos grandes problemas do homem, encontram em todos os homens de boa vontade, todos os encontros e o desejo que sem exemplo seja seguido por outros diretores e outros homens responsáveis em todos os campos da atividade humana. Os filmes de Leonide Moguy se caracterizam pelo extraordinário poder de falar ao coração do espectador. Moguy é, possivelmente, o único "regista" que se preocupa com o público, que adverte sobre suas tendências, examina as suas preocupações quotidianas e procura dar as soluções com uma filosofia simples mas fundamental. Isto não quer dizer que Moguy encoraje as más tendências do público porque se faz alguns desvios morais ou de cultura e porque ele tem sob o seu controle o público como um guia paternal. Cremos que o sucesso do filme seja pelo seu grande amor à humanidade sofridora e pela extrema bondade de sua alma. Alguns o acusam de fazer más concessões ao público do que a arte. Mas basta dar uma olhada à atividade cinematográfica de Moguy para compreender imediatamente que a acusação é injusta, arbitrária e ridícula.

"FEBRE DE DESEJO"

(DA LEGGENDA DI GENOVEFFA)

ELENCO: Siegfried, Rossano Brazzi, Genoveffa, Anne Vernon, Golo, Gianni Santucci e Edméa Lari. Enzo Piermonte, Nerio Bernardi, Piero Carnabuci, Pietro Tordi, Yolande Blasi, Anna Carena, Elena Borgo, Arrigo Pieri, Viglione Borghese.

Adaptado por Jacopo de Varázze e Lino de Joana, segundo a lenda de Genoveffa de Brabant. Música de Giovanni Fusco — Diretor de fotografia: Massimo Delamano — Diretor de Produção: Guido Paolucci — Direção de Arthur Maria Rabenalt — Produção "Venturini" de Roman — Distribuição da Telefilms.

A HISTÓRIA
Genoveffa, mulher de grande beleza, torna-se esposa do conde Siegfried, que levou-a para o seu castelo medieval. Ao chegarem, Golo, intendente de Siegfried, deslumbrado pela formosura da jovem idealiza, e aconchegando de uma paixão louca desrazoada. Genoveffa ama devotadamente ao marido e é por ele correspondida; ela não pode, portanto, imaginar, ter provocado no ser de seu marido, um amor tão impossível.

A felicidade dos cônjuges não dura muito; Siegfried, alma nobre, responde ao apelo de Pedro e Estuila, que está inclinando os cavalheiros a partirem em cruzada para a Terra Santa. E antes de deixar o castelo, ele confia Genoveffa a Golo. Este aproveita imediatamente para tentar seduzir a Condesa, sendo repellido com indignação.

Fúria e despeitado, Golo jura vingança; ele começa a interceptar a correspondência entre Genoveffa e Siegfried, o que inquieta o Conde, afilto por não ter notícias.

Siegfried envia ao castelo o seu primo Drago, mas este é acusado por Golo de manter relações culpadas com Genoveffa.

Tendo conhecimento do fato, Siegfried ordena a morte de sua esposa. Os dois carrascos, Ursus e Pepino, encarregados de exterminarem a jovem condesa num lugar retrado da floresta, não têm coragem de perpetrar o ato, quando ela lhes diz estar esperando uma criança. Eles a abando-

nam, deixando-a sozinha na floresta.

E Genoveffa de Brabant vive durante 7 longos anos, inteiramente só na floresta, apenas com a companhia de uma pequena criança, cujo leite alimenta a criança. Numa ocasião em que se julga estar à morte, Genoveffa revela ao filho quem é o pai e lhe diz de ir ao seu encontro.

Durante este tempo, Siegfried, que voltara da Terra Santa, encontra o seu castelo em lastimável condição: Golo e seus companheiros em orgias escabrosas. Pepino conta-lhe a verdade sobre a Condesa, e quando Siegfried sabe que Genoveffa está viva, ele sai a galope embrenhando-se pela floresta a dentro. No meio do caminho, um garotinho louro vem ao seu encontro; Siegfried está louco de alegria, e apertando-o nos braços, pede para conduzi-lo à sua mãe.

Encontram-na detida num monte de folhas e a menção de seu nome, Genoveffa abre os olhos. E ali mesmo, reconfortada pelas palavras carinhosas do esposo que muito a ama e sob o olhar melgo do filho, Genoveffa sente que a vida lhe volta, intensa e esperançosa. E voltam os três, tranbordando de felicidade, para o castelo, onde uma existência de paz e amor os espera, pois Golo, ao saber de tudo, atira-se da torre, explodindo assim os seus crimes!

Encontram-na detida num monte de folhas e a menção de seu nome, Genoveffa abre os olhos. E ali mesmo, reconfortada pelas palavras carinhosas do esposo que muito a ama e sob o olhar melgo do filho, Genoveffa sente que a vida lhe volta, intensa e esperançosa. E voltam os três, tranbordando de felicidade, para o castelo, onde uma existência de paz e amor os espera, pois Golo, ao saber de tudo, atira-se da torre, explodindo assim os seus crimes!

Encontram-na detida num monte de folhas e a menção de seu nome, Genoveffa abre os olhos. E ali mesmo, reconfortada pelas palavras carinhosas do esposo que muito a ama e sob o olhar melgo do filho, Genoveffa sente que a vida lhe volta, intensa e esperançosa. E voltam os três, tranbordando de felicidade, para o castelo, onde uma existência de paz e amor os espera, pois Golo, ao saber de tudo, atira-se da torre, explodindo assim os seus crimes!

Encontram-na detida num monte de folhas e a menção de seu nome, Genoveffa abre os olhos. E ali mesmo, reconfortada pelas palavras carinhosas do esposo que muito a ama e sob o olhar melgo do filho, Genoveffa sente que a vida lhe volta, intensa e esperançosa. E voltam os três, tranbordando de felicidade, para o castelo, onde uma existência de paz e amor os espera, pois Golo, ao saber de tudo, atira-se da torre, explodindo assim os seus crimes!

Encontram-na detida num monte de folhas e a menção de seu nome, Genoveffa abre os olhos. E ali mesmo, reconfortada pelas palavras carinhosas do esposo que muito a ama e sob o olhar melgo do filho, Genoveffa sente que a vida lhe volta, intensa e esperançosa. E voltam os três, tranbordando de felicidade, para o castelo, onde uma existência de paz e amor os espera, pois Golo, ao saber de tudo, atira-se da torre, explodindo assim os seus crimes!

Encontram-na detida num monte de folhas e a menção de seu nome, Genoveffa abre os olhos. E ali mesmo, reconfortada pelas palavras carinhosas do esposo que muito a ama e sob o olhar melgo do filho, Genoveffa sente que a vida lhe volta, intensa e esperançosa. E voltam os três, tranbordando de felicidade, para o castelo, onde uma existência de paz e amor os espera, pois Golo, ao saber de tudo, atira-se da torre, explodindo assim os seus crimes!

Ensinando AOS DESESPERADOS A suportar as DESIGUALDADES...
Vergastando OS RESPONSÁVEIS POR ESTE MUNDO CONVULSIONADO!

ANA MARIA PIERANGELI
LAURA GORE
ANA MARIA FERRERO
ALDO SILVANI
ARNOLDO FOA

AMANHÃ É OUTRO DIA

AMANHÃ • IPIRANGA • PARATODOS • PROIB. ATE 18 ANOS
ESMERALDA • PARAMOUNT • CLIMAX • ROMA
MIRVIRGO • PARIS • ESTRELA • SEBASTIAO • S. CAETANO

BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS DE "AMANHÃ É OUTRO DIA"

ARNOLDO FOA — Arnaldo Foa nasceu em Ferrara, Itália, a 24 de janeiro de 1916. Estudou em Florença, inscrito na Faculdade de Ciências Econômicas que deixou no segundo ano. Estudou na escola de Rasi na Via Laura em Florença, sob a direção de Raffaello Melani. Aos vinte anos, encorajado pelos primeiros sucessos artísticos levados a Florença quando interpretou "Jogo dos partidos", de Pirandello e em "O generalissimo", de Molnar, além de outras comédias, veio a Roma onde frequentou o Centro Experimental de Cinematografia. A paixão, todavia, levou-o novamente ao palco, tendo interpretado sucessivamente Shakespeare e outros autores modernos em três companhias famosas.

A guerra e os contrastes políticos impediram por algum tempo sua atividade artística. Arnaldo Foa fugiu para Nápoles onde chegou junto com os americanos. Naquela cidade estreou no rádio como locutor e produtor radial, contra-regra e comunistas. Voltando a Roma, continuou a trabalhar para o rádio e teve a satisfação de anunciar pessoalmente os fins das hostilidades. Reconheceu a sua atividade de ator, na companhia Ferrati-Cortese-Scezio e Ferrati-Cortese-Cimara, nos espetáculos clássicos, no rádio e em alguns filmes: "Um dia na vida" e outros.

Dotado de magnífica voz e de uma dicção admirável, Foa trabalhou seguidamente na "dublagem" e foi comentador de quase todos os documentários de ultimamente. Recentemente interpretou a parte de Cesare, papel fortemente dramático no filme de Lonide Mogui "Amanhã é outro dia", distribuído pela Ari-Filmes. É a primeira vez que Arnaldo Foa, até agora especializado em papéis cômicos, enfrentou um papel de tal gênero e de tal envergadura.

MUITOS CENTAVOS DE ESPERANÇA PARA MARIA FIORE
Descoberta num modesto bairro popular de Roma e sensacionalmente lançada no cinema por Renato Castellani em "Dols centavos de esperança", primeiro prêmio internacional de Cannes em 1952, a jovem atriz Maria Fiore é atualmente uma das mais cobçadas intérpretes da nova produção italiana. Após o sucesso internacional conquistado com o filme de Castellani, Maria Fiore firmou sua fama num dos melhores papéis de "Canzoni di mezzo Secolo". Foi, em seguida, a protagonista de "S. e. a. m. p. o. l. o." (Cinco reis de gente), tirado da peça teatral, com o mesmo título, de Dario Nicodemí, e agora foi convidada para desempenhar o principal papel feminino no filme "La domenica della buona gente", que a Trionfaline se prepara para realizar e que será dirigido por Anton Giulio Malano. (U.I.F.).

POR NÃO CORRESPONDER A UMA LOUCA PAIXÃO, AQUELA MULHER FOI CALUNIADA E CONDENADA A MORTE PELO PRÓPRIO ESPOSO

O doloroso drama de Genoveffa de Brabant uma das mais belas lendas do passado, foi admiravelmente revivido em "Febre de desejo" (La leggenda di Genoveffa), asombrosa película italiana que a Telefilms apresentará no cine Marrocos. Quem conhece a história, ficará satisfeito com a fidelidade com que ela foi transposta para a tela pelo diretor Arthur Maria Rabenalt. E quem não conhece, se comoverá e vibrará com as cenas de emoção ou com as sequências movimentadas que o filme possui em larga dose! Anne Vernon, nova "estrela" francesa, tem o papel-título e apenas podemos dizer que está maravilhosa! Nenhuma outra artista poderia viver tão bem o martírio em que se debate a heroína dessa comvente lenda! Anne Vernon é simplesmente grandiosa no papel! Com grande destaque, também, aparece o querido Rossano Brazzi, emoldurado com sua criação de "Siegfried", o marido que se julga ultrajado e decreta vingança. Gianni Santucci está magnífico, como o diabolico "Golo", que trama um plano maquiavélico para denegrar a mulher que o repudiou. Outros no elenco: Edméa Lari, Enzo Piermonte, Nerio Bernardi, etc.

IPIRANGA	Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — At. Atlântida, 53x25 — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.
ART-PALACIO	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.
BANDEIRANTES	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 hs.
OPERA	Amor de Cashah — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 13, 30, 15, 30, 17, 30, 19, 30 e 21, 30 horas.
PARATODOS	Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Peimex — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Amor de Cashah — Proib. 18 anos — UCB. — J. Tela, 384 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Nas Garras de Cupido — Protetor das Diligências — Proib. 10 anos — Os Perigos de Nioke — Série — C. J. In. 22x53 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 hs.
MAJESTIC	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Alinda Ha Sol Em Minha Vida — Desde 13, 45 horas.
STA. CECILIA	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15, 16, 18, 20, 15, 20, 15 e 21, 30 horas.
ITAMARATI	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 17, 30, 19, 30 e 21, 30 horas.
PAULISTA	Amor de Cashah — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15, 16, 18, 20, 15, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — A Lei dos Maus — As 19 horas.
CRUZEIRO	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 194 — As 16 e 19 horas.
CLIMAX	Amor de Cashah — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 445 — As 15, 19, 40 e 21, 30 horas.
RIVIERA	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — RKO. — As 15, 19, 40 e 21, 30 horas.
PIRATININGA	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Metodia — As 13, 50 e 18, 30 horas.
ROMA	Amor de Cashah — Proib. 18 anos — Caçador de Homens — As 19 horas.
UNIVERSO	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 13, 40 e 18, 45 horas.
BRASIL	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — King Kong — As 14 e 19, 10 horas.
PARIS	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 18, 55 horas.
LUX	Amor de Cashah — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — As 19 horas.
S. CAETANO	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Bela e Bandida — As 18, 50 horas.
MARACANÁ	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Os Covardes Não Vivem — As 19, 10 horas.
CINEMAR	Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 19 horas.
ESTRELA	Coração de Mãe — Idade da Inocência — As 14 e 19 horas.
JUPITER	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Seu Tipo de Mulher — As 14 e 19 horas.
IMPERIAL	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Bela e Bandida — As 19 horas.
ODEON	Sala Azul — 3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Not. Semana, 53x23 — As 19 horas.
BRAZ POLITEAMA	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Monstro do Artico — As 19, 10 horas.
S. SEBASTIAO	Coração de Mãe — Ouro Negro — C. Atual, 53x18 — As 19 horas.
CANDEARIA	Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Tlora Rainha das Selvas — As 19 horas.
COLONIAL	Coração de Mãe — Aniversário de Rusty — J. da Tela, 380 — As 19, 10 horas.
STAR	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — O Que a Vida Me Negou — As 19, 10 horas.
S. LUIZ	Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — California Terra da Cobia — As 18, 45 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André)	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 20 hs.
METRO	Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson e a participação de Jerry, o impagável radinho — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.
RIO	Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.
GOIAZ	Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.
LEBLON	Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.

UM FILME DU/ADO DO MODERNO CINEMA ITALIANO

FEBRE de DESEJO

3.ª FEIRA ROSSANO BRAZZI-ANNE VERNON

HARROLOS • SABARA • VOGUE • CARLOS GOMES • S. ANTONIO



De menos de 3 milhões de sacas são as disponibilidades brasileiras nos portos

Manifesta-se o presidente do I.B.C., sr. Mario Penteado de Faria e Silva, sobre o encerramento do ano cafeeiro na data de hoje — Re-exportações para os Estados Unidos — Convenios firmados entre o órgão e os Estados produtores

De passagem, ontem, por esta capital, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café, prestou à nossa reportagem declarações oportunas sobre assuntos ligados ao órgão que dirige, ou seja, sobre o encerramento do ano cafeeiro, que ocorre nesta data, sobre a situação das reexportações de café brasileiro e sobre os auxílios financeiros concedidos aos Estados produtores através de convenios recentemente firmados.

ENCERRAMENTO DO ANO CAFEIEIRO

— "Nos primeiros dias do corrente mês — disse-nos inicialmente o presidente do I.B.C. — o Instituto autorizou a liberação de todos os cafés retidos com destino aos portos brasileiros, remanescentes da safra do ano passado. Assim, não há nenhuma sobra de cafés retidos no país, limitando-se as nossas disponibilidades às existências nos portos, fato auspicioso que não se verifica há mais de vinte anos. Dos cafés paulistas, apesar de liberados, menos de 150 mil sacas ainda não puderam chegar a Santos por deficiência no transporte ferroviário, mas encontram-se sobre vagões. Tendo em vista os embarques em curso, podemos afirmar que, ao encerrar-se o ano cafeeiro, no dia de amanhã, as disponibilidades brasileiras nos portos de Santos, Paranaguá, Rio e Vi-



Os taxis, agora, desinteressam-se de fazer "lotações", no preço antigo. As novas tarifas dão para tudo... Em dia de chuva, não atendem a ninguém. Em dia limpo, depende da cara...

CADA VEZ PIOR O SERVIÇO DE TAXIS EM S. PAULO

O descabro começou com os lotações, e já agora também os taxis começam a desservir a população — Depois de algumas corridas pela nova tabela, os motoristas já "fazem o dia" e não querem mais trabalhar — Dão-se ao luxo de escolher a freguesia...

Coisa curiosa acontece com o serviço de taxis em São Paulo: nunca funciona direito. Antes do aumento de tarifas, queixavam-se os motoristas de praça de que o serviço dava prejuízo. Dai recusarem-se, muitas vezes, a permitir que seu auto servisse o público. Tanto fizeram, tanto reclamaram, que um dia o cel. Saguas, reunindo toda a classe em um salão do centro da cidade, anunciou que iria conceder o aumento desejado, a fim de que a situação se normalizasse, para benefício dos motoristas e também do público, que, assim, poderia contar com um serviço de taxis na cidade.

Para conceder o aumento, o cel. Saguas impôs uma condição: os lotações não seriam majorados, continuando a funcionar nas mesmas bases anteriores. Seria isso uma compensação para o público, e que se julgava razoável. Os cinegrafos prometeram de pés juntos que obedeceriam o prometido, e tudo acabou em ruidosas manifestações de alegria, de que não participou, naturalmente, o povo paulista que se serve de taxis para seu transporte. Nos primeiros dias, tudo ia muito bem, e era de ver a cara satisfeita e bem disposta dos motoristas de praça, que se apresavam a servir a freguesia, já que a tabela era mais rendosa.

Mas, alegria de pobre dura pouco, e logo o público começou a ver que tinha sido enganado, já que a situação voltara a piorar. E com uma agravante: os lotações começaram a sumir da praça. As filas dos que procuravam os lotações permanecem estáticas e a explicar, enquanto os primeiros são de raro em raro que iam sendo servidos. E' que os taxis que faziam lotação abandonaram, em grande numero, os pontos de tomada de passageiros, preferindo fazer corridas, que saíam mais vantajosas pelas novas tarifas, do que trabalhar em outro sistema.

Apesar das solenes promessas, os lotações começaram a desaparecer, e a cada dia que se passava mais rareiam os veículos destinados a esse serviço. Inicialmente, o "golpe" tentado foi conseguir também o aumento para os lotações. Com a carencia de carros nesse serviço e as reclamações dos fregueses, parecia possível esse aumento. Mas, o cel. Saguas foi preempitivo: os lotações não seriam majorados. E terço que continuaria a servir o público como antes, na forma do prometido pela classe!

ELAS CISMARAM

Acontece, porém, que os motoristas clamam por um obediência, e pronto! quem acabou mesmo perdendo foi o povo, o eterno sacrificado, como já dizia o conselheiro Acácio. Os lotações estão acabando, e dentro de algum tempo, ninguém mais ouvirá falar deles em São Paulo, a não ser quando forem escrever a história paulista. E, naturalmente, haverá necessidade de uma menção a um certo tipo de transporte que existiu nesta cidade, há muitos e muitos anos atrás...

UM POUCO BASTA

Mas, infelizmente, não foi só com os lotações que isso está acontecendo. Também com os taxis que fazem o serviço de corridas o paulistano está tendo novamente suas custas aumentadas. Com a majoração de seus preços, uma corrida já rende muito bem ao motorista. E o resultado é que, depois de fazer algumas corridas, pela nova tarifa, o motorista já está com o dia ganho, e não quer mais trabalhar. Começa, então, a escolher a freguesia. Fica passando pelas ruas centrais, como se estivesse no quintal de sua casa, e nem liga a quem lhe acena para parar. Dá-se o luxo de escolher os fregueses. Se algum lhe acena, quando passa desocupado, raramente se dá o trabalho de atender.

ALEGAÇÕES

Quais os culpados pela situação? Taxi, diga-se de passagem, não é transporte de luxo, nesta cidade que a C.M.T.C. não consegue alcançar. Julgamos que grande parcela de responsabilidade cabe à D.S.T. que concedeu aos motoristas vantagens excessivas. Recomendando-lhe que não abandonassem os lotações, negando-lhe a maioria para esse tipo de transporte coletivo, não fez senão uma barreira eleitoral à tolerante população paulistana. Porque, aumentando o taxi e não o lotação, este deixa de ser negócio e desaparece. E o paulistano fica, então, horas e horas na esquina esperando o lotação, que é barato mas não vem...

Outra causa do fenômeno é o "tubarão" reinante. O veículo quase nunca pertence a quem o maneja, mas a gordos senhores, donos de dezenas de veículos, que pagam pequenas comissões aos profissionais. Estes, verificando que o percurso anterior dos lotações marca mais no taxímetro do que os 25 cruzeiros congelados, deixa de o frequentar, e só coloca a paleta no regresso vazio. Todo mundo vê isso, menos a D.S.T. Ao que parece, a situação só tende a agravar-se, pois não se tem memória, em nosso país, de aumento, por excessivo que fosse, que tenha sofrido revogação.

BISPO DE ILHEUS — Embarcou ontem de madrugada, para a Bahia, em avião especial da Aerovias Brasil, o bispo de Ilhéus, d. João Rezende Costa. Acompanham-no o dr. Cory Gomes Amorim e os padres Teodoro Kolczycki, representante do arcebispo de Curitiba, Luiz Garcia de Oliveira, José Luiz Glacioti, Luiz Marsaglia, Luiz Chroboczek e Sebastião Romano. Ao embarque, em Congonhas, compareceram os padres Leonardo Jacuzzi, diretor do Liceu Coração de Jesus, Antonio Barbosa, Andreolco Skulski e Cláudio Lira, além dos srs. José Lancel e Armando Sander, gerente da Aerovias em São Paulo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ACERTADA A DIVULGAÇÃO DOS BOLETINS SOBRE O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Despacho do prefeito — Vai à Bahia o sr. Janio Quadros — Plano de emergência

Em despacho proferido sobre processo do Sindicato dos Metalúrgicos, determinando o chefe do Executivo municipal que a Divisão de Estatística e Documentação Social, da Secretaria de Educação e Cultura, forneça a interessados boletins mensais do aumento do custo de vida da classe operária em São Paulo, mas desde que possuídos de autorização expedida pela alta administração.

Recorda-se, a propósito, que no ano passado os tais boletins da prefeitura originaram célebres e contundentes críticas aos dirigentes municipais, não só por parte de sindicatos patronais, como de órgãos de classe do operariado. Por ocasião de dissídios coletivos, em julho, aqueles declaravam ser bastante exagerado o aumento do custo de vida, não compreendendo, portanto, com a realidade: enquanto que os últimos afirmavam séculos aquém do índice real de elevação verificada no plano.

"PLANO DE EMERGENCIA"

Iniciar-se-á a 1.º de julho próximo a execução do chamado "plano de emergência", que se destina à realização de melhoramentos e obras públicas de que mais necessitam os bairros da capital. Informou-nos o sr. Janio Quadros que a prefeitura já está aparelhada para dar execução ao plano.

CAIU O "TECO-TECO"

Ontem à tarde um aparelho "Teco-teco" de propriedade particular, em consequência de um "panne" no motor perdeu altura e foi projetar-se numa lagoa situada no fim da rua da Corôa, no bairro de Vila Maria, nas proximidades da "Via Dutra". A pericla do avião evitou que o aparelho fosse de encontro a uma casa ou veículo.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar no local o avião de prefixo "PP-TIB", registrado no Aero Clube de São Paulo, de propriedade de Luciano Porfirio Casagrande, de 26 anos, solteiro, comerciante, residente em Lages, Santa Catarina. Luciano veio para São Paulo em companhia de seu amigo José Augusto da Silva, de 46 anos, casado, morador à rua da Corôa, 320. Ontem, às 15 horas, resolveu experimentar o aparelho e, para isso, convidou José Augusto da Silva. Pouco depois de deixar o Campo de Marte, Luciano notou um defeito no avião. Quando procurava retornar ao campo, o aparelho descendeu vertiginosamente e caiu na lagoa, ficando com a cauda para fora.

Luciano e José Augusto da Silva, depois de meditados no PSM prestaram declarações no inquérito aberto a respeito pela 8.ª Delegacia Distrital.

ACONTECEU CADA UMA...

ATLANTA, 28 (UP) — No "Atlanta Journal and Constitution" apareceu hoje o seguinte anúncio: "Vende-se uma casinha para lua de mel, com grande chaminé de pedra, amplas janelas, árvores e garagem. Rustica e bem acabada".

O anúncio terminava dizendo: "Motivo de venda: fim da lua de mel".

LONDRES, 28 (UP) — O semanário "Reynold News" publicou hoje um reportagem acerca do caso de Timothy Evans — que foi enforcado há três anos, acusado de ter assassinado sua esposa e filha — no qual o condenado, na véspera da execução, acusou a principal testemunha do promotor, John R. Christie, de ser o verdadeiro assassino.

Em novembro de 1949, a polícia encontrou na casa de Christie os cadáveres da filha e da esposa de Evans.

Uma semana passada, Christie foi sentenciado à pena de morte, culpado de assassinar sua própria esposa. Além disso, Christie confessou o assassinato de outras seis mulheres, inclusive da senhora Evans, a qual — disse — estranhou.

O semanário diz que Evans confessou tudo sobre quem era o verdadeiro criminoso, a véspera de sua execução, em janeiro de 1950, dizendo que havia calado por temor a que Christie o matasse também. Outros jornais vaticinam que o Ministério do Interior iniciará uma investigação sobre o julgamento de Evans.

SAN REMO, 28 (ANSA) — O príncipe Massoud Abdullah, filho do rei da Arabia Saudita, foi condecorado pelas autoridades da polícia italiana a deixar o país, em vista do comportamento impróprio mantido pelo jovem príncipe no Casino de San Remo. Na mesma noite de sua chegada nesta cidade da Riviera Italiana, o príncipe rumou para aquela casa de jogo fazendo-se acompanhar por dois secretários que traziam uma pasta contendo mais que meio bilhão de liras (35 milhões de cruzeiros, aproximadamente). Completamente bebado, Massoud começou, pelos tantos a atrair pelo ar punhados de fichas e a seguir, dançou sozinho em plena sala de jogo. Ligado um pequeno rádio portátil que trazia consigo, o príncipe pretendia jogar os sons da música; finalmente, depois de ter perdido uma quantia considerável, o jovem potentado saiu da sala atirando mais fichas e atingindo, além dos circunstantes, também os lustres da sala, quebrando-os.

Hoje, Massoud foi acompanhado por agentes da Polícia até à ponte de São Luis, na fronteira entre a Itália e a França.

APÓS A EXIBIÇÃO DOS "JACTOS"

PROJETOU-SE O AVIÃO EM UM MATAGAL SAINDO FERIDOS TODOS OS TRIPULANTES

Domingo às 13.30 horas, após a exibição dos aviões a jato, quando regressava ao Rio um avião que fazia parte da esquadilha da FAB, de prefixo B-25-J, de dois motores, apelidado "Micos", seu piloto notou qualquer defeito no motor e imediatamente retornou ao Campo de Marte.

Ao aterrissar, porém, somente um motor funcionava. Não pôde descer na pista, indo projetar-se a mais de 500 metros, entrando com o "nariz" em um matagal próximo ao morro de São Bento.

Com a violência do choque, quase todo o aparelho ficou danificado, sendo que os seus tripulantes receberam leves ferimentos.

As ambulâncias da Base Aerea e do Corpo de Bombeiros prestaram socorros imediatos aos feridos.

CAIU O "TECO-TECO"

Ontem à tarde um aparelho "Teco-teco" de propriedade particular, em consequência de um "panne" no motor perdeu altura e foi projetar-se numa lagoa situada no fim da rua da Corôa, no bairro de Vila Maria, nas proximidades da "Via Dutra". A pericla do avião evitou que o aparelho fosse de encontro a uma casa ou veículo.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar no local o avião de prefixo "PP-TIB", registrado no Aero Clube de São Paulo, de propriedade de Luciano Porfirio Casagrande, de 26 anos, solteiro, comerciante, residente em Lages, Santa Catarina. Luciano veio para São Paulo em companhia de seu amigo José Augusto da Silva, de 46 anos, casado, morador à rua da Corôa, 320. Ontem, às 15 horas, resolveu experimentar o aparelho e, para isso, convidou José Augusto da Silva. Pouco depois de deixar o Campo de Marte, Luciano notou um defeito no avião. Quando procurava retornar ao campo, o aparelho descendeu vertiginosamente e caiu na lagoa, ficando com a cauda para fora.

Luciano e José Augusto da Silva, depois de meditados no PSM prestaram declarações no inquérito aberto a respeito pela 8.ª Delegacia Distrital.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.822

OCORRENCIAS POLICIAIS

Por uma velha questão de dívidas assassinou o irmão com dois tiros

O CRIME OCORREU NUM BAR NA RUA DO SEMINÁRIO — ATROPELADO E MORTO POR UM ONIBUS NA VIA ANCHIETA — AGREDIDA PELO INVESTIGADOR DE POLICIA — ATROPELAMENTOS

Violenta cena de sangue registrou-se na tarde de domingo em um bar existente na rua do Seminário, quase esquina da rua Capitão Salomão. Um homem assassinou o próprio irmão com dois tiros de revólver. Ao tentar abandonar o local, foi preso em flagrante pelos empregados do estabelecimento, pelos quais foi também ferido a socos.

ANTECEDENTES DA TRAGEDIA

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, há cerca de três anos José de Almeida, de 51 anos, solteiro, morador à rua Pedro Lessa, 394, emprestou ao comerciante Artur dos Santos, a quantia de 20 mil cruzeiros. Durante a transação, Manuel Capelão, de 38 anos, solteiro, morador no bairro do Manduaqui, que é irmão por parte de pai de José de Almeida, responsabilizou-se pela dívida, endossando as letras de câmbio. Vencida a primeira letra, no valor de 5 mil cruzeiros e não saldada, José de Almeida procurou Artur dos Santos, o qual lhe informou que o dinheiro estava em poder de Manuel. Diante disso, José, várias vezes foi ao encontro do irmão, para cobrar-lo. Este, porém, alegando muitos afazeres esquivava-se.

Domingo à tarde, José de Almeida dirigiu-se para o bar acima citado, que é de propriedade de Manuel Capelão. Lá chegando, passou a discutir com Manuel exigindo-lhe o dinheiro. O comerciante como das vezes anteriores, negou-se a atender o irmão, dizendo-lhe que voltasse outro dia. Irritado com o procedimento do irmão José sacou do revólver que levava à cintura e desfechou dois tiros a queima roupa. O comerciante atingido pelos projéteis nas costas tombou pesadamente ao solo, tendo morte quase instantânea.

PRINCÍPIO DE INCENDIO NUMA INDUSTRIA

No pátio da "Indústria de Artefatos de Borracha Orion", à rua João Boemer, 242, domingo, às 20.30 horas, manifestou-se um princípio de incêndio num monte de pneumáticos usados. Os bombeiros compareceram ao local e, ao cabo de alguns minutos, conseguiram debelar as chamas, as quais segundo informações prestadas à polícia foram provocadas por um balão que caiu sobre os pneus.

O sr. Gustavo Maciel, um dos sócios da firma, no inquérito aberto pela 8.ª Delegacia Distrital declarou que os projéteis eram calculados em 40 mil cruzeiros.

QUEDA ACIDENTAL

A's 17.30 horas de domingo, em frente ao prédio n. 130, da rua Galiléia, o menor Dorival, de 14 anos, filho de Luiz Camargo, residente na mesma via no n. 154, caiu do caminhão de chapa n. 14.68.56, dirigido por Henrique Antonio Domingos.

O menor que recebeu graves ferimentos, depois de medicado no PSM, foi internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO E FERIDO

Anteontem às 3 horas, na rua Campina, em Burgo Paulista, Olinda da Silva, de 28 anos, solteira, e seu genitor, José Calixto da Silva, de 49 anos, por motivos ainda não apurados, foram agredidos e feridos a golpes de faca por Cesário Jerônimo.

As vítimas em estado grave foram internadas no Hospital das Clínicas, depois de receberem os primeiros curativos no PSM.

ATROPELOU O CASAL E FUGIU

Domingo, cerca das 6 horas, na rua Serra de Botucatu, 1890, Januário Isabela, de 54 anos, e sua esposa, Francisca Isabela, de 48 anos, foram atropelados e feridos por um auto de chapa ignorada, cujo motorista logrou se evadir.

O casal depois de pensado no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

AGREDIU A VIZINHA A GOLPES DE CACETE

Ela de Andrade, de 40 anos, ca-

sada, residente na rua Claudionor Inácio, 20, às 10.30 horas de anteontem, por questões fúteis passou a discutir com sua vizinha Rute Martins, residente no prédio n. 18 da mesma via, sendo por ela agredida a golpes de cacete.

Ela de Andrade recebeu curativos no PSM, sendo aberto inquérito que terá andamento pela 5.ª delegacia distrital.

AGREDIDA PELO INVESTIGADOR

Anteontem, às 10 horas, em sua residência na rua Conselheiro Neblinas, 1.101, Glória Maria de Melo, de 28 anos, casada, foi agredida a socos e pontapés por seu amante Jacomino Belmonte, investigador da Delegacia de Purotos.

A vítima que recebeu ferimentos generalizados, depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

ATROPELAMENTOS

Aos primeiros minutos da madrugada de anteontem, em frente ao prédio n. 138 da rua Vergueiro, o bonde de prefixo 1.577, dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro, atropelou e feriu gravemente o operário José R. de Aquino, de 47 anos, casado, de residência ignorada.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

SEJA CURIOSO!

Kremlin antiga residência dos Czares, em Moscou, é rodeada de um muro de 12 metros de altura, e tem um sino que pesa 165 toneladas.

Um milhão de formigas pesa tanto como um homem.

O corpo humano possui fosforo suficiente para se por cabeça em 2.000 palitos.

As aranhas podem viver durante vários meses sem se alimentar.

Calças era o nome das sandálias dos soldados romanos.

Pedagogo é, como se sabe, o nome dado ao adulto que acompanha as crianças à escola.

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite das crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe adília se queixa ao medico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma goloseima qualquer. Corrija a falta de apetite de seu filho, evitando que ele, antes das refeições, coma balas, doces e bombons.

FRACASSOU

RIO, 29 (APRESS) — Revela-se que os comunistas pretendiam deflagrar a greve geral em todo o país, sabido o último disparado em algumas das justas reivindicações dos trabalhadores brasileiros. Visavam os comunistas criar um ambiente de agitação para perturbar a visita dos marujos norte-americanos. Informa-se que a pronta intervenção do ministro João Goulart fez abortar o plano que fora elaborado sob a orientação pessoal de Prestes.

Adianta-se que o partido comunista atribua tamanha importância a essa greve que mandou para o Rio perigosos agentes vermelhos vindos do sul do país. O ministro do Trabalho, porém, dirigiu pessoalmente as negociações com os líderes trabalhistas esclarecendo-os sobre o objetivo do plano vermelho e evitando a greve geral.

COLISAO NA PRAÇA DO CORREIO

As 9.30 horas de ontem, na praça do Correio, em frente ao ponto do onibus "Tucuruvi", registrou-se violenta colisão entre o onibus de chapa 53.03.17, de Mogi das Cruzes, dirigido por Sebastião Silveira, e o auto particular de chapa 47.546, conduzido por Natalino de Godoi, de 35 anos, casado, residente na av. Lacerda Franco, 33.

Em consequência da colisão, o motorista do segundo veículo recebeu leves ferimentos, sendo pensado no PSM.

O inquérito aberto a respeito terá andamento pela delegacia distrital.

AGREDIDOS E FERIDOS A GOLPES DE PAU E NAVALHA

As 4.20 horas de ontem, na rua 20, em frente à sede do Atlético Clube Jacuri, Osório Benigno de Albuquerque, de 39 anos, casado, morador na travessa Estrada de Itaquera, s/n., e Valentim Duarte Pinheiro, de 21 anos, roleteiro, morador na rua da Fabrica Nitro Química, na Vila Jacuri, foram agredidos a golpes de pau e

(Conclui na 2.ª página).